



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT)**

**MARIUCHA SILVEIRA PONTE**

**INTRODUÇÃO À EPT NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO:  
PÍLULAS DE INFORMAÇÃO EM  
UM APP PARA O PROCESSO SELETIVO DO IFBA**

Salvador

2024

**MARIUCHA SILVEIRA PONTE**

**INTRODUÇÃO À EPT NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO:  
PÍLULAS DE INFORMAÇÃO EM  
UM APP PARA O PROCESSO SELETIVO DO IFBA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Salvador do Instituto Federal da Bahia, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Jocelma Almeida Rios

Coorientador: Prof. Dr. Marcelo Vera Cruz Diniz

Salvador

2024

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DO IFBA, COM OS  
DADOS FORNECIDOS PELO(A) AUTOR(A)

P813i Ponte, Mariucha Silveira

Introdução à EPT no ensino médio integrado: pílulas de informação em um APP para o processo seletivo do IFBA / Mariucha Silveira Ponte; orientadora Jocelma Almeida Rios; coorientador Marcelo Vera Cruz Diniz -- Salvador, 2024.

184 p.

Dissertação (Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica) -- Instituto Federal da Bahia, 2024.

1. Democratização do conhecimento. 2. Educação profissional e tecnológica. 3. Ensino médio integrado. 4. Pílulas de informação. 5. Teleogia. I. Rios, Jocelma Almeida, orient. II. Diniz, Marcelo Vera Cruz, coorient. III. TÍTULO.

CDU 377



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA  
Rua Emídio dos Santos - Bairro Barbalho - CEP 40301-015 - Salvador - BA - www.portal.ifba.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PROFEPT- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INTRODUÇÃO À EPT NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO:  
PÍLULAS DE INFORMAÇÃO EM  
UM APP PARA O PROCESSO SELETIVO DO IFBA**

MARIUCHA SILVEIRA PONTE

Orientadora: Prof. Dra. Jocelma Almeida Rios

Banca examinadora:

---

Profª. Dra. Jocelma Almeida Rios

Orientadora – Instituto Federal da Bahia (IFBA)

---

Prof. Dr. Marcelo Vera Cruz Diniz

Co-orientador – Instituto Federal da Bahia (IFBA)

---

Profª. Dra. Camila Santana e Santana

Membro Interno – Instituto Federal Baiano (IF Baiano)

---

Profª. Dra. Lucília Regina Machado

Membro Externo – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela banca examinadora em 31/10/2024.

Em 31 de outubro de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO VERA CRUZ DINIZ, Professor Efetivo**, em 31/10/2024, às 17:08, conforme decreto nº 8.539/2015.



Documento assinado eletronicamente por **JOCELMA ALMEIDA RIOS, Professor Efetivo**, em 31/10/2024, às 17:21, conforme decreto nº 8.539/2015.



Documento assinado eletronicamente por **CAMILA LIMA SANTANA E SANTANA, Usuário Externo**, em 04/12/2024, às 13:27, conforme decreto nº 8.539/2015.



Documento assinado eletronicamente por **LUCÍLIA REGINA DE SOUZA MACHADO, Usuário Externo**, em 06/12/2024, às 19:40, conforme decreto nº 8.539/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [http://sei.ifba.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&acao\\_origem=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ifba.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **3819828** e o código CRC **94317DA9**.



PARA QUE(M) SERVE O TEU CONHECIMENTO?

Pichação em muro. Autoria desconhecida

## RESUMO

A realização da presente pesquisa foi motivada por indícios de que os/as estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) desconhecem o que caracteriza essa sua própria formação sob a categoria da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Nesta investigação, é proposta como estratégia um Produto Educacional (PE) voltado para viabilizar um contato inicial desses/as estudantes com a teleologia da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O objetivo de longo prazo é que, a partir desse contato, os/as estudantes possam reconhecê-la como também sua, assumindo seu protagonismo e potencializando assim a pretendida emancipação humana cidadã, prevista da missão do Instituto. A estratégia estabelecida para a busca por alcançar esse objetivo tem base na potente oportunidade comunicativa prévia dos Processos Seletivos (Prosel) para ingresso de estudantes nos cursos técnicos de nível médio do Instituto. O PE concebido para viabilizar essa estratégia é um protótipo de um aplicativo (App) de inscrição no Prosel, criado de maneira a simular que, periodicamente durante o tempo de duração de cada Processo Seletivo, sejam exibidos aos/às candidatos/as alertas com 'pílulas de informação' sobre bases teóricas da EPT. Nesta pesquisa, as 'pílulas' foram criadas por meio de um processo de transdução — tanto de texto quanto de forma — dos conceitos científicos das bases da EPT para uma linguagem que busca se aproximar à das juventudes que se candidatam ao ingresso nos cursos integrados do IFBA. Para o desenvolvimento desta pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa, foram utilizados procedimentos metodológicos de revisão bibliográfica, de pesquisa-ação experimental e de Design Science Research (DSR) para culminar na realização de uma fase de teste pelos/as usuários/as sobre a experiência com as pílulas de informação apresentadas no App protótipo. O objetivo final desta pesquisa, que cumpre uma primeira fase de aplicação da DSR, foi analisar os resultados da avaliação do App, feita por uma amostra de estudantes, quanto à capacidade de contribuição do PE para o seu maior conhecimento sobre a instituição e sobre a teleologia da EPT. O teste foi realizado com a participação de uma amostra de 12 estudantes, recém matriculados no EMI do *campus* Lauro de Freitas do IFBA, com quem foram aplicados três questionários, um após cada um dos três momentos de testagem de uso do App. Com base nas respostas obtidas por meio dos questionários, na conclusão foi confirmada a hipótese motivadora desta pesquisa, do desconhecimento das bases da EPT pelos/as estudantes ingressantes no EMI do IFBA, e foi confirmada a capacidade de contribuição teleologicamente formativa do PE para esses/as estudantes. Para pesquisas futuras, foram identificadas necessidades de: ajustes na transdução de algumas das bases da EPT; adequação do tempo disponibilizado para a testagem do PE; aumento da amostra de estudantes e; da inclusão de outras perguntas nos questionários voltadas a identificar a compreensão sobre as bases da EPT. Restou sugerido ainda, para pesquisas futuras, uma análise do impacto que o PE proposto pode gerar no processo seletivo do Instituto.

**Palavras-Chave:** Democratização do conhecimento. Educação Profissional e Tecnológica. Ensino Médio Integrado. Pílulas de informação. Teleologia.

## ABSTRACT

The present research was motivated by evidence suggesting that students enrolled in the Integrated High School (EMI) program at the Federal Institute of Education, Science, and Technology of Bahia (IFBA) are unfamiliar with the characteristics of their own educational formation under the category of Professional and Technological Education (EPT). In this investigation, an Educational Product (PE) is proposed as a strategy to facilitate an initial engagement of these students with the teleology of Professional and Technological Education (EPT). The long-term objective is that, through this engagement, students may recognize EPT as their own, assuming an active role in their education and thereby enhancing the intended human and civic emancipation envisioned in the Institute's mission. The strategy designed to achieve this objective is based on the powerful communicative opportunity provided by the Selection Processes (Prosel) for student admission to the Institute's technical high school programs. The Educational Product (PE) conceived to operationalize this strategy is a prototype of an application (App) for Prosel registration, designed to periodically display alerts containing 'information capsules' about the theoretical foundations of EPT during the duration of each Selection Process. In this research, these 'capsules' were created through a process of transduction — both in terms of text and format — of the scientific concepts underlying EPT into a language that aligns more closely with that of the young candidates applying for IFBA's integrated courses. To develop this applied research, which follows a qualitative approach, methodological procedures such as bibliographic review, experimental action research, and Design Science Research (DSR) were employed, culminating in a user testing phase to assess the experience with the information capsules presented in the prototype App. The ultimate objective of this research, which constitutes the first phase of a DSR application, was to analyze the evaluation results of the App, as assessed by a sample of students, regarding its capacity to contribute to their knowledge about the institution and the teleology of EPT. The test involved a sample of 12 newly enrolled EMI students at IFBA's Lauro de Freitas campus, who were given three questionnaires, one after each of the three App usage test sessions. Based on the questionnaire responses, the study confirmed the initial research hypothesis that incoming EMI students at IFBA lack knowledge about the foundations of EPT. Additionally, the findings validated the PE's capacity to contribute teleologically to students' educational formation. For future research, several needs were identified: adjustments in the transduction of certain EPT foundations; modifications to the time allocated for PE testing; expansion of the student sample; and the inclusion of additional questionnaire questions aimed at assessing students' understanding of EPT foundations. Moreover, future studies are suggested to analyze the potential impact of the proposed PE on the Institute's selection process.

**Keywords:** Democratization of Knowledge. Professional and Technological Education. Integrated High School. Information Capsules. Teleology.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

App	Aplicativo
Desel	Departamento de Seleção de Estudantes
DGCom	Diretoria de Gestão da Comunicação Institucional
DGTI	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
DSR	Design Science Research
EMI	Ensino Médio Integrado
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
IFBA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Proen	Pró-reitoria de Ensino
ProfEPT	Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica
RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 — Tela menu

Figura 2 — Liberação de recompensa

Figura 3 — Recompensa com filtro de foto

Figura 4 — Pílula 1

Figura 5 — Saiba mais da Pílula 1

Figura 6 — Pílula 2

Figura 7 — Saiba mais da Pílula 2

Figura 8 — Pílula 3

Figura 9 — Saiba mais da Pílula 3

Figura 10 — Pílula 4

Figura 11 — Saiba mais da Pílula 4

Figura 12 — Pílula 5

Figura 13 — Saiba mais da Pílula 5

Figura 14 — Pílula 6

Figura 15 — Saiba mais da Pílula 6

Figura 16 — Pílula 7

Figura 17 — Saiba mais da Pílula 7

Figura 18 — Pílula 8

Figura 19 — Saiba mais da Pílula 8

Figura 20 — Pílula 9

Figura 21 — Pílula 10

Figura 22 — Saiba mais da Pílula 10

Figura 23 — Pílula 11

Figura 24 — Saiba mais da Pílula 11

Figura 25 — Telas que compõem o conjunto de exibição do primeiro filtro de foto disponível.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 — Respostas aos questionários de múltipla escolha “Como você ficou sabendo do Processo Seletivo do IFBA?” dos formulários de inscrição das últimas edições do Prosel.

Quadro 2 — Planejamento de Distribuição semanal de notificações

Quadro 3 — Programação

Quadro 4 — Questão 6

Quadro 5 — Questão 9

Quadro 6 — Questão 10

Quadro 7 — Questão 11

Quadro 8 — Questão 12

Quadro 9 — Questão 13

Quadro 10 — Questão 16

Quadro 11 — Questão 17

Quadro 12 — Questão 18

Quadro 13 — Questão 21

Quadro 14 — Questão 22

Quadro 15 — Questão 23

Quadro 16 — Questão 24

Quadro 17 — Questão 25

Quadro 18 — Questão 26

Quadro 19 — Questão 27

Quadro 20 — Questão 29

Quadro 21 — Questão 30

Quadro 22 — Questão 32

Quadro 23 — Questões 36 e 37

Quadro 24 — Questão 40

Quadro 25 — Questão 53

Quadro 26 — Questão 34

Quadro 27 — Questão 33

Quadro 28 — Questão 44

Quadro 29 — Questão 52

Quadro 30 — Questão 46, 47 e 48

Quadro 31 — Questão 51

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	<b>18</b>
<b>3. PROBLEMA DE PESQUISA E HIPÓTESE</b>	<b>24</b>
3.1. PROBLEMA	24
3.2. PRESSUPOSTO/HIPÓTESE	24
<b>4. OBJETIVOS</b>	<b>25</b>
4.1. GERAL	25
4.2. ESPECÍFICOS	25
<b>5. REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>26</b>
<b>6. PERCURSO METODOLÓGICO</b>	<b>30</b>
6.2. APLICAÇÃO DO PRODUTO	34
<b>7. PRODUTO EDUCACIONAL</b>	<b>36</b>
7.1. ETAPA 1 — PROPOSIÇÃO DE PÍLULAS DE INFORMAÇÃO	39
7.1.1. TRANSDUÇÃO	45
7.1.1.a Transdução TEXTUAL	46
7.1.1.b Transdução VISUAL	47
7.1.2. AS PÍLULAS	48
7.1.2.1 PÍLULA 1: PRIMEIRO, VAMOS NOS APRESENTAR?	52
7.1.2.1.a Principais bases teóricas utilizadas	52
7.1.2.1.b Estratégias comunicacionais	53
7.1.2.1.c Link Saiba Mais	54
7.1.2.2 PÍLULA 2: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	55
7.1.2.2.a Principais bases teóricas utilizadas	55
7.1.2.2.b Estratégias comunicacionais	55
7.1.2.2.c Link Saiba Mais	56
7.1.2.3 PÍLULA 3: ENSINO MÉDIO TÉCNICO	57
7.1.2.3.a Principais bases teóricas utilizadas	57
7.1.2.3.b Estratégias comunicacionais	58
7.1.2.3.c Link Saiba Mais	60
7.1.2.4 PÍLULA 4: FORMAÇÃO INTEGRAL	60
7.1.2.4.a Principais bases teóricas utilizadas	60
7.1.2.4.b Estratégias comunicacionais	62
7.1.2.4.c Link Saiba Mais	63
7.1.2.5 PÍLULA 5: TRABALHO	64
7.1.2.5.a Base teórica utilizada	64
7.1.2.5.b Estratégias comunicacionais	64
7.1.2.5.c Link Saiba Mais	66
7.1.2.6 PÍLULA 6: TECNOLOGIA	67

	10
7.1.2.6.a Base teórica utilizada	67
7.1.2.6.b Características comunicacionais	69
7.1.2.6.c Link Saiba Mais	70
7.1.2.7 PÍLULA 7: POLITECNIA	71
7.1.2.7.a Base teórica utilizada	71
7.1.2.7.b Características comunicacionais	72
7.1.2.7.c Link Saiba Mais	73
7.1.2.8 PÍLULA 8: OMNILATERALIDADE	74
7.1.2.8.a Base teórica utilizada	74
7.1.2.8.b Características comunicacionais	75
7.1.2.8.c Link Saiba Mais	76
7.1.2.9 PÍLULA 9: OPORTUNIDADES NAS CONTRADIÇÕES	77
7.1.2.9.a Base teórica utilizada	77
7.1.2.9.b Características comunicacionais	78
7.1.2.9.c Link Saiba Mais	80
7.1.2.10 PÍLULA 10: EMANCIPAÇÃO	80
7.1.2.10.a Base teórica utilizada	80
7.1.2.10.b Características comunicacionais aplicadas	81
7.1.2.10.c Link Saiba Mais	82
7.1.2.11 PÍLULA 11: TELEOLOGIA ESTUDANTIL	84
7.1.2.11.a Base teórica utilizada	84
7.1.2.11.b Características comunicacionais	85
7.1.2.11.c Link Saiba Mais	86
7.2. ETAPA 2 — VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL	87
7.2.1. COMPOSIÇÃO DO GRUPO	88
7.2.2.1. ASPECTOS ÉTICOS	89
7.2.3 ETAPA 3 — APLICAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	90
7.2.3.1. Bloco 1	92
7.2.3.2. Bloco 2	93
7.2.3.3. Bloco 3	107
7.2.3.4. Bloco 4	124
<b>8. CONCLUSÃO</b>	<b>155</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>159</b>
<b>APÊNDICE A - QUESTIONÁRIOS</b>	<b>168</b>
<b>APÊNDICE B - TERMOS DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO</b>	<b>173</b>

# 1. INTRODUÇÃO

Este documento é resultante de uma pesquisa científica que integra o macroprojeto 6 — Organização de espaços pedagógicos na EPT — do Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), sendo parte de sua segunda linha de pesquisa, “Organizações e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT”, que

Abriga projetos que trabalham questões relacionadas à organização e planejamento de espaços pedagógicos, formais e não formais, da pesquisa, do ensino, da extensão e da gestão da EPT. Os projetos devem investigar as relações desses espaços com a EPT e as suas interlocuções com o mundo do trabalho e os movimentos sociais. (Brasil/ProfEPT, 2019a).

Objetivando contribuir factualmente com o projeto de emancipação<sup>1</sup> dos/as jovens estudantes no Ensino Médio Integrado (EMI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), o presente estudo apresenta uma base teórica e estratégica à criação de um produto educacional que possibilite a esses/as estudantes ingressantes um primeiro contato prévio com as bases teleológicas da modalidade de educação profissional e tecnológica que eles irão vivenciar no Instituto. A intenção é, assim, potencializar a sua vivência estudantil numa perspectiva intencional e consciente de sua formação emancipatória.

Com base na teleologia (que, do grego τέλος e *logos*, é a ciência ou estudo das finalidades), a proposta construída é que esses/as jovens estudantes, mediante um contato inicial com informações sobre os objetivos emancipatórios implícitos de sua escolarização, possam vir a reconhecer tais objetivos também como seus próprios.

---

<sup>1</sup> Neste trabalho, tratamos do conteúdo da Emancipação, conforme os entendimentos de: Lessa (2016), segundo o qual o termo significa a “superação da barbárie da exploração do homem pelo homem” (p.11); de Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005b), segundo os quais um processo educativo “emancipatório será aquele que permita ao jovem e ao adulto compreenderem, partindo da leitura crítica das condições e relações de produção de sua existência, a dimensão ontocriativa do trabalho” (p.38) e; de Antunes (2009) que, citando Lukács, problematiza o papel do trabalho no processo de construção de uma vida cheia de sentido. Para ele, os vínculos entre a subjetividade e o trabalho, no sentido ontológico, são indissolúveis, porém, considerando que seu exercício laboral seja desvinculado de exploração, “será também (e decisivamente) por meio da arte, da poesia, da pintura, da literatura, da música, do uso autônomo do tempo livre e da liberdade que o ser social poderá se humanizar e se emancipar em seu sentido mais profundo”, para atingir um “nível verdadeiro de humanidade”, destruindo os resquícios do modelo de alienação imposto ao trabalho, permitindo então uma apropriação do ato laborativo enquanto construtivo e transformador da realidade, concomitante à condição de “ser livre e universal”, presente nos manuscritos marxianos.

A eles e elas pode ser possível então estabelecer sua própria experiência teleológica estudantil durante seu percurso formativo — bem como por toda a vida — para a construção de si mesmos não apenas na condição de profissionais, mas como sujeitos humanos histórico-críticos emancipados.

Esse *télos* no IFBA está traduzido em suas linhas documentais como a missão de **“Promover a formação do cidadão histórico-crítico, oferecendo ensino, pesquisa e extensão com qualidade socialmente referenciada, objetivando o desenvolvimento sustentável do país”** (IFBA, 2009, s.p.). Em outras palavras, a formação desses/as jovens deve lhes possibilitar extrapolar o atendimento das necessidades econômicas de sobrevivência. Deve lhes possibilitar, também, uma base de criticidade analítica sobre as relações humanas, de um ponto de vista histórico, para incentivo a uma constituição de cidadãos/ãs emancipados/as, conscientes tanto das sistemáticas desigualdades sociais do mundo em que estão inseridos/as, quanto da importância, das intenções e do sentido de toda ação profissional e pessoal. Deve contribuir ainda, e talvez principalmente, para a formação de cidadãos/ãs conscientes da sua capacidade de, com o seu trabalho e a sua intervenção no mundo, concretizar o *telos* humano de uma constante e responsável transformação do mundo com vistas ao seu melhor proveito.

Esses são os vetores que devem guiar a práxis diária da instituição em suas atividades, tanto de ensino, pesquisa e extensão como também nos seus espaços de gestão e organização. É no contexto desses últimos que a pesquisa apresentada pode contribuir para que a missão institucional, bem como as bases teóricas que a alicerçam, sejam mais explicitamente percebidas e experimentadas pelos indivíduos centrais de sua atividade fim: os/as seus/suas estudantes. É esperada, como resultado futuro, uma influência positiva no processo de ensino e aprendizagem, de forma alinhada e convergente à perspectiva de um currículo efetivamente integrado<sup>2</sup> entre o Ensino Médio e a formação profissional, de maneira politécnica e omnilateral.

---

<sup>2</sup> Marise Ramos (2017) apresenta o conceito de ‘currículo integrado’ em contraposição à dicotomia entre os conhecimentos de formação geral e os específicos do exercício profissional. Segundo a autora, no processo de ensino-aprendizagem ‘integrada’, a, necessária, organização dos conhecimentos deve se dar de forma que eles sejam apreendidos como uma relação de totalidade, restabelecendo a relação entre eles e as necessidades da prática social e da formação humana. Assim, as aprendizagens escolares devem possibilitar à classe trabalhadora a compreensão da realidade de modo a conferir condições para transformá-la em benefício das suas necessidades.

Nesses espaços, a Diretoria de Gestão da Comunicação Institucional (DGCom) e o Departamento de Seleção de Estudantes (Desel) do IFBA foram os primeiros laboratórios nos quais foi identificado o que viria a ser o problema que motivou esta investigação. A vivência profissional da autora desta dissertação em tais setores, desde o ano de 2015 até o presente ano de 2024, confere ao desenvolvimento desta investigação uma bagagem de experiência no trato com estudantes e candidatos/as a estudantes do instituto. Ademais, a vivência como discente no círculo epistêmico do ProfEPT, permitiu a identificação, nesse o espaço, da dimensão e disparidade que destacaram o problema de pesquisa que é analisado nestas páginas.

Com base nesse apanhado de experiências, foi possível perceber que a comunidade externa de cidadãos/ãs que buscam os Processos Seletivos para ingresso nos cursos técnicos de nível médio da instituição (tratados internamente no IFBA pelo acrônimo “Prosel”), em geral, não conhece as particularidades teleológicas do ensino que o Instituto se propõe a lhes ofertar. Adicionalmente, com a experiência discente no ProfEPT, foi possível obter relatos de professores/as — que lecionam tanto no ProfEPT quanto no Ensino Médio Integrado (EMI) da instituição — de que também os/as jovens que já são estudantes do EMI, ou mesmo que já se formaram, tampouco detêm conhecimento qualitativamente consciente sobre tais informações. Tais experiências apontam indícios para os caminhos investigativos a serem seguidos, demandando, naturalmente, a aplicação de métodos que verifiquem a faticidade do problema.

Por outro lado, as comunidades epistêmico-científicas que estudam a EPT têm se debruçado, desde Marx e Gramsci, ainda por Dermeval Saviani, Marise Ramos, Dante Henrique Moura, dentre outros, até as atuais produções do ProfEPT, sobre os conceitos que sustentam a proposta teleológica dessa modalidade educacional. Embora todo o conteúdo produzido por esses círculos, no IFBA o entendimento conceitual de termos como Politecnia, Trabalho no seu sentido Ontológico, Trabalho como princípio educativo, Omnilateralidade, Formação Integral, Emancipação, dentre outros, não têm alcançado a sua comunidade estudantil do nível médio. A contradição destacada nesta pesquisa reside no fato de que justamente esses/as jovens estudantes do EMI são frequentes sujeitos das investigações desenvolvidas no âmbito do ProfEPT, sem que tenham ciência sobre o assunto.

Além do exposto, assim como todo Instituto Federal (IF), em atendimento à Lei nº 11.892 (Brasil, 2008), os cursos técnicos do IFBA compõem no mínimo 50% do total do corpo discente da instituição. Portanto, é de suma relevância que se possibilite para esse seu tão expressivo corpo estudantil tomar conhecimento dos conceitos teleológicos institucionais que baseiam a sua formação. Dessa maneira, a instituição pode se aproximar ainda mais do seu compromisso de atuar em uma práxis de superação da histórica segregação que a lógica do sistema capitalista cria e mantém entre trabalhadores/as intelectuais e trabalhadores/as manuais.

Assim, é defendido que os Institutos Federais devem possibilitar ao/à estudante da EPT no EMI a oportunidade de conhecer as bases teóricas que direcionam aquela que será a sua formação educacional técnica de nível médio, uma vez que terá implicação direta sobre sua constituição como profissional e cidadão.

Para viabilizar esse contato teleológico por parte dos/as estudantes com a EPT, foi identificada no processo de seleção para ingresso uma potente oportunidade comunicativa — dada a sua ampla visibilidade e alcance dos/as estudantes interessados/as. Essa estratégia de aproveitamento do Prosel para incentivar a germinação de uma teleologia estudantil da EPT é proposta a partir da sugestão de um aplicativo (App) para dispositivos móveis (*smartphones e tablets*) que seja utilizado para a inscrição e o acompanhamento das etapas do processo seletivo.

Em 2019, o Departamento de Seleção de Estudantes (Desel) já havia manifestado internamente na instituição a intenção de desenvolvimento de um App que atendesse a algumas necessidades técnicas adicionais do Prosel. No ProfEPT, com a necessidade da criação de um produto educacional aplicável, uma perspectiva científico-acadêmica se complementa à necessidade técnica do Desel, resultando na proposição do protótipo a seguir apresentado, que pode vir a ser implementado como App pela gestão do IFBA em edições futuras do Prosel.

Para fins da pesquisa científica desenvolvida nesse mestrado, as etapas metodológicas construtivas do produto educacional foram suficientemente realizadas apenas com base no protótipo criado, não dependendo de desenvolvimento de *software* nem de uma aplicação real do App por parte do Instituto.

Ao final, a proposta conclusiva desta dissertação poderá ser apreciada pela instituição e, caso aprovada por suas instâncias superiores, os trâmites necessários à sua implementação poderão ser realizados por outros agentes da gestão, com base nos resultados a seguir apresentados na análise dos dados e conclusão.

Esta é uma pesquisa que pretende produzir ainda outros efeitos teleológicos de médio e longo prazo, que somente poderão ser realmente verificados ao tempo da conclusão de curso dos/as estudantes que tenham ingressado na instituição mediante o uso do App com tal recurso de Pílulas de Informação<sup>3</sup>. Assim sendo, caso este produto educacional seja realmente aplicado nas práticas de gestão do Instituto para seleção de estudantes, pesquisas futuras poderão retomar uma investigação sobre os desdobramentos dos seus efeitos.

As informações contidas nas tais pílulas são exibidas ao usuário do App ao longo das fases do Processo Seletivo — desde a publicação do Edital, passando pela iminência do fim do período de inscrições, da publicação da lista de inscrições homologadas, do prazo para comprovação da condição de cotista, até a publicação do resultado final da seleção.

Essas pílulas funcionam como avisos de alertas, tipo *popup* ou *pushing*, que aparecem na tela do *smartphone* do usuário do App, chamando a sua atenção quando há alguma informação nova disponível. Elas são exibidas com um destaque no ícone do App ou na tela de navegação do próprio App. Uma vez que o/a usuário/a acesse a notificação exibida, as Pílulas sobre EPT lhes apresentam, em textos curtos e linguagem acessível — característica de uma pílula comunicacional —, noções introdutórias acerca das bases teleológicas da EPT e do próprio IFBA.

Para estabelecer os conteúdos que serão apresentados nessas pílulas, a primeira fase desta pesquisa descortinou algumas das principais categorias dessas bases conceituais. Parte-se, assim, de uma incursão nos referenciais teóricos sobre

---

<sup>3</sup> O termo 'Pílulas de Informação' designa um recurso relacionado à *microlearning*, modelo de aprendizagem que, conforme tradução de Souza e Amaral (2012, p. 4) sobre o artigo de Gabrielli, Kimani e Catarci (2016) "baseia-se na ideia de desenvolvimento de pequenos pedaços de conteúdo [...] e no uso de tecnologias flexíveis que permitam aos alunos acessá-los mais facilmente em momentos específicos". Em referência mesmo à forma de apresentação de medicamentos farmacológicos, as pílulas de informação permitem a exibição de pequenas informações curtas que, mediante sua posologia, tem objetivo de alcançar determinado efeito instrucional.

o tema e sobre a aplicação de sua teleologia no contexto da educação brasileira contemporânea. Para que tais textos sejam apresentados de forma que despertem o interesse do/a candidato/a, eles passaram por um processo de adequação comunicacional de transdução.

Outros conteúdos informativos também poderiam ter sido incluídos a compor o conjunto das Pílulas de Informação, tais como conteúdos específicos sobre o próprio Processo Seletivo — como avisos de prazos, alterações de edital ou outros que sejam necessários — e outras informações sobre a estrutura do IFBA que fossem de relevância para os/as candidatos/as do Prosel. Porém, por não ser objeto desta pesquisa, são mencionadas como registro das sugestões pensadas para uma aplicação real mais robusta pela instituição, ao focar no processo seletivo em si.

Por ora, é necessário pontuar que na presente proposta busca-se utilizar esse recurso das pílulas de informação de maneira que não se confunda com um espaço de mera superficialidade de menções aligeiradas a dados sem profundidade.

Embora a profunda relação entre dado, informação e conhecimento, tais termos são distintos (Pinheiro, 2014) e sua devida diferenciação é necessária para a compreensão de qual é a proposta deste trabalho. Esquematizando uma síntese de termos significativos, Hayes (1992) aponta que a diferença entre ter informação e ter conhecimento é que a informação, que é algo externo, pode ser recebida pelo indivíduo, enquanto o conhecimento, que, sendo algo interno, não pode ser recebido, é criado individualmente. Partindo do conceito de 'dados', McGarry (1984) o distingue como a "matéria prima a partir da qual se pode estruturar informação" sendo esta "mais complexa e estruturada" que aquele. Já o 'conhecimento' é resultante do processo de compreensão da informação, que pode, por sua vez, ser mediado pela 'comunicação'. Um sistema de comunicação, de acordo com Shannon (1949), é constituído de: fonte de informação, mensagem, transmissor, sinal emitido, ruído, sinal recebido, receptor, mensagem recebida e destino. Na categoria 'ruído' é importante considerar aspectos subjetivos que interferem na formação do conhecimento de cada indivíduo: Goldman (1970) — fundamentado no marxismo — trata da "consciência possível", enquanto Farradane (1980) considera as restrições e peculiaridades de linguagem do emissor e do receptor na compreensão da mensagem durante a comunicação.

Buckland (1998) destaca que a multimídia e as tecnologias de informação são também geradores de informação, posto que esta não está confinada a textos e seus registros. Eventos, processos, imagens e objetos também são fonte de dados, informação e conhecimento à medida em que sejam acessados e processados intelectualmente por pessoas. Nesse sentido, conforme citação de Pinheiro (2014), Saracevic (1970) denuncia que, embora os avanços da tecnologia da informação, os sistemas de informação alcançam cada vez menos o estágio da comunicação, problema que, segundo o autor, se agravou com a popularização da internet.

Não interessa, neste trabalho que utiliza a ferramenta da internet como meio de comunicação, reproduzir práticas que conflituem com a pedagogia histórico-crítica evocada na EPT. Mas é possível atribuir novos papéis a tais ferramentas e práticas, ressignificando estratégias em favor de uma maior democratização do acesso a informações, com vistas à democratização do conhecimento e à emancipação. A observância atenta contra eventual superficialidade, naturalmente, deve ser mantida.

Assim, as pílulas são aqui uma proposta de primeiro contato dos/as estudantes candidatos/as do Prosel com as bases da EPT. Um contato inicial que possibilite, através de recursos complementares de intermediação, contidos nessas mesmas pílulas, um posterior acesso mais aprofundado aos assuntos apresentados que lhes despertem interesse. Como recurso complementar, cada pílula apresenta um botão **Saiba mais** com *link* próprio, que, ao ser clicado, irá direcionar o leitor para determinado endereço da Internet que contenha uma apresentação com um nível mais aprofundado, em alguma medida, sobre o assunto em questão. Esse *link* pode, numa aplicação real, levar a um texto, um vídeo, blog, artigo ou outro formato de conteúdo. Fez parte das etapas exploratória e propositiva desta pesquisa a busca e a definição de quais seriam esses *links* apresentados. Em geral foram selecionados vídeos curtos, tendo em vista algumas características<sup>4</sup> comunicacionais dos/as jovens estudantes candidatos/as ao EMI do IFBA e o objetivo de despertar neles um interesse por esse aprofundamento.

---

<sup>4</sup> Segundo a pesquisa TIC Kids Online Brasil (BRASIL, 2024), divulgada em 2023 pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), vinculado ao Comitê Gestor da Internet no Brasil, a segunda atividade mais realizada pelos jovens na internet é assistir vídeos, filmes ou séries.

## 2. JUSTIFICATIVA

Dentro do universo das pesquisas consultadas ao longo da construção deste texto, sutis são as menções feitas a possíveis conexões especificamente voltadas para a interação entre o mundo das produções teórico-epistemológicas dos círculos científicos que estudam a EPT e uma consciência sobre o tema por parte dos próprios/as estudantes. Autores como Saviani (1989) e Silva (2012) têm contribuído com produções que versam sobre a plural categoria das Juventudes e a auto-identificação desses indivíduos como **estudantes**. São produções que consideram as características próprias, e tão diversas, dessas juventudes, que demandam uma ação educativa atenta à forma como os seus costumes, anseios e questões extra-escolares influenciam no seu rendimento escolar e em sua formação. Já sobre a teleologia, há registros na literatura desde obras clássicas de Aristóteles e Luckács, bem como de Lessa e outros/as autores/as mais recentes, que aprofundam na teleologia da EPT no Brasil, como o próprio Saviani, Moura, Ramos, Machado, dentre outros.

Porém, como foram identificados poucos estudos que se aprofundassem mais especificamente sobre essa intersecção do conceito da teleologia com o viver estudantil, bem como sobre incentivos à criação de uma teleologia própria das juventudes estudantis da EPT, com o presente estudo, pretende-se colaborar com o conjunto dessas produções teóricas.

Conceitualmente, a proposta de uma práxis educativa no IFBA precisa ser executada e verificada em todas as suas instâncias. Não é coerente que a instituição reproduza, dentro do exercício de sua própria atividade, a histórica segregação entre trabalhadores intelectuais — aqui em uma analogia aos estudiosos acadêmicos dos círculos epistêmicos de pós-graduação da instituição — e trabalhadores/as manuais — representados/as, nessa analogia, pelos/as estudantes dos cursos técnicos que se tornarão os/as futuros/as profissionais para atuar no mundo do trabalho.

O acesso aos conhecimentos sobre EPT não pode ficar adstrito somente aos círculos acadêmicos, metalinguísticos por tratarem sobre si mesmos. Possibilitar

esse acesso também aos/às estudantes da EPT do nível médio é parte do cumprimento da promessa institucional e social de uma práxis emancipadora para a superação da estrutural dualidade segregadora entre teoria e prática. Esta pesquisa é, portanto, também uma contribuição metalinguística para a práxis do IFBA, que poderá rever suas estratificações internas de maneira a exercitar o dueto teoria-prática também na sua organização entre seus níveis de ensino.

Inicialmente, a experiência profissional da autora dessa pesquisa, de contato com os públicos do IFBA por meio da atuação na DGCom, entre 2015 e 2019, e no Desel, a partir de 2019 até 2024, permitiu as primeiras detecções da falta de um conhecimento teleológico do público interessado no ingresso na instituição. Ainda com base nessa mesma experiência, foram percebidas as evidências de que mesmo grande parte dos/as estudantes já integrantes da instituição tampouco refletem — em seus e-mails, telefonemas, ou suas postagens em redes sociais — alguma compreensão mais politizada sobre o seu pertencimento a uma Instituição de Educação Profissional e Tecnológica.

Do ponto de vista prático, os resultados almejados com este trabalho são sugeridos para ser aplicados e utilizados em larga escala pelo IFBA, como ferramenta de apoio ao cumprimento de suas obrigações legais perante as Políticas Públicas educacionais do país, em respeito aos seus cidadãos. A Lei nº 11.892 de 2008, que institui a Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia menciona diversas finalidades, características e objetivos a serem cumpridos pelos Institutos Federais (IFs), tais como responsabilidade ambiental e cultural, desenvolvimento socioeconômico, geração de trabalho e renda, cooperativismo, desenvolvimento científico e tecnológico e — destacadamente importa para essa pesquisa — **a emancipação e o desenvolvimento de espírito crítico do/a cidadão/ã numa perspectiva socioeconômica empírica** (Brasil, 2008). Essa é uma justificativa legalista para a relevância prática desta pesquisa.

Para além do campo do ensino, estando esta pesquisa situada na linha de pesquisa do ProfEPT que trata de organização e memórias, o produto educacional proposto tem uma aplicação diretamente relacionada às pragmáticas necessidades de organização e gestão do processo seletivo para ingresso de novos/as estudantes

na instituição. Embora esse processo de seleção não seja o objeto motivador desta pesquisa — sendo este apenas uma base para a criação do produto educacional —, para fins de estimular a teleologia estudantil o produto educacional apresenta recursos (engajamento, gamificação<sup>5</sup>, divulgação, canal de *feedback*) que, conseqüentemente, poderão beneficiar também o próprio processo de organização institucional sob o ponto de vista do conjunto: ingresso, permanência e êxito.

Com esses recursos, o produto educacional deve contribuir para um alcance ainda maior da grande visibilidade que os processos seletivos já garantem ao Instituto. Em sua edição, mais concorrida, realizada em 2019 para ingresso em 2020, foram 50.936 solicitações de inscrições para concorrer às 5.594 vagas disponíveis (IFBA, 2020). Esses números indicam a potência comunicacional que esses processos seletivos representam para a projeção da imagem e dos compromissos sociais institucionais para com a população do estado.

Esses processos seletivos são considerados ainda o grande primeiro contato formal do/a estudante com a instituição. Tal fator possibilita que uma consciência estudantil teleológica possa ser incentivada ainda no início de sua jornada, de maneira que os/as estudantes possam conscientemente trilhar seus próprios passos ao longo de todo o seu percurso formativo. Grego (2013, p. 12) reforça essa compreensão ao afirmar que

Todo estudante tem o direito de ser porta-voz de si mesmo, de envolver-se, de investir ou não no processo educativo, de ajuizar por si mesmo as conseqüências deste investimento e de seu próprio processo de desenvolvimento, por isto deve ser assegurado a ele condições e orientações necessárias, para que se torne capaz de exercer esse direito.

A implementação desse produto educacional deverá proporcionar ainda uma contribuição tecnológica e social para os objetivos do Instituto, cujos processos seletivos foram, majoritariamente, realizados mediante estratégias presenciais. Ainda que as inscrições nas seleções do IFBA ocorram há muitos anos por sistema

---

<sup>5</sup> O termo Gamificação foi apresentado, de acordo com Deterding (2011b), a partir de 2008, pelo setor das mídias digitais. Conforme interpretações de Kapp (2012), Fardo (2013) e Alves, Minho e Diniz (2014), Gamificação é a utilização de elementos ou práticas que são comuns nos vídeo-games em um contexto fora desses jogos. O intuito é motivar a ação ativa das pessoas que estejam interagindo com a proposta gamificada, de forma que se engajem, com mais afinco e ânimo, na resolução das ações ou dos problemas apresentados.

de informática on-line, tais inscrições têm sido feitas por acesso via navegador de internet e com recomendação de que o acesso seja feito com o uso de computador e não *smartphone* — devido a erros de inscrições decorrentes do recurso de autocompletar, identificados em inscrições realizadas por esses dispositivos. Porém, conforme demonstrado a seguir, é o *smartphone* o dispositivo mais utilizado para acesso a Internet pelo público alvo do Processo.

Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mais recentes disponíveis sobre o assunto demonstram que na Bahia os *smartphones* foram utilizados para acessar a Internet por 96,8% dos/as entrevistados/as, frente aos/as 43,6% que utilizaram os microcomputadores para esse fim. O IBGE divulgou ainda dados sobre as finalidades do acesso à Internet por parte dos/as estudantes de sua amostra: 93,7% dos/as estudantes entrevistados/as utilizaram a Internet para acessar Apps de mensagens de texto, voz ou imagens (Brasil, 2017). Os aplicativos são, portanto, um recurso de expressiva utilização por parte desse público, que encontra valores mais acessíveis para compra de *smartphones* (em comparação a computadores) e para conectividade à Internet por meio de dados móveis.

As organizações empresariais e governamentais já exploram essa realidade. Na loja virtual do Governo do Brasil, na plataforma *Google Play*, pode ser encontrada uma ampla variedade de Apps com serviços públicos disponíveis para *download* pelos cidadãos. A usabilidade e a capilaridade dessa categoria de *software* são, portanto, indiscutivelmente úteis para o alcance necessário ao Prosel do IFBA.

Anteriormente, nas edições para ingresso de 2018 a 2020 (ocorridas de 2017 a 2019), o segundo principal meio pelo qual os/as candidatos/as apontaram ter tomado conhecimento do Processo Seletivo foram as escolas — logo após “Amigos/Família” (Quadro 1). As redes sociais estiveram em apenas quarto lugar nessa classificação. Já a partir da experiência do atravessamento da pandemia da Covid-19 e a consequente suspensão das atividades presenciais nas escolas naquele período, as estratégias de divulgação on-line tomaram protagonismo. Mesmo após o período pandêmico, já com atividades presenciais retomadas em todos os ambientes, a força de divulgação por meios digitais é ainda relevante, conforme se observa no Quadro 1. O App proposto nesta pesquisa tem, portanto,

uma vez que contempla recursos gamificados com possibilidade de interação com redes sociais, grande potencial de contribuição para a divulgação do próprio Prosel.

**Quadro 1 — Respostas aos questionários<sup>6</sup> de múltipla escolha “Como você ficou sabendo do Processo Seletivo do IFBA?” dos formulários de inscrição das últimas edições do Prosel.**

Edição PROSEL	2018	2019	2020	2021	2022	2023	SOMA	
AMIGOS/FAMÍLIA	17.246	22.524	20.993	19.851	14.805	18.363	113.782	1º
ESCOLA	6.853	9.021	9.940	2.009	3.212	5.509	36.544	2º
SITE DO IFBA	4.986	6.064	5.269	3.201	2.326	2.429	24.275	3º
REDES SOCIAIS	3.389	3.643	4.669	-	-	-	11.701	4º
INSTAGRAM DO IFBA	-	-	-	3.025	2.736	2.752	8.513	5º
TELEVISÃO	849	2.023	2.532	2.271	275	682	8.632	6º
SITES DE NOTÍCIAS	2.317	2.181	2.232	-	-	-	6.730	7º
OUTRO SITE	-	-	-	2.353	1.084	1.062	4.499	8º
CARTAZES	1.199	1.604	1.333	-	-	-	4.136	9º
OUTROS	1.122	1.488	1.437	-	-	-	4.047	10º
POR OUTROS MEIOS	-	-	-	1.211	840	915	2.966	11º
OUTRA REDE SOCIAL	-	-	-	1.526	764	645	2.935	12º
FACEBOOK DO IFBA	-	-	-	777	373	189	1.339	13º
RÁDIO	295	279	238	210	100	130	1.252	14º
BLOGS	301	312	450	-	-	-	1.063	15º
JORNAL IMPRESSO	255	236	238	-	-	-	729	16º
YOUTUBE DA TV IFBA	-	-	-	37	25	29	91	17º
TOTAL DE INSCRIÇÕES	38.812	49.375	49.331	56.322	41.345	51.068		

Fonte: Elaboração própria, com base em IFBA 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024.

Quanto à execução desse projeto, ela é ainda justificada por sua contribuição institucional. Além da intercessão de sua autoria científica com a atuação profissional no cargo de Coordenação do Departamento de Seleção de Estudantes, do IFBA, já constava do Plano de Metas do Departamento para 2020 a implementação de um aplicativo que atendesse às necessidades técnicas do Prosel.

Cabe ressaltar que a proposição de um aplicativo para o Prosel consiste em um recurso que não é imprescindível para a realização do processo — que já ocorre por meio de sistemas de inscrições *on-line*. Tampouco o Aplicativo precisa estar em funcionamento efetivo para o desenvolvimento da presente pesquisa e da proposição de seu produto educacional.

<sup>6</sup> O questionário sofreu alterações a partir da edição 2021, tendo a opção 'Amigos/Família' sido desmembrada em duas, porém, neste quadro apresentamos a sua soma em todos os anos elencados.

Ainda sobre a viabilidade da pesquisa e do projeto, não houveram custos financeiros significativos para sua realização. A execução da maior parte de suas fases se deu por meio digital, com exceção apenas da aplicação presencial com os/as estudantes participantes da pesquisa, que incidiu apenas em despesas com deslocamento intermunicipal e impressões dos termos de consentimento.

Por fim, os Processos Seletivos são revelados nesta pesquisa como mais um espaço de contradição dentro do sistema hegemônico em que o IFBA está inserido, **e que pode ser explorado**. A contradição reside no fato de que, ao mesmo tempo em que vestibulares são vistos como meios de acesso à educação, eles também podem ser compreendidos como mecanismos excludentes. Afinal, se por um lado são ofertadas vagas para estudo em uma instituição pública de educação de qualidade, por outro lado, essa instituição não comporta todos os indivíduos que almejam nela estudar, restando excluídos os não selecionados. A contradição se faz oportuna no momento em que o alcance, o conteúdo e a tecnologia envolvidos nesses processos seletivos sejam aproveitados para transformar esse evento em uma oportunidade educacional mesmo para aqueles que não venham a ingressar.

É nesse aspecto que reside a teleologia do projeto da presente pesquisa. É possível agregar significados a esse espaço inexplorado de contradição do IFBA em proveito de uma formação mais democrática, humana e integral para a população do estado. Compreendendo, com referência a Borges (2017), que o trabalho educativo propicia aos/às cidadãos e cidadãs se apropriar do conhecimento já produzido pela humanidade (constituindo-se, assim, como seres sociais), o incentivo ao conhecimento e empoderamento da teleologia de seu próprio percurso formativo se configura, nesse espaço, como uma estratégia de contribuição à pretensa formação emancipatória que a instituição oferta a seus/suas estudantes.

A presente pesquisa tem então os aspectos de sua relevância apresentados como justificativa para sua execução.

### **3. PROBLEMA DE PESQUISA E HIPÓTESE**

#### **3.1. PROBLEMA**

Conforme indícios observados na vivência e experiência profissional nos espaços institucionais, o coletivo de estudantes do EMI do IFBA desconhece as bases teleológicas da sua própria Educação Profissional e Tecnológica. Sendo a possibilidade humana de domínio do conhecimento uma característica ontológica de emancipação do indivíduo — para além do domínio das técnicas — a missão social da instituição de formar cidadãos histórico-críticos pode estar sendo obstruída por essa falha da práxis institucional.

Isso posto, como o IFBA pode possibilitar o acesso de seus/suas estudantes do EMI às bases teleológicas da sua própria escolarização com vistas à formação de uma emancipatória teleologia estudantil da EPT desde o início de seu percurso escolar?

#### **3.2. PRESSUPOSTO/HIPÓTESE**

Pressupõe-se que uma oferta prévia de informações introdutórias sobre as bases teleológicas da EPT aos/às estudantes ingressantes no EMI do IFBA — por meio de pílulas de informação em um App para seus processos seletivos — poderá lhes fomentar a curiosidade e a busca por tais conhecimentos desde seu contato inicial com a instituição, com vistas a potencializar uma consciente vivência estudantil, voltada a uma emancipatória formação profissional.

## 4. OBJETIVOS

### 4.1. GERAL

Analisar os resultados da avaliação feita por uma amostra de estudantes representativos de candidatos ao Prosel quanto à capacidade de contribuição que o produto educacional desenvolvido — as pílulas de informação contidas no aplicativo proposto para o processo seletivo do IFBA — pode ter para um maior conhecimento sobre a instituição e para o incentivo a uma teleologia estudantil emancipatória nos/as seus estudantes do EMI.

### 4.2. ESPECÍFICOS

- a. **Apresentar** as juventudes que se candidatam ao ingresso nos cursos de EMI do IFBA ao contexto da EPT — por meio da apresentação transduzida de suas principais bases teleológicas;
- b. **Elaborar** pílulas de informação sobre as bases teleológicas da EPT, inserindo-as em um protótipo de App dos Processos Seletivos de estudantes para ingresso nos cursos técnicos do IFBA;
- c. **Avaliar** a recepção das pílulas de informação por parte de uma amostra de estudantes — por meio de análise de suas respostas a formulários online aplicados mediante sua testagem do protótipo de App.

## 5. REFERENCIAL TEÓRICO

As discussões teóricas que guardam relação com o problema de pesquisa apresentado fundamentam áreas do conhecimento aqui costuradas na perspectiva da compreensão das ciências da comunicação como ferramentas de contato que guardam uma maior aproximação à educação dos/as jovens estudantes do EMI.

Nesse sentido, as leituras dos/as autores/as brasileiros/as mais referenciados/as nos estudos de EPT, como Saviani, Ramos, Ciavatta e Frigotto, contribuem em diversos pontos também para a compreensão da relação pedagógica e formativa dessa modalidade de ensino com seus/suas jovens estudantes.

Considerando os objetivos, o problema e a proposta delineados neste documento, o referencial teórico aqui apresentado se estrutura inicialmente em torno desses autores, que compõem uma espinha dorsal da presente compreensão de conceitos chave para o desenvolvimento desta pesquisa. Inicialmente, é necessário passar por uma compreensão do que são as bases conceituais da educação profissional e tecnológica. Uma busca será desenhada ainda para uma relação mais próxima com o entendimento da teleologia do projeto de ensino integrado, como uma ação motivada por intencionalidade, que, conforme Frigotto e Araújo (2015, p. 69) é “o compromisso com a transformação social”.

Essa intenção transformativa está, antes, presente nas posições filosóficas de György Lukács, para quem a categoria Trabalho, como possibilitadora da vida social dos homens, é primária para a gênese da Educação entendida, também, como uma categoria de trabalho, secundária, transformativa.

Uma incursão teórica tangida para uma melhor compreensão sobre o público alvo da modalidade de ensino do EMI, as juventudes, leva a pesquisa ainda a buscar compreender as heterogeneidades desse público, sob o ponto de vista de autores das áreas da pedagogia, da EPT e da comunicação, buscando elucidar seus possíveis diálogos com base na digital era da comunicação. Monica Ribeiro da Silva, em seu artigo *Jovens, Ensino Médio e Politecnia: possibilidades diante das novas diretrizes curriculares nacionais*, aprofunda sua compreensão acerca das

Juventudes como uma categoria histórica e social, considerando que a palavra

Juventude, no singular, expressa uma condição geracional ou populacional; no plural, juventudes, situam-se os sujeitos em face da heterogeneidade de classe, gênero, cor, credo, enfim, da diversidade de condições em que os jovens produzem suas identidades. (Silva, 2011, p. 2).

Em *Sobre a concepção de Politecnia*, Saviani (1989) também perpassa pela temática da juventude, realizando movimentos de compreensão que se aproximam inclusive da pedagogia da libertação de Paulo Freire, quando, ao sugerir uma frase “mais ou menos recorrente” dos pais, mães e/ou responsáveis de estudantes, conclui dizendo:

se o meu filho não quer aprender, o professor tem que fazer com que ele queira. Mas quem é que vai querer? É ele mesmo. O professor apenas vai mostrar que aquilo é importante para ele. (Saviani, 1989, p. 43).

Silva (2011, p. 2-3) contribui para essa compreensão, ao citar Martuccelli (2000) e Dayrell (2007), dizendo que “o sujeito jovem é constituído e constituinte da ordem social, conquanto tenha autonomia relativa em relação a essa ordem” e que a sua auto-identificação como estudante “é uma possibilidade a ser assumida (ou não) pelo jovem”, a depender tanto de suas pretensões presentes e futuras quanto dos sentidos que sejam atribuídos à escola. A autora cita dois principais sentidos: a escola como uma obrigação ou como um veículo de projeção social.

Em concordância com Saviani (1989), é esse segundo sentido que deve guiar as práticas educativas no ensino médio. O autor compreende que nessa fase escolar, “à medida em que o processo escolar se desenvolve, coloca-se a exigência de que estas relações e, portanto, os mecanismos que caracterizam o processo de trabalho, sejam explicitados” (p. 12). Trata-se, pois, de explicitar para esses/as estudantes o modo como o trabalho aparece e está organizado na sociedade, adentrando com eles, então, na questão da politecnia da EPT como uma direção possível para a superação das dicotomias excludentes dessa sociedade.

O caminho tomado para a compreensão dos processos educativos dessas juventudes, que compõem os cursos de nível médio da instituição, tangencia nesta pesquisa temas constantes das ciências da comunicação, do clássico Harold Lasswell, e da semiótica e da linguística moderna, na representação do autor

Ferdinand de Saussure. Fróes Burnham é mais outra autora que contribui para a investigação do viés comunicacional desta pesquisa ao apresentar o conceito de ‘transdução’, aplicada à comunicação. Tal conceito é utilizado também na biologia, para nomear a capacidade que as células nervosas receptoras sensoriais têm de transformar uma forma de energia em outra, um estímulo físico externo em um sinal elétrico que passa a ser processado pelo sistema nervoso central como informações interpretadas de acordo com o repertório de cada pessoa (Rodrigues, 2010). De maneira análoga, a autora apresenta este termo explicando que nas relações de comunicação entre sujeitos — individuais ou coletivos, de grupos ou comunidades diferentes — são elaborados processos de mediação que transformam a complexidade das experiências e linguagens próprias de cada um em outras, equivalentes, de acordo com seus interlocutores receptores.

Desta forma, vem-se identificando diversas possibilidades de operar essas transformações, tais como a tradução de uma língua/linguagem para outra(s); a **transdução** de uma forma de representação — verbal, icônica, sonora — ou de um tipo de linguagem — religiosa, filosófica, científica — para outra(s) formas de representação do conhecimento; a translocação de conteúdo de um espaço/sistema de produção do conhecimento para outro. (Burnham, 2012, p. 43).

Na construção dessa proposta, tais autores são levados a dialogar entre si e também com outros nomes mais dedicados aos estudos dos caminhos de libertação e emancipação do ser humano.

A educação e a comunicação são interseccionadas de modo que a potência da contribuição de uma para a outra é flagrante. Pierre Furter, na orelha da *Educação como prática da Liberdade*, resume o fundamento de toda a práxis de Paulo Freire como “a certeza de que o homem foi criado para se comunicar com os outros” (Freire, 2007, s.p.). Num movimento em busca de liberdade, democracia e justiça, Freire crê que está nas palavras o poder libertador, podendo elas deixarem de ser veículos de ideologias alienantes para tornarem-se instrumentos de emancipação do homem e da sociedade.

O termo que utilizamos nesta dissertação para fazer referência ao cerne do produto educacional proposto — o módulo a ser implementado ao App — é **Pílulas de informação**. Este termo designa um recurso relacionado à *microlearning*, modelo

de aprendizagem que, conforme tradução de Souza e Amaral (2012, p. 4) sobre o artigo de Gabrielli, Kimani e Catarci (2016) “baseia-se na ideia de desenvolvimento de pequenos pedaços de conteúdo [...] e no uso de tecnologias flexíveis que permitam aos alunos acessá-los mais facilmente em momentos específicos”. Em referência mesmo à forma de apresentação de medicamentos farmacológicos, as pílulas de informação permitem a exibição de pequenas informações curtas que, mediante sua posologia, tem objetivo de alcançar determinado efeito instrucional.

Para os/as estudantes participantes da pesquisa, bem como no próprio Produto Educacional, não é utilizada a palavra “pílula”. Esta decisão foi tomada na busca por simplificar a experiência do/a participante, que será um usuário teste do App, para quem não há necessidade de introduzir mais esse conceito, acessório. Porém, o uso do termo ‘pílula’ ao longo do texto desta dissertação propicia uma melhor concisão, posto que a palavra sintetiza o conceito apresentado.

Nesta dissertação, propomos ainda uma releitura da estrutura formal científica ao desmembrarmos o referencial teórico a partir deste ponto. Na seção 7.1.2. apresentaremos complementações a esta sessão, de maneira dedicada e melhor contextualizada sobre a base teórica de cada pílula de informação. Tomando como base a DSR, onde “encontramos fundamentos que legitimam o desenvolvimento de artefatos como um meio para a produção de conhecimentos científicos do ponto de vista epistemológico” (Pimentel; Filippo; Santoro, 2018, p. 3), apresentamos a justificativa de que essa estrutura possibilita uma melhor compreensão e relação das bases teóricas com cada parte que compõe o artefato tecnológico aqui proposto como produto educacional.

## 6. PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa em desenvolvimento configura-se como uma **pesquisa aplicada**, que, segundo Thiollent (2009, p. 36), é um tipo de pesquisa que responde a demandas de atores sociais ou instituições. Assim, o objetivo desta produção é contribuir para a solução de um problema real percebido no contexto da instituição IFBA, não implicando somente na produção de conhecimento teórico, mas também na sua aplicação prática, buscando uma intervenção positiva na sua realidade fática. Dessa maneira, a validade de tal intervenção pode ser conferida na medida em que ela foi construída e aplicada em conjunto com — e para — os indivíduos envolvidos no problema de pesquisa (Barbier, 2007), a saber, os/as estudantes do EMI do IFBA.

Os procedimentos, etapas, dados, resultados e considerações obtidas a partir da aplicação do produto educacional no seu contexto pragmático de validação serão descritos e analisados a seguir. A busca é por uma reflexão sobre as suas possibilidades reais de contribuição aos objetivos pretendidos com este trabalho. Tal aspecto da dissertação pode ser classificado como **descritivo**, embora as demais fases desta pesquisa caracterizem-na mais como uma pesquisa **exploratória** — na medida em que busca conhecer os fatos gerais implicados no problema de pesquisa. A exploração em questão é a busca por melhor compreender a realidade estudada, no intuito de propor soluções a partir do **método lógico indutivo** em sua etapa final. Tal etapa final conta com a realização de análises qualitativas a partir dos resultados obtidos nas fases anteriores, buscando estabelecer conclusões que não sejam apenas deduzidas teoricamente, mas sim baseadas em uma aplicação real, que gerou respostas reais, de pessoas que representam o público real do Produto Educacional proposto como meio de solução do problema de pesquisa.

A abordagem utilizada durante as etapas desta análise segue a lógica **qualitativa**, uma vez que o objeto do problema da pesquisa demanda uma contribuição científica voltada para a formação histórico-crítica emancipatória. Nessa não caberia um possível reducionismo numérico de abordagens quantitativas. Assim, em decorrência do uso das ferramentas de pesquisa que serão apontadas nos parágrafos seguintes, mesmo que em algumas fases de levantamento de dados

esteja prevista a obtenção de informações que podem ser traduzidas numericamente, o objetivo desta investigação é, ainda que sobre uma base de números, buscar compreender as possibilidades de contribuição real do proposto produto educacional à situação investigada — segundo a percepção dos indivíduos envolvidos nela, e não meramente quantificando tais informações.

Naturalmente, **uma pesquisa bibliográfica e documental** inaugura as etapas desta investigação, de maneira a contribuir com a construção do seu embasamento científico a partir de um **levantamento de referenciais teóricos** contidos em produções científicas que versam sobre as bases conceituais da EPT e em outros documentos, tais como legislações e regimentos. Nessa etapa, foi feito também um **levantamento de alguns dados** institucionais do IFBA a partir de seus sistemas de informação, documentos e registros formais, com objetivo de obter informações censitárias sobre seu corpo discente do EMI — tais como idade, sexo, renda familiar. Com essas informações, pretendeu-se conhecer melhor o perfil desse público a fim de traçar estratégias comunicativas que lhes alcancem com melhor efetividade. Os dados e informações sistematizados nessa fase da pesquisa passam ainda por um filtro **interpretativo de análise**, além de passarem por um processo que Teresinha Burnham (2012) nomeia como **transdução**. Esse termo designa uma espécie de tradução não restrita a aspectos idiomáticos ou textuais, mas que abarca também aspectos culturais e estéticos. Por meio desse processo, foi realizada a adequação das informações sistematizadas na primeira etapa, para uma melhor recepção dessas mensagens pelos indivíduos centrais desta pesquisa, representativos dos/as candidatos/as a estudantes do EMI do IFBA, nas etapas seguintes.

Ultrapassando o limite acadêmico-científico, a partir da fase seguinte desta pesquisa foi feito uso ainda de procedimentos metodológicos de coleta de dados que guardam consonância com a **pesquisa-ação**, predominantemente experimental. Barbier (2007) elucida que essa trata, principalmente, da produção de um conhecimento generalizável a ser considerado em esferas de decisão para uma ação ou resolução de um problema coletivo, estando pesquisador/a e participantes representativos/as da situação cooperativamente envolvidos/as na ação. Essa definição metodológica tem relação direta com as possibilidades de atuação da

autora desta investigação na realidade concreta investigada, posto que é servidora da mesma Instituição onde a pesquisa tem *locus*.

Para a materialização do artefato tecnológico proposto, foram utilizados, ainda, procedimentos de um paradigma mais recente de ciência e de produção de conhecimento, o **Design Science Research** (DSR). Tendo-se popularizado na área de Sistemas de Informação a partir da década de 1990, esse paradigma potencializa a produção de conhecimento científico a partir do desenvolvimento de soluções baseadas em tecnologias (Hevner et al., 2004). O desenvolvimento tecnológico não caracteriza, por si só, uma pesquisa científica. Assim, a DSR apresenta “fundamentos que legitimam o desenvolvimento de artefatos como um meio para a produção de conhecimentos científicos do ponto de vista epistemológico” (Pimentel; Filippo; Santoro, 2018, p. 3) e não apenas como forma de produção de aplicações tecnológicas de uso meramente pragmático.

Nesse paradigma metodológico, três ciclos de pesquisa se inter relacionam:

Ciclo de Conhecimento (ou Ciclo do Rigor), cujo objetivo é a elaboração e avaliação de conjecturas teóricas relacionadas ao comportamento humano ou organizacional; Ciclo de Design (ou Ciclo de Engenharia), cujo objetivo é projetar um artefato para solucionar um problema real em um determinado contexto; e Ciclo de Relevância, cujo objetivo é investigar a aceitação dos resultados alcançados com o artefato. (Pimentel; Filippo; Santoro, 2018, p. 22)

Tais ciclos devem ser executados em retroalimentação, podendo um corroborar ou questionar o outro, em um movimento cíclico voltado a apresentar, após quantas rodadas necessárias, a melhor solução para o problema do contexto em questão.

Nesse sentido, até mesmo em decorrência dessas etapas que se retroalimentam na DSR, é importante ressaltar que o planejamento metodológico do presente trabalho é orientado por uma flexibilidade na organização e execução de suas etapas investigativas. Em uma correlação similar à maneira como Thiollent (2011, p. 55) trata a pesquisa-ação, também nesta pesquisa, sob a DSR, um roteiro metodológico **não** deve ser caracterizado como

exaustivo ou como o único possível. [...] Há sempre um vaivém entre várias preocupações a serem adaptadas em função das circunstâncias e da dinâmica interna do grupo de pesquisadores no seu relacionamento com a situação investigada.

A situação circunstancial durante a qual essa pesquisa foi iniciada — com o surgimento da pandemia da COVID-19 até a sua superação — teve relevante influência nas formas de aplicação dessa flexibilização que Thiollent sugere.

As etapas metodológicas descritas a partir desse ponto foram reestruturadas mais de uma vez. Inicialmente, de maneira que seus métodos não viessem a representar um risco à saúde dos indivíduos envolvidos na pesquisa, nem que eventuais alterações não previsíveis da situação pandêmica interferissem no andamento da pesquisa. Previu-se inicialmente o uso de recursos digitais exclusivamente não-presenciais para execução das interações humanas necessárias a este trabalho. Já a partir da superação da crise sanitária da referida pandemia, durante o decorrer dos procedimentos metodológicos desta pesquisa, a imposição da necessidade digital abriu espaço para a possibilidade do retorno aos modos presenciais. E assim, mais uma vez, os métodos foram reestruturados.

Em decorrência desse complexo contexto, o objeto digital que resultou de todo esse trabalho metodológico é fruto de um processo metodológico-científico que foi significativamente flexibilizado. Consequentemente, ele é hoje um recurso que se apresenta coerente com sua própria proposição de produto final: um recurso digital, que foi testado presencialmente, ainda que por meio de outros recursos digitais.

Para introduzir as etapas metodológicas a seguir, vale reiterar que o objeto de desenvolvimento desta pesquisa não é o aplicativo em si. Embora ele seja o suporte necessário à implementação das pílulas de informação em um contexto de uso real, o seu desenvolvimento de *software* ultrapassaria as necessidades investigativas desta pesquisa — que, então, é suficientemente atendida com o seu protótipo.

Ainda assim, cabe pontuar que a criação desse suporte prototípico guarda relação com a característica discente-profissional da autora deste trabalho que — amparada pelos argumentos da pesquisa-ação, que demanda a criação de um produto de aplicabilidade real — possibilitou a parte de criação do design gráfico, conteúdo e prototipagem no nível possível a esta produção.

## 6.2. APLICAÇÃO DO PRODUTO

Para a construção do produto educacional, foram realizadas quatro etapas, sendo que uma delas envolve contato com um grupo amostral dos/as estudantes foco da pesquisa.

**A primeira** foi constituída com um levantamento teórico dos conteúdos a constarem nas pílulas de informação, seguido de um processo de adequação dos conceitos acadêmicos para uma linguagem comunicacional mais efetiva (dentro do formato de pílulas de informação proposto) que fosse mais próxima à da faixa etária dos/as candidatos/as aos cursos de EMI do Prosel.

**A segunda etapa** (que foi desenvolvida em parcial concomitância à etapa anterior) foi a construção de um protótipo do App com as pílulas de informação sobre os assuntos selecionados na primeira etapa, considerando usabilidade, atratividade, linguagem, identidade visual, dentre outras questões. Sua construção se deu com uso de *softwares* gráficos da Adobe: XD e Illustrator.

Neste contexto, protótipos podem ser definidos como uma versão preliminar de um sistema de informática, construída de maneira a

simular a aparência e a funcionalidade de um software a ser desenvolvido, ainda que de forma incompleta. Por meio de um protótipo, os futuros usuários do software, bem como aqueles que irão desenvolvê-lo, poderão interagir, avaliar, alterar e aprovar as características mais marcantes da interface e da funcionalidade da aplicação. (Santos, 2006, p. 258).

**Para a terceira etapa**, foi realizado um encontro presencial com estudantes recém matriculados no EMI do IFBA. O calendário acadêmico ao tempo desta fase da pesquisa foi o fator determinante para a definição do grupo de estudantes a ser convidados a participar. O convite foi feito aos/às estudantes matriculados na primeira e segunda chamada para a segunda turma do ano letivo de 2023 do curso técnico Integrado em Sistemas de Energia Renovável do *campus* Lauro de Freitas. Com essa etapa, pretendeu-se averiguar três aspectos da investigação:

- a. Confirmar ou refutar o indício que motiva esta pesquisa, buscando identificar a existência de algum conhecimento desses/as estudantes sobre os conceitos das bases teleológicas da EPT;

- b. Avaliar a potencialidade e atratividade comunicacional do suporte tecnológico proposto — o App —, que nesta pesquisa foi criado para entregar aos/às candidatos/as do Prosel as pílulas de informação sobre EPT;
- c. Identificar a recepção dos/as estudantes participantes frente às pílulas de informação que foram construídas na primeira etapa, em seu uso no App. O objetivo deste aspecto foi gerar um dos pontos de retroalimentação dos ciclos da DSR: identificar melhorias necessárias ao produto protótipo criado, e realizar os necessários ajustes à sua linguagem — textual ou gráfica — bem como ao seu melhor funcionamento para o alcance dos objetivos pretendidos.

Assim, nessa etapa, foi realizado um teste de uso do protótipo criado, com foco na análise da recepção das pílulas de informação por parte do grupo amostral de estudantes participantes desta pesquisa. Essa fase foi realizada mediante teste de uso do App protótipo em dispositivos móveis (*smartphones* ou *tablets*) e em respostas dadas a três questionários em formulários eletrônicos on-line, aplicados conforme explica o ITEM 6.2.

Por fim, nessa etapa buscou-se identificar também impressões, sugestões e nuances mais subjetivas da experiência de contato desses/as estudantes com as pílulas de informação e o App.

**A quarta etapa** é a escrita da análise geral dos resultados obtidos nas etapas anteriores, realizando uma avaliação crítica do impacto e da relevância desse produto educacional perante o objetivo da pesquisa. Nela também são compiladas as sugestões para pesquisas futuras e para a continuidade do desenvolvimento do produto, visando a proposição de sua implementação real em um App dos Processos Seletivos da Instituição.

## 7. PRODUTO EDUCACIONAL

O produto educacional desenvolvido nesta pesquisa é um módulo de pílulas de informação a ser incorporado em um App sugerido para ser utilizado pelos/as candidatos/as ao processo de seleção de estudantes do IFBA.

O App atende, inicialmente, às necessidades de modernização, divulgação e facilitação do acesso ao sistema de inscrição e às informações de cada etapa do processo seletivo. Essas questões técnicas são, no entanto, uma base que precede e alicerça a implementação da finalidade central e motivadora desta pesquisa: as pílulas de informação, que irão apresentar ao/à usuário/a do App conteúdos breves, homeopáticos e instigadores sobre as bases teleológicas da EPT.

Embora o produto educacional tenha sido concebido para funcionar por meio de um App, para esta pesquisa não foi demandada a sua construção utilizando linguagem de programação. Tal desenvolvimento poderá vir a ser realizado pelos setores competentes do IFBA, caso seja decidido implementar o App. Já as pílulas de informação foram elaboradas para este trabalho sobre uma base ilustrativa do App, sendo utilizado para tanto um *software* de prototipagem gráfica.

O proposto App para o Prosel representa a possibilidade de transportar o *software* de acesso online de inscrição e acompanhamento, já existente e disponível por meio de acesso via navegador de internet, para um ícone disponível na palma da mão dos/as candidatos/as, o que sugere a agregação de potentes possibilidades educativas devido à sua mobilidade e facilidade de acesso.

Para alcançar uma comunicação suficientemente efetiva sobre a EPT para os/as candidatos/as do Prosel, algumas etapas foram necessárias: a definição dos conteúdos abordados; a transdução desses para uma linguagem comunicacional mais atrativa aos jovens; o seu design de *interface* com o/a usuário/a e; adicionalmente, recursos de gamificação voltados para engajamento e divulgação.

Compreendendo com Marx — da sua crítica à economia política, presente em *O capital* (1971) — a existência de contradições na estrutura capitalista, elas devem ser vistas como espaços oportunos a ser ocupados por estratégias de libertação.

Nesse sentido, é imprescindível que as políticas e práticas educacionais das instituições acompanhem e se empoderem também dessas mutações culturais que a revolução tecnológica capitalista acelera. Assim, o referido aplicativo, como produto da evolução tecnológica, oportuniza também a constituição de um veículo comunicativo útil, atrativo, moderno e de amplo alcance, a ser utilizado para a disseminação de conhecimentos emancipatórios. Por isso, a implementação do App é relevante não apenas perante as necessidades técnicas do instituto, como também se constitui em uma oportunidade estratégica de resignificação educativa do processo de seleção por meio das pílulas de informação.

O App se localiza, portanto, nesse ponto de contradição do sistema de consumo tecnológico vicioso contemporâneo. Para sua adequação a esse espaço, suas informações foram adaptadas a um formato de leitura curta e simplificada. As pílulas de informação são um recurso comunicacional que prioriza a agilidade de comunicações breves, considerando a tendência contemporânea do grande volume informacional que implica em uma tendência à fugacidade de atenção. Nesse sentido, buscando evitar a indesejada superficialidade de informações, o produto educacional foi construído de modo que objetiva despertar uma curiosidade que, posteriormente, leve os/as leitores/as a um aprofundamento nos conhecimentos apresentados. Assim, no App foram introduzidos também alguns recursos propostos a ser motivadores do interesse do/a candidato/a pelos assuntos trazidos nas pílulas.

Um desses recursos é a presença de um *link* **Saiba mais** em cada uma das pílulas, por meio do qual o/a candidato/a interessado/a poderá ser direcionado/a a um *site*, artigo, vídeo ou outro recurso disponível na Internet sobre o assunto em questão. Em alguma medida, esse recurso poderá motivar ainda a prática da pesquisa — como princípio pedagógico — em busca de mais informações.

Outra estratégia de incentivo ao uso do App e ao acesso às informações das suas pílulas é o recurso de gamificar o aplicativo por meio de um esquema de recompensas. A cada nova etapa concluída no processo, ou a cada bloco de informações acessadas pelo/a candidato/a, o App desbloqueia um filtro de foto temático diferente para ser aplicado sobre uma foto do/a usuário/a. Essas fotos com filtro podem ser usadas como imagem do perfil de sua própria inscrição no sistema,

podem ser salvas no dispositivo pessoal do/a candidato/a e podem também ser compartilhadas em redes sociais. A imagem contida nos filtros referentes a cada etapa desbloqueada contém grafismos e cores da identidade visual da campanha de divulgação da edição do Prosel, bem como contém frases motivadoras, como “Eu quero ir para o IFBA”, “Inscrição garantida!”, “IFBA, falta pouco!”.

Tal estratégia dos filtros de foto cumpre uma tripla função: ser uma recompensa gamificada pelo cumprimento de etapas da inscrição; incentivar a busca pelas demais pílulas para liberação de outros filtros e; divulgar o próprio Prosel quando os/as candidatos/as compartilharem as suas imagens com filtro nas redes sociais. Visa ainda incentivar uma afiliação (Coulon, 2008) estudantil, uma identificação subjetiva como membros do Instituto, tanto para os que logrem o ingresso quanto para os demais, ainda que temporariamente durante seu engajamento no Processo.

Para a montagem da versão protótipo desse App, que deu a base necessária às etapas investigativas sobre as pílulas de informação, foi realizada uma pesquisa por similares, na busca por identificar melhores práticas que pudessem ser adaptadas à necessidade do Prosel do IFBA. Não foi localizado qualquer aplicativo específico para realização de processo seletivo para ingresso de outros IF. O App encontrado que apresenta uma proposta mais próxima à deste produto educacional é o aplicativo do Enem, desenvolvido pelo governo federal do Brasil. Em uma análise por similaridades, o App do Enem não utiliza qualquer recurso parecido com pílulas de informação, mas, por outro lado, incorpora recursos de gamificação.

O protótipo do App foi construído com o uso do *software* de prototipagem gráfica AdobeXD. A identidade visual da *interface* — exemplificada nas figuras 2, 3 e 4 — foi baseada na campanha de divulgação do processo seletivo de 2024.

Vale mencionar que as informações constantes dessas pílulas devem alcançar não apenas os/as candidatos/as que sejam aprovados no Prosel, mas também seus familiares (ou outros responsáveis), com a possibilidade de alcançar ainda seus círculos de amizade e convivência. Porém, a grande potência comunicacional desse produto educacional garante ainda um alcance também àqueles/as demais candidatos/as que, mesmo não sendo selecionados/as para matrícula terão tido a oportunidade de ter um contato com tais informações, que poderão lhes

proporcionar, também, alguma serventia educativa emancipadora em outros contextos de suas vidas.

Figura 1 — Tela menu



Figura 2 — Liberação de recompensa



Figura 3 — Recompensa com filtro de foto



Fonte: Elaboração própria

O protótipo pode ser visualizado e experimentado acessando o seguinte [link](https://xd.adobe.com/view/83cbefda-2d6d-44c5-99b0-011a965efb35-d698/?fullscreen&hints=off): <https://xd.adobe.com/view/83cbefda-2d6d-44c5-99b0-011a965efb35-d698/?fullscreen&hints=off>.

## 7.1. ETAPA 1 — PROPOSIÇÃO DE PÍLULAS DE INFORMAÇÃO

A primeira etapa desta pesquisa foi iniciada com uma sistematização das principais bases conceituais teleológicas da EPT identificadas a partir do referencial teórico deste trabalho.

Remontando à *Design Science Research* (Pimentel; Filippo; Santoro, 2018, p. 3), esta etapa cumpriu o papel do primeiro ciclo da proposta metodológica: o **Ciclo de Conhecimento**. Na DSR, o objetivo desse ciclo é avaliar e esquematizar aspectos teóricos, presumidos ou tácitos, tanto em relação ao objeto tecnológico que

se deseja criar quanto em relação às pessoas que são previstas como futuras usuárias deste produto. Com essa base foi criado o conteúdo que alimenta o produto que será tratado nas fases seguintes.

Dentre tais conteúdos, para definir aqueles a constar nas pílulas de informação no App do Prosel foi necessário primeiro definir a quantidade de pílulas que seriam exibidas durante as etapas do Processo Seletivo. Essa definição levou em consideração as etapas básicas do Processo Seletivo. Com a experiência das alterações<sup>7</sup> realizadas no formato da seleção do IFBA a partir da pandemia da COVID-19, cada processo seletivo pode estar sujeito a novas alterações formais, decorrentes de necessidades locais, institucionais, emergenciais ou de medidas legislativas. No entanto, há fases da seleção que têm sido observadas como comuns a qualquer formato — como pode ser conferido nos cronogramas das seleções do IFBA disponíveis na página do Instituto (IFBA, 2023).

Tais fases básicas podem ser consideradas para a inserção de notificações no App, destinadas a funcionarem como alertas de prazos e de novas publicações de listas, resultados, ou outros documentos durante as etapas da seleção. Essas seriam notificações de utilidade pragmática para o processo seletivo, dando sentido ao App e, portanto, dando contexto para as notificações sobre a EPT que propomos. Cabe destacar que a função de lembrete dos alertas de notificações somente cumprem seu sentido em um App, instalado nos aparelhos móveis dos/as candidatos/as, sendo esse o motivo da escolha dessa mídia.

Eventualmente, em uma aplicação real, pode ocorrer a necessidade de criação também de outras notificações relativas a aspectos formais do Processo, a exemplo de mudanças intempestivas decorrentes de novas legislações ou eventuais alterações de regras ou de prazos do edital no decorrer do Processo.

Além das notificações sobre etapas da seleção e das pílulas sobre a EPT,

---

<sup>7</sup> Devido à pandemia de COVID-19, o Processo Seletivo do IFBA de 2020 foi suspenso, com as edições de 2021 e 2022 realizadas em 2021 de forma on-line, analisando o Histórico Escolar dos/as inscritos/as, sem aplicação de provas presenciais. Em 2023, a seleção de cursos Subsequentes foi realizada por sorteio e a de cursos Integrados retornou às provas presenciais. Foram implementadas etapas adicionais para ações afirmativas, como Bancas de Heteroidentificação Racial, cotas para Quilombolas e Bancas Biopsicossociais para PCD, gerando, assim, novas fases nos cronogramas.

também podem ser incluídas em uma aplicação real outras pílulas que apresentem outras informações úteis, dentre as mais buscadas pela comunidade nos processos seletivos anteriores, conforme registros institucionais. Os assuntos mais questionados durante os últimos períodos de processos seletivos, por e-mails, redes sociais, telefonemas e mesmo em abordagens presenciais, conforme a experiência profissional, são: Gratuidade ou mensalidade; Assistência estudantil por bolsas financeiras; Assistência estudantil por transporte; Assistência estudantil por inexistência de auxílio moradia; Dúvidas sobre Cotas; Oferta de ensino presencial ou a distância; Ações institucionais de políticas afirmativas.

Adicionalmente, nas campanhas de divulgação dos processos seletivos, o Desel trabalha junto à DGCom com outras informações interessantes sobre o IFBA, que podem ser incluídas no mesmo rol: Tradição e qualidade de ensino; Estrutura física; Eventos de Extensão e Pesquisa; Organização estudantil; Esportes; Cultura.

Nesta pesquisa, tais notificações — sobre as fases técnicas do processo seletivo e sobre o funcionamento organizacional do IFBA — não foram inseridas na fase de testagem do protótipo do produto educacional. Essa decisão foi tomada para a otimização do tempo de desenvolvimento da pesquisa e do teste com usuários. A testagem não foi programada para durar o tempo normal de um processo seletivo, que levaria por volta de três meses, considerando o tempo habitual desde a publicação dos editais até a publicação dos resultados definitivos. Uma condensação de todas essas notificações, adicionadas às pílulas sobre EPT desviaria o foco desta pesquisa.

É estratégico que, em uma aplicação real pelo Instituto, as notificações sobre as etapas da seleção e sobre os interesses da comunidade sejam apresentadas intercaladas com as pílulas sobre a EPT, com o objetivo de manter o interesse dos usuários no App. Assim, pretende-se que a curiosidade sobre assuntos comumente procurados por eles possa contagiar também um interesse por essas novas informações sobre a EPT. Portanto, a definição do quantitativo de Pílulas sobre EPT levou em consideração, além das etapas básicas do Processo Seletivo, também uma distribuição temporal relativa às demais notificações.

Na persecução de uma independência com relação a eventualidades

burocráticas, sanitárias ou outras (posto que não são previsíveis), a definição da quantidade de pílulas de informação sobre a EPT considerou a sua periodicidade de maneira que ela possa, ainda, ser suficiente para manter o/a estudante candidato/a estimulado/a a acompanhar o App do Processo Seletivo do IFBA, porém não tão frequente que se tornasse inoportuna ou enfadonha.

A proposta para implantação real posterior é que as pílulas (todo o conjunto dos tipos elencados) sejam apresentadas no App com uma frequência semanal de no mínimo uma (sendo idealmente duas) e, em situações emergenciais imprevistas, até três pílulas por semana, durante o tempo de duração do processo seletivo.

Assim, para estabelecer o número de pílulas sobre EPT implementadas no App, foi utilizado como base o cronograma do mesmo formato de seleção que os/as estudantes participantes desta pesquisa passaram no processo de seu ingresso: a Análise de Histórico Escolar da seleção para ingresso no ano letivo de 2023. Tal definição objetivou ater a pesquisa ao seu objeto — a introdução à EPT por meio das pílulas de informação — evitando apresentar novas informações que poderiam desviar a atenção dos/as participantes e do foco da pesquisa.

Conforme os cronogramas dos Processos Seletivos 2021 e 2022 do IFBA, disponíveis em seu *site* (IFBA, 2022), as seleções realizadas naquele modelo de análise de Histórico Escolar tiveram uma duração média aproximada de quatro meses — por volta de 16 semanas —, desde a publicação dos editais, incluindo o período de inscrições e todas as etapas, até as convocações para matrícula.

Com base nessa duração de cronograma e na periodicidade semanal planejada, foi criado o Quadro 2, a seguir, para auxiliar na definição da quantidade, bem como da distribuição e periodicidade ideais, das notificações e pílulas. O quadro apresenta a proposta de distribuição temporal das fases públicas do Processo Seletivo — baseada no cronograma do Prosel 2023 —, a dar origem às notificações sobre as fases do processo. A disposição visual no quadro permite identificar semanas com menos prazos ou publicações do Processo Seletivo, como o período de dois meses em que as inscrições permanecem abertas. É nesse período que as notificações sobre assuntos de interesse da comunidade podem ser melhor inseridas, posto que é nessa fase que o IFBA recebe mais perguntas sobre

tais assuntos. Nas fases finais do processo seletivo tais questionamentos cedem lugar a outros, mais relativos aos resultados e às matrículas.

Com base no panorama apresentado, foi possível fazer o planejamento das inserções das pílulas sobre EPT no protótipo do App. Elas foram inseridas apenas a partir do início do período de inscrições, uma vez que antes desse período o número de candidatos/as inscritos/as costuma ser ainda reduzido. Conforme a experiência no Desel, a primeira semana do período de inscrições costuma apresentar uma demanda diária mais alta por inscrições, ainda que não sejam concluídas na mesma semana, enquanto que a última semana do período de inscrições costuma apresentar uma procura diária ainda maior por novas inscrições, bem como pela conclusão de inscrições indicadas anteriormente. Assim, o número total de inscritos, ou seja, de candidatos/as que podem ser alcançados/as pelas pílulas, somente é conhecido ao fim do período de inscrições. Portanto, a distribuição temporal das pílulas sobre EPT também considerou a relevância do período final.

De qualquer maneira, o protótipo do App foi construído de modo que os/as candidatos/as que realizem a inscrição em datas mais próximas ao final do período, ainda tenham acesso às Pílulas anteriores, que permanecem disponíveis no App, na sua sessão específica do *Menu*, com um ícone indicando que ainda há pílulas não visualizadas. Já a partir do momento do cadastro de um/a novo/a usuário/a no App, cada nova pílula surgirá na tela na forma de uma notificação com apelo *call to action*, expressão do Marketing (Resultados Digitais, 2022) que indica uma ação de convidar a agir, o que neste caso é: convidar a acessar o conteúdo da notificação.

A sequência das pílulas sobre a EPT foi sugerida de modo que se iniciasse com termos menos complexos e palavras mais comuns, chegando em seguida àqueles mais complexos ou mais finalísticos por último, de modo conclusivo sobre todo o conjunto apresentado. Tal sequência também visa um melhor aproveitamento do fato do maior número de candidatos/as inscritos/as nas datas finais do processo.

A forma como são apresentados os assuntos das pílulas também foi determinada em uma estratégia comunicacional focada em, primeiro, estabelecer contato; segundo, conquistar a atenção com assuntos mais buscados; em seguida, apresentar os conteúdos principais; e, por fim, encerrar com um incentivo à

apropriação do protagonismo pelos/as candidatos/as a partir daquele ponto

Tal sequência, naturalmente, pode vir a ser alterada em etapas futuras de renovação dos ciclos da DSR, mediante novos resultados obtidos, caso sejam propostas por pesquisas futuras quaisquer adaptações, inserções, substituições ou exclusão de termos dentre as pílulas propostas.

Com base na sistematização teórica realizada nesta pesquisa sobre as principais bases conceituais teleológicas da EPT e assuntos correlatos, bem como na quantidade de semanas disponíveis para veiculação, conforme calendário base do Prosel 2023, foi estabelecida a quantidade de 11 pílulas sobre EPT, conforme distribuição esquematizada, por temas, no Quadro 2 a seguir.

A escolha dos temas dessas pílulas foi determinada principalmente com base nos principais conceitos abordados durante as disciplinas cursadas neste programa de mestrado, considerando ainda desdobramentos de conceitos ou complementações correlatas identificadas.

**Quadro 2 — Planejamento de Distribuição semanal de notificações**

SE- MA- NA	ETAPAS PÚBLICAS DA SELEÇÃO	INTERESSES DA COMUNIDADE	Pílulas sobre EPT
1	Publicação de Edital		
	Prazo para impugnação de edital		
2	Resultado de pedido de impugnação de edital		
	Início de período de Inscrições		<b>O IFBA</b>
3		Gratuidade ou mensalidade	
		Assistência estudantil - bolsas financeiras	<b>Educação profissional e tecnológica</b>
4		Assistência estudantil - transporte	
		Assistência estudantil - inexistência de auxílio moradia	<b>Ensino Médio Integrado</b>
5		Dúvidas sobre Cotas	
		Tradição e qualidade de ensino	<b>Formação integral</b>
6		Estrutura física	
		Esportes	<b>Politecnia</b>
7		Eventos de Extensão e Pesquisa	
		Organização estudantil	<b>Trabalho no sentido ontológico</b>

SE-MA-NA	ETAPAS PÚBLICAS DA SELEÇÃO	INTERESSES DA COMUNIDADE	Pílulas sobre EPT
8		Ações institucionais de políticas afirmativas	
	Última semana para inscrições	Oferta presencial ou a distância	<b>Trabalho como princípio educativo</b>
9	Prazo para solicitação de uso de Nome Social		
	Final de período de Inscrições		
10	Publicação do resultado de deferimento de uso do Nome Social		
	Prazo para Solicitação de Recurso sobre Nome Social		<b>Omnilateralidade</b>
11	Resultado da análise de recurso		
	Publicação de lista preliminar de inscritos/as		
12	Prazo para solicitação de recursos sobre lista preliminar de inscritos/as		<b>Oportunidades nas contradições</b>
	Resultado da análise de recursos		
13	Publicação de lista definitiva de inscritos/as		
	Publicação de lista preliminar de aprovados/as		
14	Prazo para solicitação de recursos sobre lista preliminar de aprovados/as		<b>Emancipação</b>
	Resultado da análise de recursos com publicação da lista definitiva de aprovados/as		
15	Publicação de lista preliminar de resultado das Banca de Heteroidentificação Racial		
	Prazo para solicitação de recursos sobre Banca de Heteroidentificação Racial		
16	Publicação de lista definitiva de resultado das Banca de Heteroidentificação Racial		
	Publicação de lista definitiva de aprovados/as convocados/as para matrícula		<b>Teleologia estudantil</b>
17	Publicação de listas de chamadas para matrícula de aprovados/as em vagas remanescentes		

Fonte: Elaboração própria

A partir da definição da quantidade e de quais pílulas seriam criadas com o método estabelecido, definimos quais abordagens seriam utilizadas na transdução, de modo a tornar cada uma delas suficientemente interessante para a atenção e o interesse dos/as usuários/as do App.

### 7.1.1. TRANSDUÇÃO

Determinados os temas das pílulas, o conteúdo de cada uma passou por um processo de transdução (Burnham, 2012), em busca de adequação da linguagem

textual acadêmica para o uso de termos de mais fácil compreensão pelo público em questão e, principalmente, de um maior despertar de seu interesse. Este processo de transdução se deu também por meio de uma adequação gráfica, complementar à textual. Juntas, as duas abordagens formam uma transdução que busca uma melhor aproximação com o público desejado.

### 7.1.1.a Transdução TEXTUAL

Nesta etapa propositiva, a transdução textual foi feita, principalmente, de maneira experimental e subjetiva, com base em um *benchmarking* sobre a linguagem de outros Apps utilizados pelo público desta pesquisa. Em português, a expressão de língua inglesa *benchmarking*, pode ser traduzida como “ponto de referência”, sendo este um processo em que a criação não parte do zero, mas sim de uma análise crítica sobre as melhores práticas já utilizadas por concorrentes ou similares, para uma criação que toma como ponto de partida práticas empíricas que se mostraram eficientes em seus contextos originais.

Complementarmente ao conteúdo textual base das pílulas, cada uma delas foi planejada de maneira a ser apresentada acompanhada de um botão-*link* de convite à ação de clicar e interagir (um *call-to-action*, no jargão do marketing e do design de interface) com um **Saiba mais**. Cada um de tais *links* direciona o/a candidato/a interessado/a para um endereço da Internet previamente determinado, que contém mais informações sobre o assunto abordado preliminarmente na respectiva pílula.

A escolha, nesse primeiro momento, de quais seriam tais endereços disponibilizados por meio dos *links* também foi feita de modo propositivo subjetivo, buscando no entanto, e na medida do possível, atender a alguns critérios: leve aprofundamento no conteúdo da pílula em questão; mídia digital no formato de vídeo online (evitando assim o formato textual nestes Saiba Mais, de maneira a variar o estímulo, já que a pílula já é textual); duração esperada de até 10 minutos; dinamicidade de velocidade, prosódia, e conteúdo; linguajar mais coloquial e menos técnico possível; manutenção de uma proximidade com o conceito acadêmico introduzido na pílula; Estética agradável, com um apelo moderado de cores, formas e movimentos; o máximo possível de neutralidade política-partidária; maior facilidade

de visualização em diferentes aparelhos de diferentes configurações e; tamanho e leveza do conteúdo, para uma utilização menor da banda de Internet.

### 7.1.1.b Transdução VISUAL

Mais uma vez em referência à Design Science Research (PIMENTEL; FILIPPO; SANTORO, 2018, p. 3), nesta segunda etapa a pesquisa cumpre o segundo ciclo dessa proposta metodológica: o **Ciclo de Design**, no qual é projetado um artefato com o qual se busca solucionar o problema, a partir das informações relacionadas no primeiro ciclo, de conhecimento.

Esta abordagem da transdução neste trabalho — no qual realizamos uma adequação visual à estética funcional para o público do produto — objetivou tornar o App o mais agradável possível de se utilizar e, conseqüentemente, mais atrativo, mais fácil e mais propenso ao cumprimento do seu papel. Neste processo buscamos referências de similaridades com outros Apps utilizados por jovens da mesma faixa etária em questão. Uma *interface* mais agradável, mais amigável, mais fácil e atraente de se utilizar tem vistas a incentivar o uso do aplicativo em questão e à exploração de todos os seus recursos disponíveis durante toda a duração do processo seletivo. Nesse sentido, a estética é aplicada para além de opiniões como beleza e feiura. Ela cumpre um papel funcional estratégico. O resultado dessa transdução também deve passar por ciclos espirais da DSR em pesquisas futuras, uma vez que seus efeitos podem influenciar positiva ou negativamente nos resultados objetivados com o produto educacional proposto.

Nessa fase, as informações foram sistematizadas de forma visual-gráfica no *software* de prototipagem de produtos web chamado Adobe XD, sobre uma proposição simplificada de App para o Prosel, também construída nele. A intenção criativa foi que o *layout* apresentado conferisse o máximo possível de similaridade com um App real, para que os resultados obtidos com os testes que se deram em seguida, com estudantes, representassem impressões o mais reais possível.

As telas diagramadas com a identidade visual foram criadas paulatina e concomitantemente à transdução textual. Esse processo dialógico é justificado num fazer criativo que não é rígido e, em consonância com a DSR, estabelece mini sub

ciclos de retroalimentação, feedback e design. Por exemplo, a quantidade de caracteres no texto de cada pílula foi influenciada pelo espaço disponível na tela de um celular, considerando tamanho de letras com legibilidade suficiente e o imperativo da exibição de recursos complementares na mesma tela — tais como o menu e os botões Saiba Mais.

O aspecto estético da apresentação do Produto Educacional proposto tem uma relevância que não pode ser menosprezada, dado que informações não textuais, como cores e formas, são percebidas pelo cérebro humano antes mesmo da decodificação das informações textuais, interferindo ainda na percepção do conteúdo comunicado. Embora seja verificada junto aos/às participantes da pesquisa, a estética neste protótipo não foi priorizada sobre outros aspectos da experiência do usuário (a *User Experience* — UX). Os esforços de *design* gráfico tiveram sua aplicação concentrada nos recursos das pílulas, de maneira a ater os esforços desta pesquisa acadêmica sobre o seu objeto de estudo.

No sentido visual gráfico, havendo interesse do IFBA em sua implementação, a DGCom e a DGTI do Instituto devem ser convidadas a construir uma interface gráfica adaptada à identidade visual de cada edição do Prosel.

### **7.1.2. AS PÍLULAS**

Apresentamos a seguir, conforme a ordem de exibição do App, cada uma das pílulas resultantes dos processos de transdução das bases da EPT elegidas para esse trabalho, discorrendo sobre as características que lhes foram intencionalmente agregadas no processo de construção de cada uma.

Em todas elas, porém, há algumas características e recursos em comum:

a. **TELA ÚNICA.** Todas as pílulas devem ter todo o seu conteúdo textual imediatamente visível, ou seja, sem a necessidade de uma ação de rolagem da tela, de modo a reduzir uma possível fuga de leitores/as enfadados e a reduzir o tempo necessário para a leitura dos textos das pílulas. Para tanto, foi estipulada uma quantidade máxima de caracteres, considerando ainda o espaço necessário aos recursos complementares e à sua diagramação. Essa atividade demandou um

intenso trabalho de síntese dos conjuntos de textos de cada base teórica, selecionando e condensando as informações centrais de cada uma, para produzir pílulas de informação coerentes, coesas e interessantes para o público alvo.

b. LINGUAJAR. Para o processo de busca por criar pílulas interessantes, consideramos, prioritariamente, o público alvo e as características comunicacionais que poderiam lhes ser interessantes. Assim, para cada pílula buscamos construir uma redação que, embora ainda, naturalmente, institucional (sem gírias, incorreções ou expressões coloquiais) não se distanciasse demasiado do linguajar do/a jovem baiano/a (evitando excesso de formalismos, termos técnicos ou palavras pouco comuns). Ainda, como tentativa de estimular o interesse dos leitores a interagir com os recursos das pílulas (classificação, link saiba mais), utilizamos nos seus textos algumas expressões de convite a um clique ou à leitura, direcionados diretamente ao/à leitor/a na segunda pessoa do singular.

c. DESTAQUE DE PALAVRAS. Em todas as pílulas, destacamos algumas palavras — ou frases — chave, por meio do uso de uma fonte tipográfica de traço mais espesso. O objetivo com isso foi chamar a atenção do/a leitor/a para conceitos que consideramos mais relevantes para a compreensão do todo do conteúdo. Com esse recurso também buscamos guiar o olhar de leitura dos/as usuários/as pelo caminho formado por tais destaques dentro do texto, levando-os até o seu final.

d. REFERÊNCIAS CRUZADAS. Dentre as palavras destacadas, na maioria das pílulas, foram inseridas algumas referências a outra/s pílula/s. Nelas, buscamos utilizar palavras que fossem mais facilmente reconhecidas quando o/a estudante as visse, por exemplo, logo no título da pílula da referência. Algumas dessas palavras estão configuradas como *links*, cujo clique leva à outra pílula ou a outro conteúdo relacionado. O objetivo é levar o/a usuário/a a perceber a conexão entre os assuntos tratados, reforçando assim a coesão e coerência do conjunto de todas as pílulas, como partes de um mesmo todo: esse universo de informações relacionadas ao IFBA e à EPT.

e. TÍTULOS E EMOGIS. O texto de cada pílula é introduzido por uma frase curta que apresenta, já, as palavras-chave que intitulam a respectiva base da EPT explorada. Elaboramos essas frases-título utilizando de recursos textuais — tais como perguntas diretas, sugestões e o uso da segunda pessoa do singular, como

em uma conversa interpessoal — com os quais objetivamos despertar o interesse, curiosidade e/ou convidar o/a leitor/a a continuar a leitura. Como forma de agregar ludicidade e de depositar pregnância a cada tema, acompanhando cada título inserimos um *emoji* — pictograma formado por uma pequena imagem digital — que representasse imageticamente alguma ideia do tema. A ludicidade é referente aos contextos informais nos quais tais pictogramas podem ser usados, tais como conversas online. A pregnância — no sentido da capacidade de ser lembrada — visa a memorização visual da ideia central a que cada pílula se refere.

f. PÚBLICO. Dado que o Prosel costuma ser realizado conjuntamente para os cursos integrados e subsequentes, as pílulas foram redigidas de maneira a fazer sentido para candidatos/as de quaisquer formas de oferta, bem como também para aqueles/as que não sejam aprovados/as na seleção. Consideramos ainda o público leitor indireto: os seus responsáveis. O objetivo com tais cuidados é que as informações sejam acessíveis e atrativas para todos os públicos do App. Quanto mais ampla essa comunicação, mais efetiva também a divulgação positiva do Instituto perante a sociedade baiana.

g. AVALIAÇÃO — CURTI / NÃO CURTI. Abaixo de cada pílula foi posicionado um recurso de avaliação, composto por um elemento retangular que contém uma pergunta (“Gostou dessa informação?”) e dois botões — de aprovação e reprovação — para avaliação de cada pílula por parte dos/as usuários/as. Essa ação visa pôr o/a usuário/a do App em uma ação ativa no seu uso, evitando assim a reprodução de uma práxis meramente depositária. O recurso de avaliação permitirá ao IFBA (quando em um uso real) coletar as impressões dos usuários em relação a cada pílula. Assim, será possível sistematizar quais pílulas foram melhor recebidas, quais tiveram uma avaliação mais negativa e, então, será possível direcionar os esforços para o aprimoramento de cada pílula a cada edição, na busca por melhores taxas de receptividade. Entendemos que uma maior receptividade seja diretamente proporcional a um maior alcance do objetivo deste produto educacional: possibilitar o acesso e compreensão das bases conceituais da EPT por parte dos/as estudantes do EMI, permitindo assim a sementeira de uma teleologia estudantil no IFBA.

h. SAIBA MAIS. Ao marcar qualquer das opções, é exibido abaixo desse retângulo um outro recurso: uma frase linkada (“Para saber mais sobre isso clique

aqui”), que ao ser clicada redireciona a tela para um determinado conteúdo áudio-visual, externo ao App. Tais conteúdos são sempre um vídeo que apresenta mais informações sobre o assunto que foi introduzido com o texto. Neste ciclo propositivo inicial, os *links* de Saiba Mais foram configurados para ser exibidos somente após a marcação da avaliação de cada respectiva pílula, em um comportamento responsivo à ação anterior do/a usuário/a — com exceção da primeira pílula, como será explicado. Embora tenhamos buscado inserir vídeos de cânones da EPT brasileira nesses recursos complementares às pílulas, neles identificamos características que os distanciaram das estratégias comunicacionais das pílulas para captação da atenção do jovem público alvo do App. Nesse sentido, selecionamos conteúdos audiovisuais de linguajar menos acadêmico e de maior dinamismo, que, porém, ainda assim expandissem os conteúdos textuais das pílulas. De toda forma, como partes complementares dos textos, com os vídeos não buscamos esgotar os assuntos, mas permitir a pavimentação de mais um trecho do caminho que os/as estudantes interessados podem trilhar — caso lhes tenhamos despertado interesse — rumo a um aprofundamento no respectivo tema abordado, tendo aí, então, a possibilidade de chegar a se aprofundar nos clássicos.

i. EXIBIÇÃO. Já ao contrário do que foi definido para a parte textual das pílulas — e justamente para priorizá-las nos casos em que precisassem ser mais extensas —, definimos desobrigar a exibição completa desses dois últimos recursos (a Avaliação e o Saiba mais) na tela imediatamente visível da pílula. No entanto, cientes de que a supressão visual desses recursos poderia acarretar em que eles fossem ignorados, determinamos que ao menos uma parte da sua caixa deveria estar visível ao se abrir a pílula, de modo que ficasse implícita a necessidade de rolagem para visualizar seu conteúdo. Tomamos o cuidado de evitar essa ocultação parcial nas primeiras pílulas exibidas no App, de modo que elas pudessem ser vistas e reconhecidas, e que isso propiciasse um costume nos/nas usuários/as de buscar rolar a tela nas pílulas seguintes, por já saber que ali poderiam tanto interagir com o conteúdo, participando assim com a sua opinião, quanto acessando conteúdos externos complementares por meio do *link* ‘Saiba Mais’.

## 7.1.2.1 PÍLULA 1: PRIMEIRO, VAMOS NOS APRESENTAR?

### 7.1.2.1.a Principais bases teóricas utilizadas

Para esta primeira pílula, utilizamos conteúdos institucionais dos próprios sites do IFBA e do MEC como base, por serem de fácil acesso a quem se interessar saber mais sobre o IFBA. A escolha dos assuntos a ser abordados priorizou a apresentação do Instituto mediante algumas de suas principais características, que pretendemos que funcionem como incentivo ao desejo de ingressar no IFBA.

Iniciamos destrinchando as palavras que compõem o nome completo da instituição, posto que algumas serão abordadas em pílulas posteriores.

Destacamos a verticalidade dos cursos ofertados, para além do ensino médio, buscando atrair a atenção pelo prestígio de uma instituição que oferta também ensino superior.

A característica *multicampi* da instituição é mencionada para reforçar a sua presença e alcance para a população. O “compromisso social de oferecer educação profissional pública, gratuita e de excelência” (Brasil, IFBA, 2020b) é uma referência também à assinatura utilizada em diversas comunicações do Instituto. Nesta frase mencionamos duas informações que são questionadas pelos/as candidatos/as durante os processos seletivos: o direcionamento profissionalizante dos cursos de nível médio e; sua gratuidade. A menção ao acesso “às conquistas científicas e tecnológicas” (Brasil, IFBA, 2020b)

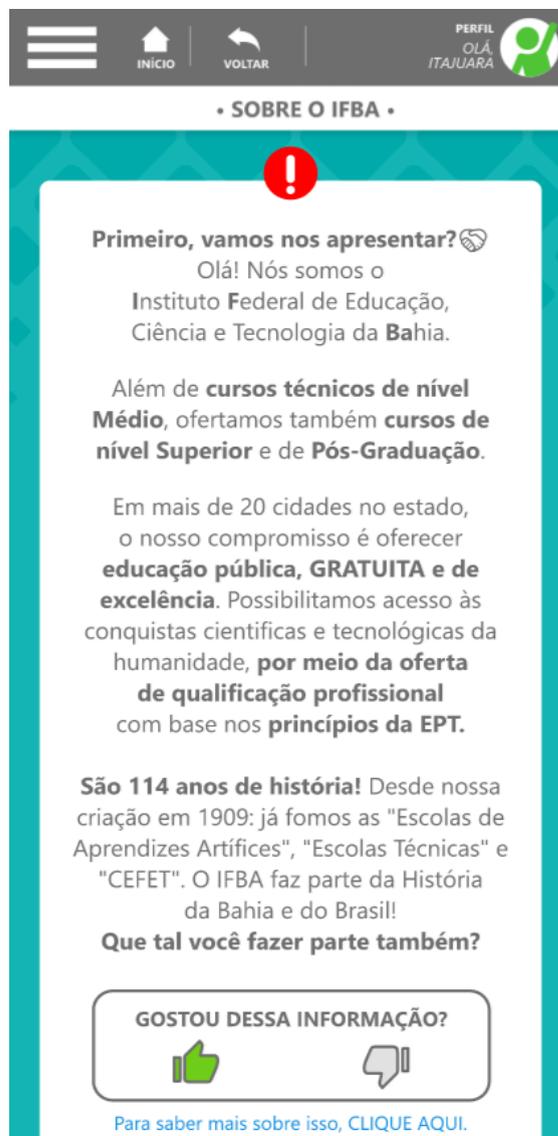


Figura 4 — Pílula 1

no mesmo parágrafo que cita a multicampia reafirma o compromisso do IFBA mesmo para habitantes de cidades mais distantes. Mencionar que essa oferta se dá “com base nos princípios da EPT” é estratégico para introduzir a sigla, que será explicada e tratada a partir de pílulas posteriores, como referências cruzadas.

A menção à idade centenária e aos nomes anteriores que a instituição já teve destacam a sua tradição e confiabilidade. Assim, buscamos resgatar referências ainda muito comuns ao Instituto, principalmente perante familiares e conhecidos que pertencem a gerações anteriores à dos ingressantes no EMI, dado que o seu nome atual surge apenas em 2008. Considerando o poder decisório das/os responsáveis legais pelos/as estudantes, os consideramos também como parte do público alvo das comunicações do App.

#### **7.1.2.1.b Estratégias comunicacionais**

Por ser uma pílula introdutória, esta ainda não trata de uma base conceitual, mas, com ela, o interlocutor (o IFBA) se apresenta ao/à leitor/a, buscando abrir, com este primeiro contato, um canal receptivo às informações que serão apresentadas deste momento em diante. O recurso do emoji utilizado é de um aperto de mãos, em referência ao cumprimento entre dois interlocutores que acabam de se conhecer.

As referências cruzadas estão nas palavras “tecnologia” e “EPT”.

Após as referências à qualidade e tradição do Instituto, é feito um convite, em forma de pergunta direcionada ao/à leitor/a, para que se integre a essa história por meio de seu ingresso na instituição. Com esse fechamento, objetivamos que o interesse na seleção seja mantido e o/a candidato/a continue acompanhando no App as etapas do processo seletivo e as pílulas.

Somente nesta primeira pílula utilizamos a estratégia de, na caixa de avaliação da pílula, exibir o pictograma que representa o “curti” já pré-selecionado, na cor verde. Com isso, queremos deixar explícita, para esta e as experiências das pílulas posteriores, a possibilidade do clique de avaliação do/a usuário/a, que exibirá assim o link de “Saiba mais” com um conteúdo complementar.

Para aplicações futuras, propomos que essa pílula seja automaticamente

exibida logo após o primeiro login, de modo a fazer essa apresentação logo no primeiro contato e já mostrando aos/às usuários/as a existência das pílulas no App.

#### 7.1.2.1.c Link Saiba Mais

**Título:** VÍDEO INSTITUCIONAL IFBA 2016 Versão reduzida 4'06

**Duração:** 4 minutos e 6 segundos

**Autoria:** IFBA / TV IFBA

**Link:** <https://www.youtube.com/watch?v=HLzBTCEGzJc>

**Principais características determinantes da sua escolha:** Para essa pílula de apresentação, selecionamos um vídeo de divulgação institucional do próprio IFBA, que por sua linguagem publicitária é formal, porém acessível, tanto para estudantes quanto seus/suas responsáveis. O vídeo trata dos assuntos abordados na pílula e os aprofunda, complementando-a ainda com outras informações interessantes sobre a gama de ações desenvolvidas pelo IFBA.

Ele complementa a pílula abordando a Pesquisa, a Extensão e o Polo de inovação. O vídeo destaca ainda o número de estudantes impactados/as, e o seu corpo de técnicos/as e professores/as, além da menção à Rede Federal e ao Ministério da Educação, dos quais o IFBA é parte, reforçando assim a dimensão e confiabilidade da instituição. Por fim, como conteúdo visual, o material é rico em transmitir informações não-verbais, além das verbais, permitindo ao/à candidato/a e seus familiares visualizar instalações, laboratórios, equipamentos tecnológicos e parte da infraestrutura física dos *campi* e da Reitoria.

É possível aos/às candidatos/as, ainda, se reconhecerem e criarem uma identificação positiva na imagem dos/as estudantes que figuram no vídeo.



Figura 5 — Saiba mais da Pílula 1

## 7.1.2.2 PÍLULA 2: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

### 7.1.2.2.a Principais bases teóricas utilizadas

Para iniciar a abordagem sobre a EPT nas pílulas do App, apresentamos as palavras que formam a sigla, passando em seguida a uma breve explicação. As bases utilizadas para o texto abrangem a gama de referências bibliográficas desta dissertação. Porém, referenciamos aqui especialmente o conteúdo que consta no *site* do MEC, um conteúdo oficial como base a essa transdução.

Em sua página, o MEC especifica a EPT como sendo uma modalidade educacional prevista na LDB que tem a finalidade de preparar os/as estudantes “para o exercício de profissões”, para que possam “se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade” como cidadãos (Brasil, MEC, 2022). Essa pretensão de extrapolação do ensino propedêutico é a base do que diferencia a EPT na transformação da vida de seus/suas estudantes e, portanto, destacamos essa capacidade na pílula.

### 7.1.2.2.b Estratégias comunicacionais

Esta pílula é introduzida com uma pergunta direta ao/à leitor/a, com o uso do pronome informal “você”, como estratégia conativa para estabelecer a comunicação nesta pílula com o/a estudante. O emoji que a acompanha simboliza um rosto pensativo, como em reflexão à pergunta, em uma atitude de curiosidade. Já nessa primeira frase, utilizamos a sigla EPT, mencionada na pílula anterior, sendo essa

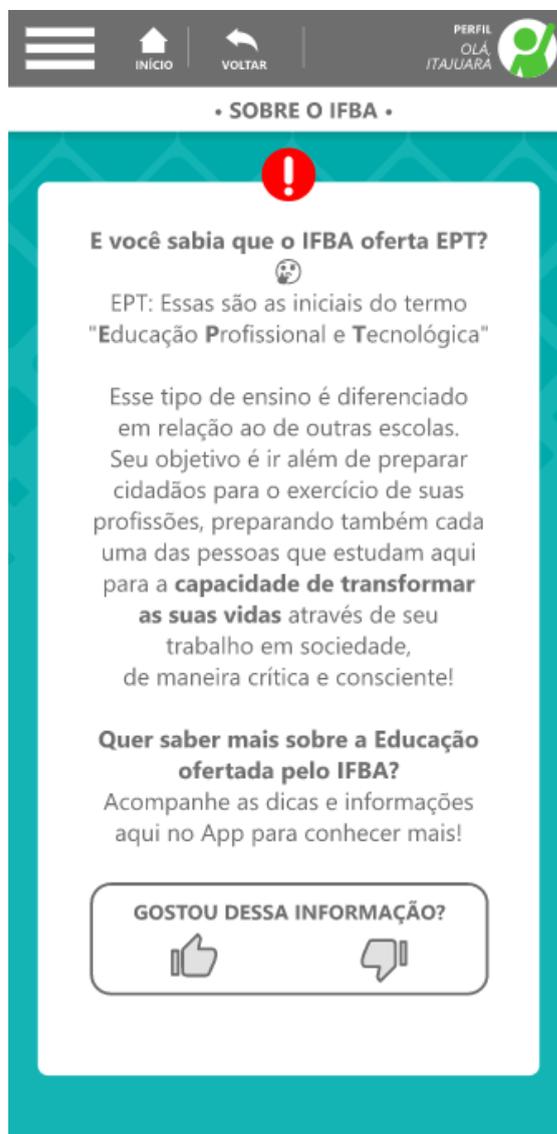


Figura 6 — Pílula 2

agora, portanto, a continuação da primeira referência cruzada. Objetivamos com isso logo demonstrar que os conteúdos das pílulas não restarão sem explicação, mesmo que em pílulas posteriores — buscando incentivar também as suas leituras. Em seguida, é dada uma resposta simplista à pergunta — as palavras que compõem a sigla —, porém, como todo o conteúdo da pílula está visível, o/a leitor/a poderá identificar que há uma complementação da resposta no parágrafo seguinte.

Nesse desenvolvimento, utilizamos as palavras ‘aqui’ e ‘suas’ conotando uma experiência dialógica entre dois/duas interlocutores/as: o IFBA e o/a leitor/a. Ao afirmarmos que “cada uma das pessoas que estudam aqui”, no IFBA, são preparadas para “a capacidade de transformar as suas vidas” queremos incentivar o desejo do ingresso na instituição em cada um/a dos/das candidatos/as. Ao fim do parágrafo de desenvolvimento utilizamos as palavras ‘crítica’ e ‘consciente’, que serão retomadas como referências cruzadas em pílulas posteriores.

Para seu fechamento, repetimos a estratégia de direcionar uma pergunta ao/a leitor/a. Porém, dessa vez — pressupondo que tenhamos despertado seu interesse — acompanhada logo em seguida de uma sugestão de continuidade da leitura nas pílulas posteriores. Pretendemos que a leitura das pílulas contribuam para que a participação no processo seletivo seja mais interessante, dinâmica e leve e que, assim, os/as candidatos/as sigam acompanhando toda a seleção até os resultados.

#### **7.1.2.2.c      *Link Saiba Mais***

**Título:** O que é EPT (educação profissional e tecnológica)? | Nexo Políticas Públicas

**Duração:** 10 minutos e 2 segundos

**Autoria:** NEXO jornal / Gustavo Moraes - pesquisador do INEP

**Link:** <https://youtu.be/soprX8DFHM8?t=21>

**Principais características determinantes da sua escolha:**

Na escolha dos vídeos avaliamos também as fontes e os canais dos conteúdos. De acordo com sua página institucional, o Nexo é um jornal digital cujo objetivo é implementar padrões de transparência que ajudem o público a avaliar a

qualidade e a confiabilidade do jornalismo, por meio de conteúdos em formatos diversos, tais como infográficos, materiais interativos, vídeos e podcasts, centrando sua produção na experiência do usuário (Nexo, 2023).

Já quem figura no vídeo é Gustavo Henrique Moraes, pesquisador do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), doutor em educação pela UnB, mestre em educação científica e tecnológica pela UFSC, idealizador da plataforma Nilo Peçanha e egresso do ensino médio integrado em Eletrônica pela UTFPR. Participou da III Jornada Pedagógica Administrativa do IFBA, realizada na Reitoria em 2023, abordando o tema “Os desafios da (re)construção da Educação Profissional e Tecnológica” (IFBA, 2023).



Figura 7 — Saiba mais da Pílula 2

A complementação ao texto da pílula se dá com exemplificações do que é a EPT. São menções — e explicações — de assuntos que serão posteriormente tratados em outras pílulas, tais como os tipos de cursos técnicos de nível médio (integrados e subsequentes), e as categorias Trabalho e Tecnologia — configurando-se então também como referências cruzadas. Embora a gama de assuntos abordados, e a duração relativamente extensa, consideramos que esse vídeo apresenta abordagem objetiva e prosódia fluida, adequadas ao seu papel.

### 7.1.2.3 PÍLULA 3: ENSINO MÉDIO TÉCNICO

#### 7.1.2.3.a Principais bases teóricas utilizadas

Para a construção desta pílula, utilizamos como bases principais a Lei de diretrizes e bases da educação nacional e conteúdos do *site* do IFBA.

Nessa terceira pílula, onde ainda trabalhamos com foco na conquista do interesse dos/as candidatos/as, abordamos um assunto ainda administrativo, de interesse na decisão pela efetivação de sua inscrição. São dúvidas frequentes, que

dizem respeito a cursos com nomes similares, porém em diferentes formas de oferta. Inscrições efetivadas em uma forma de oferta incorreta levaram ao impedimento de algumas matrículas devido à falta dos pré-requisitos adequados do/da candidato/a. De posse dessas informações, buscamos construir uma pílula que destacasse as formas de oferta de cursos disponíveis naquela edição do Prosel, em especial a diferença dos tipos de público a que cada uma se destina.

Das bases da legislação, destacamos trechos dos artigos 36-B e 36-C da Lei nº 9.394 de 1996, que especificam e distinguem as formas de oferta de ensino que os Institutos Federais devem ofertar (conforme incluído pela Lei nº 11.741 de 2008).

I - **integrada**, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno;

II - **subseqüente**, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.

Foi considerada também a forma como essas informações estão disponíveis no *site* do IFBA, (<https://portal.ifba.edu.br/processoseletivo2024/cursos>), com linguagem mais acessível, aprimorada pela DGCom e Desel ao longo das edições.

Em seguida, apresentamos características comuns a tais ofertas que as põem sob a mesma bandeira da EPT. Embora sua base teórica difusa, citamos, com grifos nossos, trecho da orelha da publicação de Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) dedicada ao ensino médio integrado, onde a politécnica e a educação tecnológica são defendidas como necessárias à superação da divisão da educação e do trabalho.

O rompimento com a modernização conservadora e a democracia restrita passa pela construção de, no mínimo, um projeto nacional popular de desenvolvimento que garanta uma via digna para toda a população brasileira. Implica, também, a **superação** da divisão ensino médio / educação profissional e o avanço na implantação da educação unitária, o ensino **politécnico** e a educação **tecnológica**.

A superação tem relação com a **emancipação**, a ser tratada em outra pílula.

#### 7.1.2.3.b Estratégias comunicacionais

A função conativa do início dessa pílula também está em um questionamento direto ao/à leitor/a. Em uma referência à escolha do tipo de curso em que deseja ingressar, a pessoa aprovada passaria a fazer parte do IFBA e o IFBA passaria, então, também a ser “seu”. Tal sugestão de conexão é acompanhada de um emoji

em formato de coração, sugerindo ao/à leitor/a uma afeição nessa relação.

Acompanhando o parágrafo inicial, especificamos — com destaque — que trataremos a seguir somente das opções de cursos disponíveis naquela edição da seleção. O objetivo secundário aí é reduzir os questionamentos que o Desel costuma receber sobre ingresso a cursos superiores, pós-graduação e FIC, que, até então, não se dão pelo Prosel.

Nos dois parágrafos seguintes, tratamos do Integrado e do Subsequente, destacando uma característica de diferenciação de maior interesse aos/às candidatos/as em processo de inscrição: o “seu” tipo correto de curso.

Em seguida, a estratégia é mostrar o que há de comum entre os dois tipos de cursos, dado que ambos estão sob a sigla EPT. Nesse ponto, apresentamos três termos de suas bases teóricas e, como fechamento da pílula, questionamos ao/à

leitor/à seu conhecimento sobre eles. Presumindo, em consonância com o problema de pesquisa, um desconhecimento relativo sobre ao menos um dos termos, sugerimos em seguida que o/a leitor/a interessado/a continue acompanhando o App. Tais palavras são referências cruzadas para próximas pílulas.

Em suma, os efeitos esperados desta pílula são dirimir uma dúvida comum, despertar curiosidade, incentivar a leitura das próximas pílulas e manter o/a candidato/a atento ao App e às pílulas até o final do processo seletivo.

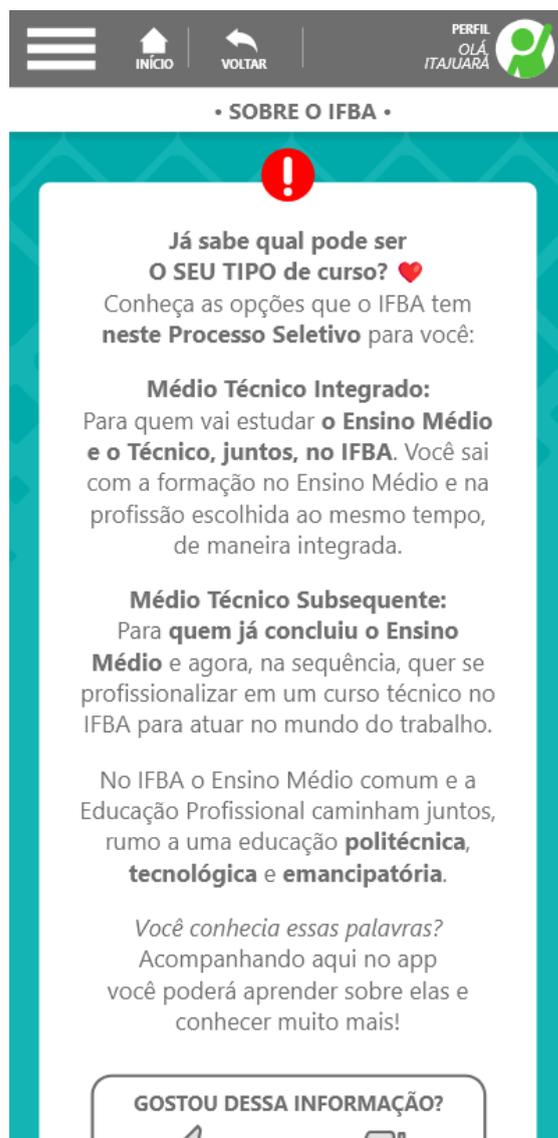


Figura 8 — Pílula 3

### 7.1.2.3.c **Link Saiba Mais**

**Título:** Cursos técnicos IFRJ: saiba o que são cursos integrados, concomitantes /subsequente e EJA

**Duração:** 1 minuto e 32 segundos

**Autoria:** IFRJ

**Link:** <https://www.youtube.com/watch?v=NjhF-fa3Fnw>

#### **Principais características determinantes da sua escolha:**

Considerando a corriqueira confusão entre as duas formas de oferta, e considerando também que um único vídeo não daria conta de tratar de todos os cursos (cuja relação já está disponível no próprio App), optamos por reiterar a diferenciação dos cursos com um vídeo que reforçasse a informação da pílula.

Assim como outros, esse vídeo apresenta estudantes fardados/as, nos quais os/as candidatos/as usuários/as do App podem se reconhecer. Com essa representatividade, esperamos que seja despertado e reforçado o sentimento da possibilidade de também fazer parte desta instituição, no “seu” curso correto.

Este é um vídeo dinâmico, colorido, com uma narração institucional, porém fluida e informal, que, portanto, atende às características esperadas. Sendo um de outro IF, ele funciona neste protótipo como exemplo do tipo de conteúdo que pode ser criado pelo próprio IFBA para um uso real.



Figura 9 — Saiba mais da Pílula 3

### 7.1.2.4 **PÍLULA 4: FORMAÇÃO INTEGRAL**

#### 7.1.2.4.a **Principais bases teóricas utilizadas**

Essa educação, (que promove e é) baseada na integralidade do ser humano, é tratada já nas Instruções para os Delegados do Conselho Geral Provisório, obra de

Marx (1866). Para o autor, a educação deve abranger três aspectos: a educação teórica, a educação física e a instrução tecnológica. Dante Henrique Moura comenta a base teórica de Marx afirmando que, numa perspectiva de futuro, “o EMI pode ser considerado o germe da formação humana integral, omnilateral ou politécnica” (p. 707. 2013). Já Gramsci (1982), aborda o papel da escola unitária em relação aos jovens, devendo lhes propiciar — tendo-lhes já garantido a capacidade intelectual — a possibilidade de autonomia e iniciativa para a sua inserção nas atividades sociais.

Para o desenvolvimento da pílula, referenciamos Manacorda (2007) que inclui a cultura no contexto da educação integral, ao afirmar — apresentando outras referências — que nela “devem ser necessárias as artes, a ginástica e o trabalho manual”. Marise Ramos já utiliza diretamente a palavra cultura entre os conceitos da educação integral — juntamente a trabalho, ciência e tecnologia — afirmando que, como unidade, devem ser discutidas “como conceitos indissociáveis da formação humana” (2014). A contribuição de José Rodrigues (p. 169. 2008) trata, sob a concepção marxista, do propósito da educação de “superar o hiato historicamente produzido entre trabalho manual (execução, técnica) e trabalho intelectual (concepção, ciência) e com isso proporcionar a todos uma compreensão integral do processo produtivo”.

Figura 10 — Pílula 4

Como base para os trechos da pílula onde afirmamos que o/a leitor/a já é um ser humano integral, voltamos a Manacorda, para quem essa união entre ensino e

trabalho não é uma novidade contemporânea, mas sim “parte de um processo de recuperação da integralidade do homem”, que foi e tem sido “comprometida pela divisão do trabalho e da sociedade” (p. 76. 2007). Nesse mesmo sentido, Moura (2013) vem dar base ao trecho onde citamos a autonomia e o senso crítico, reiterando a necessidade da garantia para todas as pessoas da “indissociabilidade entre formação intelectual, física e tecnológica”, para uma inserção no mundo do trabalho, contanto que garantido seu direito à “denúncia e o combate a todas as atrocidades cometidas contra essas crianças, adolescentes e jovens.”

#### 7.1.2.4.b Estratégias comunicacionais

Introduzimos esta pílula com uma afirmação exclamativa complementada por um questionamento — ambos invocando o/a leitor/a com o uso do pronome “você”. A base teórica a ser tratada é destacada em maiúsculas, para fácil identificação. Nessa introdução, posicionamos o IFBA como um intermediador dessa formação integral para o/a leitor/a, em quem buscamos despertar o interesse sobre o que lhe está sendo oferecido. Para incentivar a leitura, sugerimos um auto questionamento sobre o seu significado — a ser introduzido nos parágrafos seguintes. O emoji desta pílula representa o planeta Terra, em referência à integralidade da humanidade.

Com essa pílula, buscamos também marcar esse conceito frente a outros dois, por vezes confundidos por candidatos/as: a Educação em tempo **integral** e o ensino médio **integrado** ao ensino técnico. Reforçamos assim a característica da formação integral do ser humano em todos os cursos ofertados, inclusos os Subsequentes. Com tal objetivo, apresentamos então, com destaque, os aspectos constitutivos do conceito como processo educativo. Em seguida, a abordagem se dá na perspectiva de futuro: uma consequente vivência profissional também integral.

Nesse ponto, fazemos a segunda referência cruzada da pílula: a “capacidade de autonomia e senso crítico”, que terá relação com a pílula sobre Emancipação. A primeira referência foi a palavra “tecnológica”.

Encerrando, o IFBA destaca a natural condição de ser humano integral do/da leitor/a, de maneira independente do Instituto, que, então, se oferece (em forma de convite-pergunta) como companhia qualificada para trilhar o percurso formativo.

#### 7.1.2.4.c *Link Saiba Mais*

**Título:** Vídeo 2 Conceitos EPT Formação Integral

**Duração:** 2 minutos e 15 segundos

**Autoria:** @ept\_alexandreornelles

**Link:** [https://www.youtube.com/watch?v=GhFx84S\\_rmQ](https://www.youtube.com/watch?v=GhFx84S_rmQ)

**Principais características determinantes da sua escolha:**

Este vídeo foi produzido por um estudante do mestrado Profept do IFRJ em janeiro de 2023, sob orientação de duas doutoras docentes do programa, sendo, portanto, uma boa referência para um conteúdo a ser produzido pelo próprio IFBA.

Explorando os conceitos que compõem a integralidade da EPT, ele contribui com um aprofundamento da pílula ao exemplificar e apresentar sugestões de novos aprofundamentos, como ao citar a autora Marise Ramos e os conceitos de Trabalho e Omnilateralidade. Ele faz referência inclusive a outros vídeos do mesmo canal, sobre outras bases teóricas da EPT, em estratégia similar às referências cruzadas das pílulas do App. O conteúdo se complementa com a legenda do vídeo, onde são citadas referências bibliográficas, que podem ser pesquisadas pelos/as leitores/as nos/as quais seja despertado o interesse em conhecer mais.

As linguagens verbal e visual condizem com as estratégias esperadas, pois o vídeo utiliza recursos animados, ilustrações, explora as cores e elementos com dinamismo, além de sua linguagem fluida, informal e ainda correta.



Figura 11 — Saiba mais da Pílula 2

## **7.1.2.5 PÍLULA 5: TRABALHO**

### **7.1.2.5.a Base teórica utilizada**

O trabalho, categoria abordada por György Lukács (2013), é a base das relações humanas, uma vez que é por meio do trabalho, manual ou intelectual, que o ser humano — comparado aos demais animais — é capaz de modificar o ambiente em benefício de sua existência. No modo de produção capitalista, conforme a dialética de Marx, o trabalho assume um outro patamar, posto que as condições materiais produzidas por ele determinam inclusive as próprias relações sociais.

Assim, a educação também pode ser entendida como um trabalho humano, posto que busca transformar os seres que vivem a sociedade de cada época. Conforme seu Estatuto (IFBA, 2009), o IFBA se propõe a tal trabalho formativo, enquanto, dentre suas finalidades é citada a de ofertar educação profissional e tecnológica, “formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia”.

Para Saviani (1989), a escola, como veículo de projeção social, deve guiar as práticas educativas desde o ensino médio, de modo a explicitar aos/às estudantes os modos como o trabalho aparece e está organizado na sociedade. No caso da EPT, que busca possibilitar uma inserção consciente e emancipada de seus/suas egressos/as no mundo do trabalho, Saviani sugere a politecnia como caminho de superação das características excludentes do mercado de trabalho.

### **7.1.2.5.b Estratégias comunicacionais**

Dada a oferta de cursos técnicos que possibilitam a inserção de egressos/as do IFBA no mundo do trabalho, pretendemos que a primeira palavra da pílula, destacada em maiúscula, chame a atenção e desperte o interesse dos/as candidatos/as na leitura.

De início, buscamos introduzir em uma única frase a característica plural de entendimentos possíveis sobre a palavra “trabalho”, pretendendo, com isso, despertar a curiosidade dos/as leitores/as. Complementando-a afirmamos

diretamente para o/a leitor/a a sua capacidade de atuação transformativa. A aparente desvinculação dessas duas primeiras frases é conectada em seguida.

Com a intenção de reforçar o empoderamento do/a leitor/a frente ao desafio proposto, o emoji que acompanha a frase anterior representa um rosto utilizando óculos escuros e sorrindo com confiança — característica relacionada ao seu uso.

Nos dois parágrafos seguintes, apresentamos ao/a leitor/a uma visão histórica, dentro de uma perspectiva ontológica, do trabalho e, depois, o contextualizamos no presente e futuro, relacionado às profissões do mercado contemporâneo. Buscamos também semear uma conscientização sobre a necessidade da superação da excludente divisão do trabalho manual e intelectual. Considerando as necessidades mais imediatas de sobrevivência, principalmente às classes mais desfavorecidas — a quem os IF devem especial atenção desde sua criação —, citamos a renda e o sustento como também resultados possíveis esperados com o exercício do trabalho. Extrapolamos a sobrevivência, porém, apresentando, em ambos parágrafos, a ideia da possibilidade de transformação do mundo por meio do trabalho, para além das condições materiais de existência.

Sugerimos, em seguida, uma aproximação e conexão do/a estudante com o IFBA, que, por meio de ações de ensino, pode transformar e formar seus/suas estudantes para os seus trabalhos, sob os diferentes entendimentos apresentados. Pretendemos, com isso, ter despertado a atenção dos/as leitores/as. Assim,

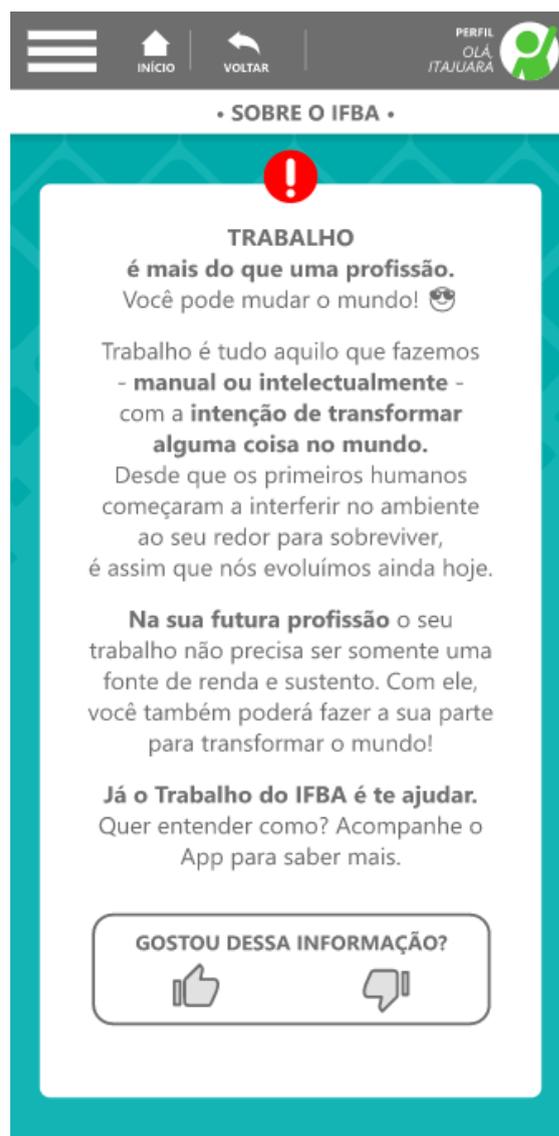


Figura 12 — Pílula 5

convidamos aqueles/as que queiram entender essa relação a acompanharem o App. A intenção é incentivar a leitura das demais pílulas, onde o/a estudante poderá ter acesso a mais informações sobre o trabalho transformador do IFBA e sobre suas contribuições para a comunidade interna e externa.

#### 7.1.2.5.c **Link Saiba Mais**

**Título:** FILOSOFIA 04- O TRABALHO

**Duração:** 16 minutos e 31 segundos

**Autoria:** BORA MUNDO

**Link:** <https://www.youtube.com/watch?v=ysx3RswiyFs>

**Principais características determinantes da sua escolha:**

Diante das opções de vídeos identificados, cogitamos alguns dos/as autores/as que são parte do nosso referencial teórico, porém, em geral, os consideramos muito extensos e/ou com uma linguagem demasiadamente formal e técnica. Em contrapartida, foi cogitado o uso de um vídeo da drag queen Rita Von Hunty, dinâmico e com um apelo visual colorido e elaborado, mas que, porém, poderia levar a polêmicas políticas por parte de

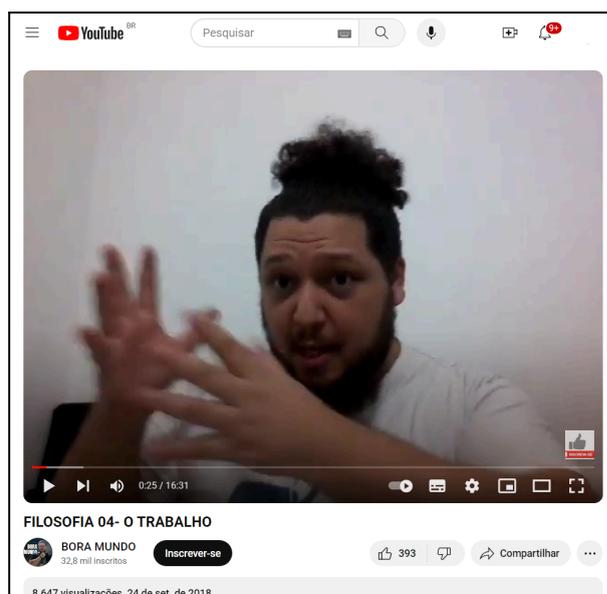


Figura 13 — Saiba mais da Pílula 5

familiares mais conservadores, devido às suas explícitas referências marxistas. Foi, então, também com a estratégia de evitar questionamentos políticos durante esse primeiro contato com o IFBA, que determinamos o vídeo escolhido.

O vídeo do canal Bora Mundo explora um pouco mais os tópicos tratados na pílula e apresenta indicações complementares de outros vídeos do próprio canal, bem como de alguns livros, de outros autores, em sua descrição, apontando assim a possibilidade de aprofundamento no assunto pelos/as leitores/as interessados.

Embora sua duração relativamente longa e pouco apelo de recursos visuais, o autor usa uma linguagem fácil e acessível para quem não domina termos mais técnicos. A recepção do corpo estudantil a essa mídia mais teórica e verbal não é aprofundada nesta análise — podendo ser tratado em estudos futuros —, porém esse vídeo pode também servir como base para criação de conteúdo alternativo pelo próprio IFBA.

No vídeo há referências a assuntos que são tratados em outras pílulas, ainda que indiretamente, tais como a teleologia — ao citar o trabalho humano consciente —, a emancipação frente às contradições — ao mencionar a transformação do próprio homem pelo seu trabalho e ao sugerir a continuação em outro vídeo sobre o trabalho livre em contraposição à alienação — e as tecnologias e técnicas — exemplificando algumas e relacionando-as ao trabalho transformativo do mundo.

Destacamos ainda a referência ao homem como ser social — citando as implicações das relações de trabalho nos outros tipos de relações sociais — e sua citação ao trabalho do mito de Ícaro, onde “a ambição desmedida leva à destruição” (Bora Mundo, 2018), que pode relacionar à necessidade do “senso crítico” citado na pílula sobre formação integral e à ideia de uma evolução positiva, mencionada nesta mesma pílula.

#### **7.1.2.6 PÍLULA 6: TECNOLOGIA**

##### **7.1.2.6.a Base teórica utilizada**

Diante da característica polissêmica do conceito da tecnologia, tratamos dele primeiramente com base na análise crítica de Vieira Pinto, citado por Silva (2013), que aponta seus quatro principais entendimentos na sociedade: como um estudo sistemático que trata sobre a técnica; como sinônimo exato da palavra técnica; como o conjunto de todas as técnicas de uma sociedade; ou como o tratamento dado às técnicas na maneira de uma ideologia social.

Para a afirmação de que a tecnologia prescinde de máquinas, recorreremos à referência de Gildemarks Costa e Silva (2013) a Platão e Sócrates, intuindo uma relação da tecnologia como a *poiésis* das sábias criações dos produtos dos artífices atenienses.

A importância da inclusão desse conceito dentro do conjunto das pílulas pode ser justificado com base em Rodrigues (2008), para quem a oferta de educação em uma sociedade que tem base tecnológica, deve possibilitar o acesso aos princípios dos processos de produção, de maneira a permitir que crianças e adolescentes tenham acesso ao entendimento e ao manejo de ferramentas (no sentido de materiais e de técnicas) dos diversos ramos industriais.

No entanto, para além da aprendizagem voltada às indústrias, recorreremos ao entendimento de Gildemarks Costa e Silva sobre o trabalho de Álvaro Vieira Pinto sobre a tecnologia. Ele afirma que a educação deve tratar criticamente do conceito de tecnologia, permitindo assim criar possibilidades de superação do problema do tecnocentrismo — em referência à última das suas quatro concepções. Assim como tratamos na pílula, o mesmo autor exemplifica tecnologia em seu texto — auxiliando assim a compreensão de sua teoria — ao afirmar que ela está “entre os diversos domínios da existência humana (hábitos de alimentação, ritmos de vida, maneira de trabalhar, sistema de saúde, processos pedagógicos, etc.)” (Silva, 2013).

Também é com base em Silva (2013), que inserimos na pílula um destaque à importância de uma consciência crítica em relação à tecnologia e ao seu poder transformador. Os autores supracitados afirmam que — uma vez que não podemos atribuir às técnicas e tecnologias características humanas, como bondade ou maldade — devemos discutir tanto a natureza desse conhecimento, quanto sua história e seus usos políticos atuais, problematizando o que para alguns seria a solução de todos problemas humanos e terrenos. Nesse contexto — em referência a um tema que será tratado em uma pílula posterior, a teleologia — Silva (ibidem) apresenta uma afirmação de Vieira Pinto, para quem que a técnica deve ser utilizada criticamente como uma “mediação na obtenção de uma finalidade consciente.”

Na pílula, sugerimos que tal consciência deve ser base para se fazer da tecnologia o seu melhor uso. É de acordo com Frigotto que podemos entender que a educação tecnológica, inserida nos processos sociais permeados pelo contraditório, deve permitir desenvolver as bases sociais, culturais e científicas da omnilateralidade do ser humano, como meio para uma revolucionária “transição a um novo modo de produção e organização da vida social.” (Frigotto, 2009).

### 7.1.2.6.b Características comunicacionais

Já decorridas metade das pílulas, buscamos incentivar a manutenção do interesse dos/as candidatos/as. Para isso, elegemos aqui um assunto mais comum ao público e utilizamos um linguajar mais informal, além de recursos que incentivam uma maior interação do/a leitor/a.

No título, fazemos uma referência cruzada a uma pílula anterior, reforçando assim a coesão das pílulas e reiterando a menção ao Instituto, reforçando seu nome na memória dos/as leitores/as. O tema é destacado numa pergunta que põe o/a leitor/a interlocutor/a em posição ativa. Com a suposta obviedade da resposta, pretendemos despertar sua curiosidade. O emoji é de um rosto pensativo, como reforço visual da sugestão à reflexão.

Iniciamos o desenvolvimento com outra pergunta, buscando ainda integrar o/a candidato/a de modo ativo na leitura.

Aí citamos objetos tecnológicos que podem ser identificados durante a própria leitura da pílula ou a inscrição na seleção.

Seguindo a estratégia de uma linguagem informal, utilizamos a gíria “Se ligue” para apresentar a resposta conceitual à pergunta feita, evitando expressões que parecessem apontar um equívoco dos/as leitores/as. No desenvolvimento apresentamos também um rol exemplificativo de outros artefatos e profissões tecnológicas, com o objetivo de complementar o conceito teórico apresentado e contribuir com a compreensão do/a leitor/a.

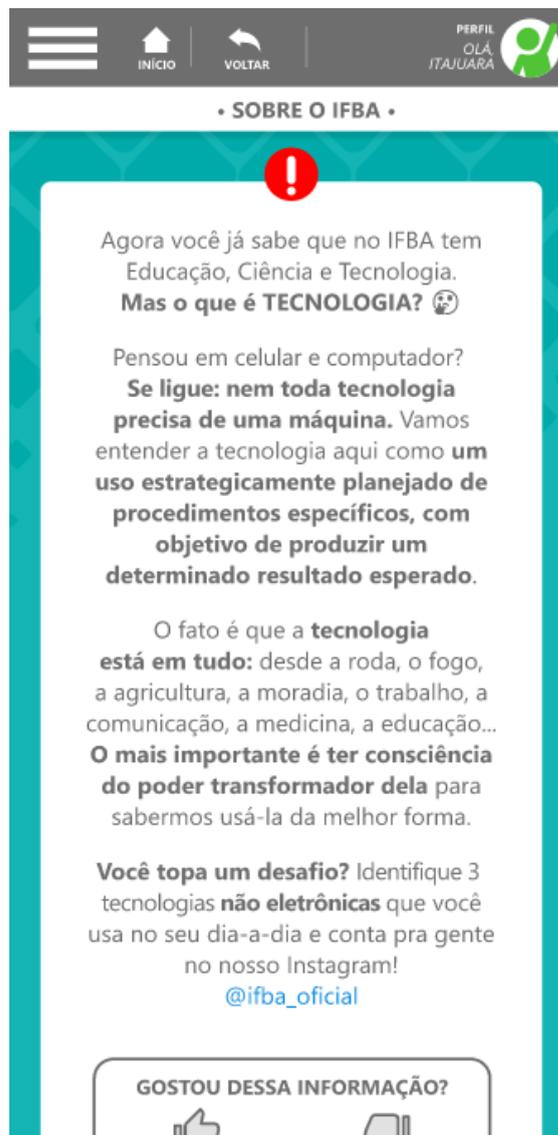


Figura 14 — Pílula 6

Fechamos o desenvolvimento com uma referência cruzada implícita, por meio da palavra “transformação”, usada na pílula anterior. Buscamos com isso conectar o entendimento de tecnologia também como possibilitadora do trabalho transformador.

Ainda buscando envolver ativamente o leitor/a, concluímos esta pílula propondo um desafio, no qual o IFBA se afirma como o interlocutor ao solicitar “conta pra gente”. Com o desafio, pretendemos criar dois movimentos: a busca mental por elementos tecnológicos menos óbvios no próprio dia-a-dia — que não exigiria nenhum recurso adicional —, e a interação ativa com a rede social do IFBA.

Sugerir a rede social do instagram do IFBA como canal para a resposta ao desafio tem algumas razões: divulgar esse canal de comunicação, gerar nele então um maior engajamento, que promova uma maior distribuição do conteúdo relativo ao próprio App, bem como ao processo seletivo. Acreditamos ainda que a interação desses/as candidatos/as na rede social do Instituto pode promover um repertório de relação com a instituição, mesmo que não sejam aprovados no ingresso.

#### **7.1.2.6.c      *Link Saiba Mais***

**Título:** Coisas que parecem SIMPLES, mas tem uma TECNOLOGIA incrível!

**Duração:** 14 minutos e 36 segundos

**Autoria:** Nerd Show

**Link:** <https://www.youtube.com/watch?v=nyrE1bjTujA>

**Principais características determinantes da sua escolha:**

Embora a duração mais longa, este vídeo é dinâmico e acreditamos que tem capacidade de manter a atenção de quem o assiste. O canal tem 2,34 milhões de inscritos e este vídeo tem números de curtidas e visualizações que indicam uma boa recepção do público. Com a escolha desse vídeo — ao invés de aprofundar o conceito teórico —, mantemos a estratégia de motivar uma manutenção do interesse por esse conteúdo e pelos próximos. Esta decisão se dá em parte em contraposição ao conteúdo menos dinâmico do vídeo disponibilizado na pílula anterior.

Neste vídeo são exemplificados, no texto e também nas imagens, mais alguns outros artefatos tecnológicos não computacio

nais, tais como talheres, vidro e papel alumínio, bem como também o cartão de crédito, que hoje tem parte de sua tecnologia vinculada à rede mundial de computadores. Alguns dos exemplos dados podem ser reconhecidos no dia-a-dia dos/as leitores/as, o que pode ser entendido como uma referência por eles e elas ao desafio que foi proposto na pílula.

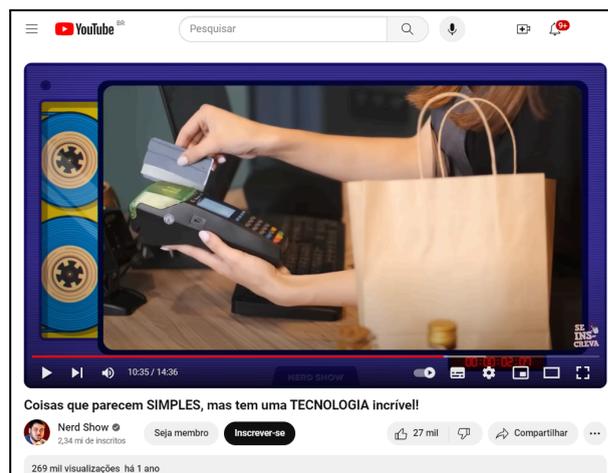


Figura 15 — Saiba mais da Pílula 6

O apresentador do canal utiliza linguagem informal e dinâmica, com algumas gírias, mas sem incorreções do discurso, o que pode ser atrativo, principalmente por estar vinculado à dinamicidade, referências a memes e filmes, e ao colorido das imagens apresentadas.

### 7.1.2.7 PÍLULA 7: POLITECNIA

#### 7.1.2.7.a Base teórica utilizada

A politecnia é um termo que, semanticamente, justapõe o prefixo 'poli', muitos, ao sufixo 'tecnia', técnica. Pensá-la na educação é ampliar a concepção formativa dos/as estudantes da EPT, no intuito de conjugar o seu acesso à cultura, à ciência e ao trabalho. A noção de politecnia está presente na crítica que Karl Marx faz sobre o modo de divisão do trabalho que aliena o/a trabalhador/a do processo produtivo. Tal divisão intercepta o acesso do trabalhador ao produto final resultante do seu próprio trabalho. Essa perda do seu caráter criativo e humano o afasta da compreensão de sua atividade laboral como fator de transformação social e do seu ambiente.

No Brasil, essa reflexão fundamentada nas obras do filósofo alemão apresenta, conforme Ciavatta (2018), duas interpretações acerca da concepção histórica da politecnia na educação brasileira. O termo politecnia, que nomeia instituições como a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV-Fiocruz), lhes confere um sentido educacional "voltado para a formação humana em todos os aspectos, a educação omnilateral, humanista

e científica” (Ciavatta, 2018, p. 189). A segunda interpretação do termo é aquela que orienta os sujeitos segundo “um sentido político, emancipatório no sentido de superar, na educação, a divisão social do trabalho entre trabalho manual/trabalho intelectual” (Ciavatta, 2018, p. 189).

As duas interpretações se integram, pois permitem que o profissional, possa compreender a dinâmica da produção moderna e a importância histórica do/a trabalhador/a na criação científica e tecnológica. Assim, essa abordagem também deve ser apresentada aos/às estudantes da EPT, futuros/as profissionais, que durante seu percurso formativo de amadurecimento educacional poderão construir caminhos emancipatórios para a produção de vida, tanto laborativa, quanto pessoal.

Assim, é desejado que o/a jovem estudante do IFBA, nesse contexto educacional politécnico, se torne um ser consciente e crítico de sua história e da importância do seu trabalho como construção da realidade social e política brasileira, e não um mero repetidor de tarefas laborais.

#### 7.1.2.7.b Características comunicacionais

O termo a ser tratado nesta pílula é apresentado como elemento que guarda relação direta com o IFBA. Como apelo à curiosidade e continuidade da leitura, utilizamos o recurso de questionar o/a leitor/a, dando, em seguida, uma resposta parcial: o que **não** é.

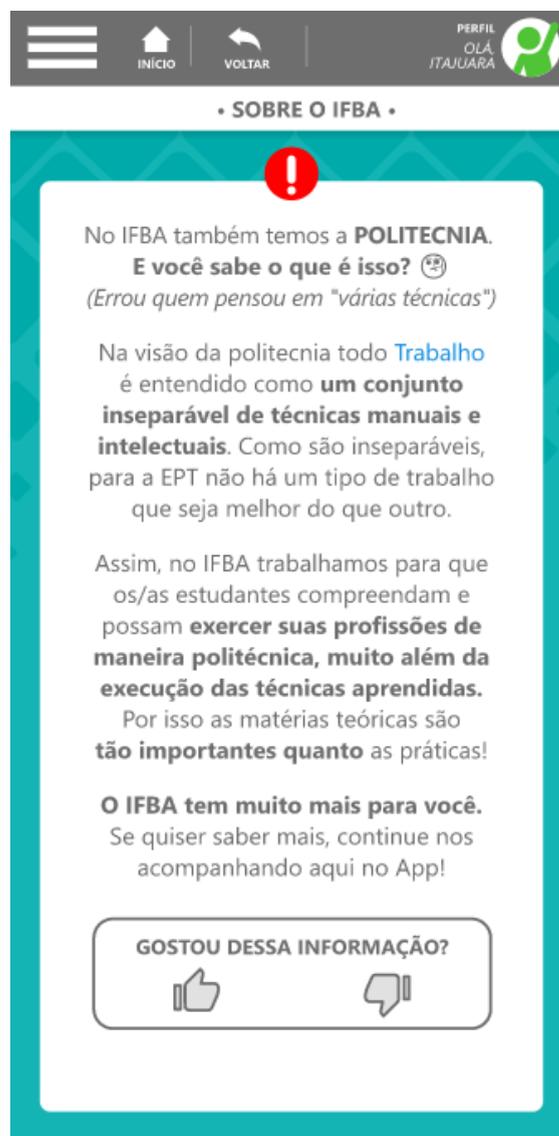


Figura 16 — Pílula 7

Em uma estratégia diferente da pílula anterior, nesta utilizamos a palavra ‘erro’. Posteriormente poderá ser feita uma avaliação sobre os efeitos decorrentes de ambas estratégias. Nesse contexto, o uso da expressão ‘quem pensou’, sem um sujeito definido, visa evitar uma atribuição do ‘erro’ diretamente à quem lê.

O emoji de um rosto com monóculo e uma sobrancelha arqueada é referência e sugestão a curiosidade e investigação sobre a palavra incomum apresentada.

Destacamos como item clicável, na cor azul, a palavra ‘Trabalho’, como uma referência cruzada, cujo clique leva à pílula que trata desse conceito. Também fazemos referência metalinguística à práxis politécnica do IFBA, cujo trabalho é favorecer a formação para o trabalho de seus egressos. Essa práxis também é reforçada em relação às disciplinas teóricas que compõem os cursos, em uma estratégia de dar luz à sua relevância, em conjunto com as disciplinas práticas.

O fechamento foi criado para despertar curiosidade nos/as leitores/as — e incentivar a leitura dos demais conteúdos — sobre o quê mais o IFBA tem a oferecer além do exposto até então. Variando o apelo conativo dos fechamentos das últimas pílulas — buscando evitar uma repetitividade enfadonha —, nesta utilizamos um convite mais sugestivo, menos imperativo, à continuidade do acompanhamento das demais informações disponíveis no App. Os efeitos de como essa variação será recebida pelos/as estudantes poderá ser analisada em pesquisas futuras.

#### **7.1.2.7.c    *Link Saiba Mais***

**Título:** Conceito de Politecnia

**Duração:** 8 minutos e 28 segundos

**Autoria:** @ifroeadzonanorte (IFRO Campus Porto Velho Zona Norte - EaD)

**Link:** <https://www.youtube.com/watch?v=2o89DIH76rw>

**Principais características determinantes da sua escolha:**

O vídeo que complementa esta pílula aprofunda a conceituação teórica do significado da politecnia, apresentada no texto. Sua escolha, baseada nessas características mais explicativas, deve-se ao fato de essa palavra não ser de uso comum pelo público do App, mas ser uma das bases fundamentais da EPT.

Produzido por outro instituto da rede, esse conteúdo formal, porém de linguagem e apresentação acessível e agradável, é um exemplo de material externo que pode ser produzido pelo próprio IFBA, mas que também pode ser mantido como tal, demonstrando a unidade conceitual e da força da abrangência da RFEPCT no país. Assim, a politecnicidade é reforçada ainda como prática da EPT na política pública da educação nacional.

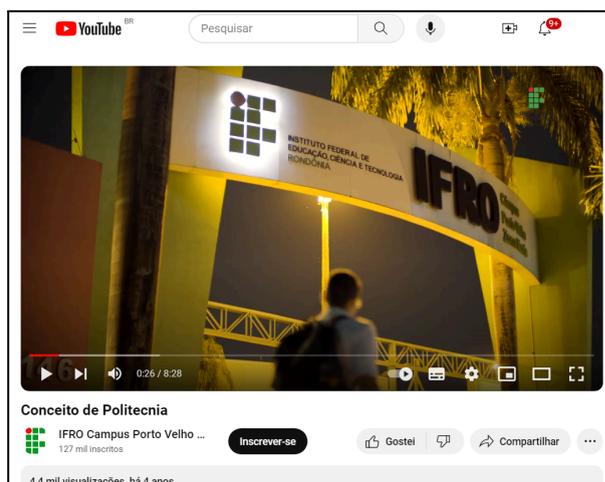


Figura 17 — Saiba mais da Pílula 7

No vídeo podem ser identificadas referências cruzadas a termos presentes em outras pílulas do App, tais como a emancipação do sujeito, o trabalho, educação integral, tecnologia, o binômio teoria e prática, e a vivência social inserida no mundo do trabalho. A presença dessas referências retroalimenta a coesão entre as pílulas.

### 7.1.2.8 PÍLULA 8: OMNILATERALIDADE

#### 7.1.2.8.a Base teórica utilizada

Na perspectiva de uma formação holística do sujeito, isto é, intelectual, física e tecnológica, chegamos ao conceito de omnilateralidade. A omnilateralidade guarda uma relação conceitual próxima, enquanto expandida, à politecnicidade, dadas suas bases marxistas. Elaborar uma genealogia dos conceitos se faz necessário a fim de compreender melhor o presente da educação profissional e tecnológica no Brasil.

Assim, segundo Moura (2014), na profissionalização de adolescentes é necessária uma “formação omnilateral, politécnica ou integral, cuja gênese está na obra de Marx e Engels, [bem] como na escola unitária, de Gramsci” não havendo aí espaço para a unilateralidade. Essa dimensão intelectual é fonte de novas análises por autores como Frigotto, Kuenzer, Saviani, Ciavatta, entre outros.

Desse modo, podemos entender a omnilateralidade como um neologismo, que tem como ideia uma construção subjetiva plural, a fim de que o sujeito alcance a diversidade cultural, contrapondo-se à unilateralidade de uma educação tecnicista

do trabalhador, que o alienaria do processo de produção e da vida social. Ela possibilita aos sujeitos um papel ativo e criativo na formação de sua identidade cultural e laborativa, diferentemente de uma condição de mera mão-de-obra para o mercado de trabalho. Conforme Ivan Carlos Oliveira (2019), ao analisar as palavras de Sousa Junior (2008, p. 20-21), a formação omnilateral se constitui como:

a finalidade última à qual todo ser humano deve chegar, agregando, em si, todas as etapas do aprendizado, todas as facetas do conhecimento e, principalmente, todas as capacidades que ele tem e pode desenvolver. Ela é a prática criadora do trabalho, a ciência em toda a sua amplitude, a criatividade tecnológica e o mais substancial dos conhecimentos humanos adquiridos culturalmente.

Nas palavras de Sousa Junior (2010, p. 74), na perspectiva da omnilateralidade o processo educativo busca a “formação ampla do homem em suas múltiplas possibilidades, como um ser livre que só se constrói em relações sociais livres”, articulado “a todo o conjunto de atividades humanas, portanto, às dimensões do trabalho e da práxis social livre e da sociabilidade não alienada/estranhada”.

Essa multiplicidade de lados em que a vida se apresenta (a omnilateralidade) abarca uma formação humana integral e politécnica, que compreende os direitos, a dignidade, a saúde e a cultura dos/as estudantes.

#### 7.1.2.8.b Características comunicacionais

Para um apelo à curiosidade pela continuação da leitura, usamos a estratégia de iniciar o texto mencionando a expectativa mais comum aos/às candidatos/as ao IFBA: a inserção no mundo do

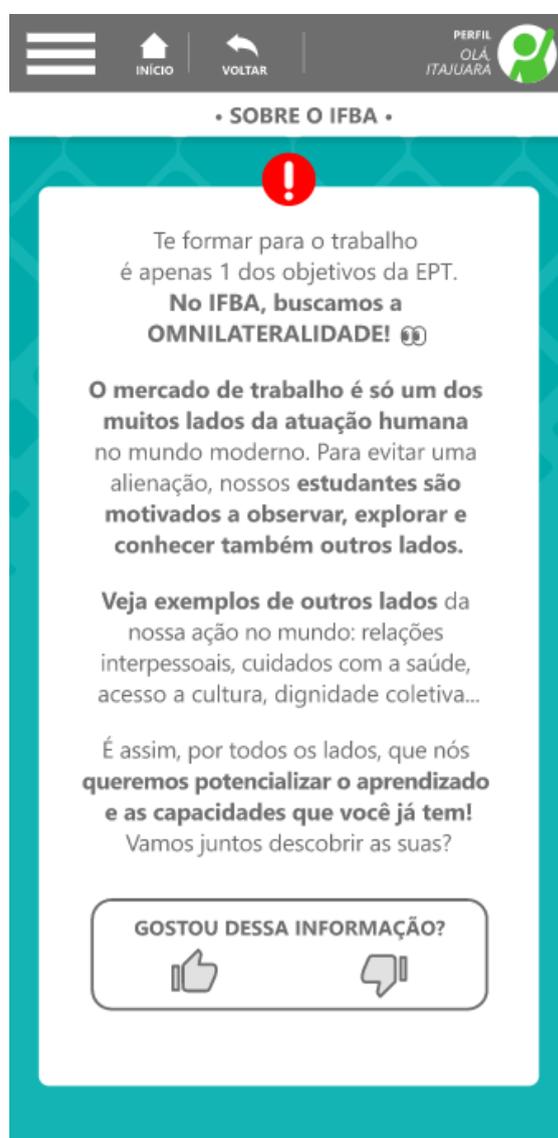


Figura 18 — Pílula 6

trabalho. Na mesma estratégia, mencionamos que existem ainda outros objetivos no IFBA. A palavra chave da pílula é então apresentada logo em seguida. O emogi que acompanha representa um par de olhos bem abertos, com a intenção de sugerir atenção ou surpresa e curiosidade para com a nova palavra apresentada.

O uso reiterado da palavra 'lado' pretende exemplificar a relação dos exemplos dados com a palavra 'omnilateralidade', de maneira a auxiliar um entendimento de seu significado.

O fechamento do texto apresenta dois objetivos. O primeiro é validar que o/a próprio/a candidato/a já tem suas próprias capacidades omnilaterais, independente do IFBA — evitando conotar uma posição política educacional depositária. O segundo é a sugestão de conexão do/a candidato/a com o IFBA, por meio de um convite em forma de pergunta, onde o IFBA se coloca à disposição, como auxiliar, para que o/a próprio/a estudante descubra suas capacidades. Este ponto estabelece uma conexão sutil com a temática da teleologia estudantil — como uma referência cruzada indireta — a ser explorada em detalhes em outra pílula.

Outras referências cruzadas indiretas — posto que não são as palavras chave de outras pílulas, mas estão contidas nelas — estão em 'cultura', 'alienação' e 'aprendizado'. Uma referência cruzada direta está presente na palavra 'trabalho'.

#### **7.1.2.8.c      *Link Saiba Mais***

**Título:** Conceito de Omnilateralidade

**Duração:** 6 minutos e 43 segundos

**Autoria:** IFRO Campus Porto Velho Zona

**Link:** <https://www.youtube.com/watch?v=AJueX9-a2lc>

**Principais características determinantes da sua escolha:**

Este é um vídeo de produção profissional, com qualidade e um pouco mais de termos técnicos que os demais vídeos, embora com linguagem clara e o uso de exemplos, que facilitam a compreensão. Produzido pelo IFRO, reiteramos as mesmas observações feitas sobre o vídeo anterior.

No vídeo podemos identificar uma referência cruzada à divisão do trabalho,

citada em pílulas anteriores. Refere-se às pessoas, enquanto seres omnilaterais, como cientes de suas capacidades, e do poder de buscar saber mais, o que retoma ao último parágrafo da pílula e é alinhado com o objetivo de exploração das pílulas e dos *links* Saiba Mais.

É citada ainda a unilateralidade como contraponto de exemplo para a compreensão da omnilateralidade. Ao falar dos conflitos, o vídeo aponta mais uma referência cruzada, dessa vez às contradições que devem ser usadas como oportunidades, assunto a ser abordado em outra pílula posterior. Outra referência cruzada é identificada na menção ao sujeito integral.



Figura 19 — Saiba mais da Pílula 8

## 7.1.2.9 PÍLULA 9: OPORTUNIDADES NAS CONTRADIÇÕES

### 7.1.2.9.a Base teórica utilizada

O capitalismo é o sistema econômico preponderante nas sociedades ocidentais contemporâneas, baseado nas ideias de propriedade privada e acumulação de riqueza, decorrentes da exploração predatória do trabalho da maior parte da população, que vende sua força de trabalho, gerando lucro para uma elite minoritária, detentora dos meios de produção e do poder econômico. Porém, com base em Saviani (1989), algumas práticas necessárias para a manutenção desse sistema terminam por, contraditoriamente, gerar abertura de brechas à possibilidade de um movimento contra-sistema, que as utilizem como oportunidades à emancipação humana.

A principal contradição a ser aproveitada como oportunidade reside na necessidade de esse sistema permitir o acesso dos/as trabalhadores/as ao conjunto dos conhecimentos gerados pela humanidade como ferramenta de força produtiva e, portanto, de meio de produção. Conforme Saviani (1989), não podendo o então conhecimento ficar restrito às classes dominantes,

os trabalhadores não podem ser expropriados de forma absoluta dos conhecimentos, porque sem conhecimentos eles não podem também produzir e, por consequência, se eles não trabalham, não acrescentam valor ao capital. (p. 13)

No entanto, esse sistema capitalista desenvolveu mecanismos protecionistas para as classes dominantes, “através dos quais ela procura expropriar o conhecimento dos trabalhadores e sistematizar, elaborar esses conhecimentos, e os devolver na forma parcelada” (Saviani, 1989, p. 13). Cabe então, no processo teleológico de aproveitar essa contradição, ainda em concordância com Saviani (1989), guiar as práticas educativas no ensino médio nesse sentido, uma vez que, nessa fase, “à medida em que o processo escolar se desenvolve, coloca-se a exigência de que estas relações e, portanto, os mecanismos que caracterizam o processo de trabalho, sejam explicitados” (p. 12). Trata-se, pois, de explicitar para esses estudantes o modo como o trabalho aparece e está organizado na sociedade, adentrando com eles, então, nas possibilidades de aproveitamento das contradições em direção à superação das suas condições excludentes.

Para o avanço em direção a tal superação, recorremos à afirmação de Moura (2013), de que os caminhos são possíveis em uma perspectiva de futuro, mediante o enfrentamento de disputas a partir do presente. Para o autor, “o caminho para a travessia só poderá ser construído a partir de disputas políticas em meio às contradições do sistema capital” (p. 718), por meio da sementeira de uma formação humana integral.

Com isso, Moura (2013) destaca que o trabalho educacional não deve aguardar para ocorrer somente em condições favoráveis futuras, mas, sim, que o próprio processo educativo é um lugar de contradição do sistema. Por isso os ambientes escolares pretendidos como emancipatórios devem contribuir “para o rompimento da dualidade educacional, o que também contribuirá para a superação do sistema capital.” (p. 719).

#### **7.1.2.9.b Características comunicacionais**

A pílula inicia com uma pergunta retórica sobre a situação problema, sugerindo reforçar a informação para o/a leitor/a. Para sua complementação, sugerimos, em forma de pergunta-convite ao/à candidato/a, criar uma solução em parceria com o

IFBA — estando a menção ao Instituto implícita na conjugação de ‘criarmos’. Para a primeira parte, o emogi que acompanha representa uma expressão de espanto, sugerindo uma reação às contradições a se enfrentar. Para a segunda, o emogi é de um rosto piscando um dos olhos, como uma sinalização de concordância e otimismo diante da possibilidade de enfrentamento.

Prevenindo possíveis conflitos a partir da leitura do assunto por grupos de diferentes vieses político-ideológicos — nesse momento delicado de escolha pelo ingresso na instituição —, a escrita dessa pílula foi feita com cuidado de evitar declarar juízos de valor.

Para exemplificar a contradição e as oportunidades, referenciamos o aparelho celular *smartphone* como instrumento de oportunidades. Posto que a pílula será lida num App nesse tipo de aparelho, o reconhecimento metalinguístico é facilitado. Posto que já integra a vida cotidiana — embora por vezes rechaçado —, o celular é sugerido como instrumento potencializador.

As referências cruzadas podem ser identificadas nas palavras ‘tecnologias’, ‘trabalho’ e ‘emancipação’.

A pílula é encerrada com uma afirmação de que o IFBA é capaz de auxiliar os/as estudantes a cumprir o desafio apresentado — porém sem pretender assumir o protagonismo deles/as. E, como convite à continuação do interesse e da leitura, a pílula é fechada com um convite a essa parceria.

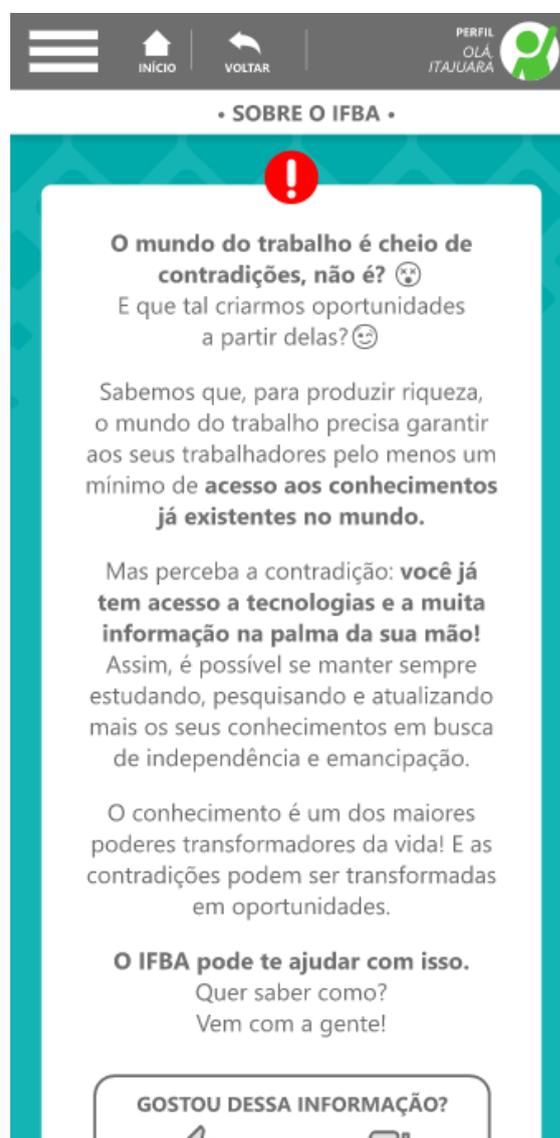


Figura 20 — Pílula 9

### **7.1.2.9.c      *Link Saiba Mais***

Houve um erro no fechamento do arquivo do protótipo do App e, por isso, o *link* Saiba Mais desta pílula não funcionou durante a aplicação com os/as estudantes. Considerando que a validação da pesquisa depende da visualização e avaliação pelos/as estudantes, este tópico resta suprimido.

## **7.1.2.10      PÍLULA 10: EMANCIPAÇÃO**

### **7.1.2.10.a      Base teórica utilizada**

A base teórica desta pílula trata da relação basilar entre a Educação Profissional e Tecnológica e seu objetivo de possibilitar a emancipação no contexto do mundo do trabalho. A noção de emancipação que trazemos parte da ontologia do ser social, do filósofo marxista György Lukács, que, conforme Sérgio Lessa (2012), tinha por objetivo demonstrar a possibilidade ontológica da emancipação humana, da superação da barbárie da exploração do homem pelo homem.

Segundo essa abordagem, Infranca (2013, p. 189) interpreta de Lukács que “a emancipação humana surge primeiramente na consciência, na compreensão do que seja o trabalho, através da reivindicação política de gestão da própria vida”. Nessa vertente, a consciência sobre o próprio trabalho conscientizaria aquele que produz e, também, o consumidor do produto, tratando-se de uma relação além da meramente econômica, mas da construção do intercâmbio de valores, de uma reflexão entre os sujeitos, enquanto um caráter ético da vida (Infranca, 2013).

Na perspectiva ética e estética do ser social que se inspira na ontologia lukacsiana, Ricardo Antunes (2009, p. 12) observou um “potencial emancipador do trabalho humano e a recusa da estrutura do capital desestruturante para a humanidade, que explora, aliena e infelicita o ser social”.

Certamente o ser humano não é apenas trabalho, ainda que o metabolismo social, segundo Mészáros (*apud* Antunes, 2009, p.19), seja categoria fundamental para entender “o resultado de um processo historicamente constituído, em que prevalece a divisão social hierárquica que subsume o trabalho ao capital”. Em um exemplo de direcionamento do combate contra essa subsunção, Marx já havia

pontuado a redução da jornada de trabalho como um ponto de debate na ação dos/as trabalhadores (Marx *apud* Antunes 2009, p.19).

Nesse mesmo sentido, ainda que Marx, Mészáros e Lukács não tenham aprofundado outras dimensões para a emancipação dos sujeitos, é influenciado pelo pensamento desses autores que Antunes (2009, p. 143) pontuou que:

Dizer que uma vida cheia de sentido encontra na esfera do trabalho seu primeiro momento de realização é totalmente diferente de dizer que uma vida cheia de sentido se resume exclusivamente ao trabalho, o que seria um completo absurdo. Na busca de uma vida cheia de sentido, a arte, a poesia, a pintura, a literatura, a música, o momento de criação, o tempo de liberdade, têm um significado muito especial. Se o trabalho se torna autodeterminado, autônomo e livre, e por isso dotado de sentido, será também (e decisivamente) por meio da arte, da poesia, da pintura, da literatura, da música, do uso autônomo do tempo livre e da liberdade que o ser social poderá se humanizar e se emancipar em seu sentido mais profundo.

A pílula em questão, ao mesmo tempo que informa, também apresenta para reflexão uma compreensão sobre a educação emancipatória, pretendendo semear vontade e possibilidades para que cada estudante possa se tornar um/a cidadão/ã ativo/a no contexto laboral, mas também no social, no político e no cultural.

#### **7.1.2.10.b Características comunicacionais aplicadas**

Introduzimos a pílula já com uma menção ao IFBA, apresentando-o como local propício para o caminho à emancipação, que será abordada. Para incentivar a continuidade da leitura, fazemos um questionamento sobre o termo, acompanhado de dois emojis. O primeiro aparece logo após a palavra emancipação e usa óculos e tem um sorriso largo, como referência a um/a estudante empolgado/a com o que entenda sobre essa palavra. Pressuposto que a interpretação mais comum seja relacionada à antecipação da permissão do exercício de direitos civis reservados a maiores de idade, o segundo emoji tem o semblante pensativo, como em uma sugestão de análise mais profunda sobre o que o termo signifique nesse contexto.

Essa pílula apresenta o efeito almejado que se deseja impulsionar (a emancipação de estudantes cidadãos/ãs), em uma perspectiva de futuro, a partir deste produto educacional inserido na práxis da EPT no Instituto. Do mesmo modo da pílula anterior, buscamos criar uma redação que não aticasse partidarismos.

As referências cruzadas a pílulas anteriores estão nas palavras ‘trabalho’, ‘omnilateralidade’ e ‘oportunidades’, trazidas como degraus dos possíveis caminhos rumo à emancipação, destacando assim a conexão intencional entre as pílulas.

Apresentadas as ideias centrais dessa pílula sobre a emancipação no contexto da educação e do trabalho, a finalizamos de modo sincero. Afirmar que ‘o caminho é longo’ é uma maneira de trazer luz ao que não se deve simplificar rasteira ou inocentemente. Nesse sentido, o IFBA se coloca como suporte aos/às estudantes para a travessia desse processo, paulatinamente.

A expressão ‘um passo de cada vez’ foi inserida em uma referência indireta aos passos do próprio processo seletivo, posto que na ocasião da visualização dessa pílula, o resultado final do processo seletivo estará mais próximo — estando também, para os/as selecionados/as, mais próximos de começar sua jornada rumo à emancipação com apoio do IFBA.

#### 7.1.2.10.c **Link Saiba Mais**

**Título:** Trabalho e emancipação

**Duração:** 7 minutos e 33 segundos

**Autoria:** Mulheres da Terra: Série de microdocumentários

**Link:** <https://www.youtube.com/watch?v=3xoSvEzOVIY>

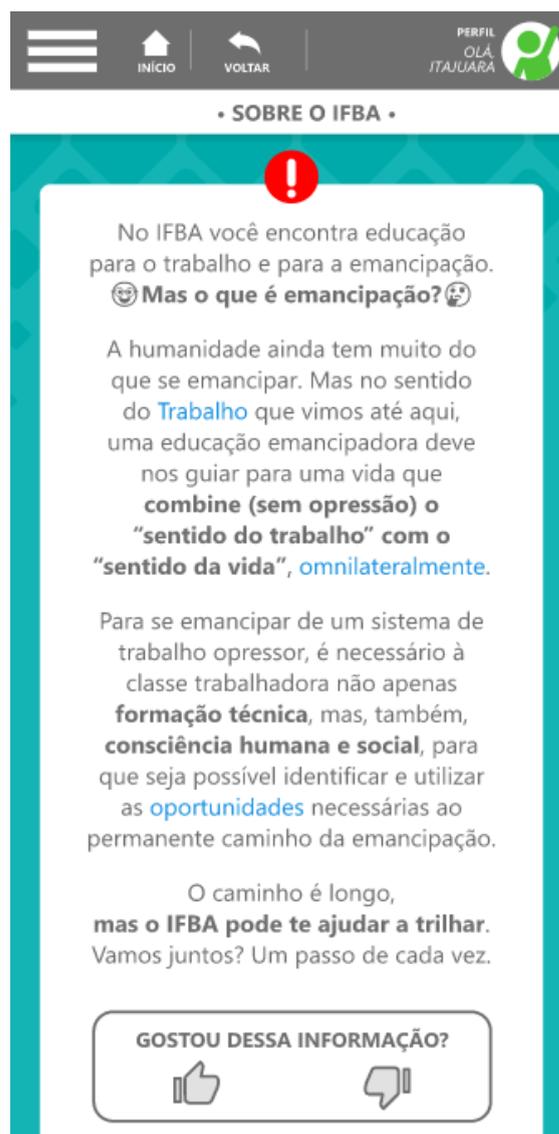


Figura 21 — Pílula 10

### Principais características determinantes da sua escolha:

Este vídeo relaciona, desde o seu título, o tema central desta pílula com o de outra. O ritmo do vídeo é mais lento, em seu formato documental, porém o linguajar é majoritariamente simples e popular.

Esse mini documentário tem o protagonismo de uma mulher do campo, que integra uma cooperativa onde mulheres têm oportunidade de alcançar uma emancipação.



Figura 22 — Saiba mais da Pílula 10

A escolha desse vídeo perpassou pela representatividade das mulheres que nele aparecem, podendo ser reconhecidas como semelhantes a familiares dos/das estudantes, principalmente das cidades do interior do estado. Assim, a emancipação pode ser reconhecida como algo possível mesmo à sua realidade.

A menção a cooperativas também é significativa, posto que a emancipação não trata de um processo individual, mas de um objetivo social.

Assim como na pílula, no vídeo são apresentados significados da palavra emancipação. Ele mostra como um trabalho digno pode ser meio de saída de um ciclo de trabalhos desvalorizados, não apenas no aspecto financeiro, mas também sob a ótica da emancipação da mulher em contextos familiares patriarcais. O vídeo mostra também a agricultura, um trabalho manual, como possibilidade de emancipação, em oposição aos trabalhos urbanos, intelectuais, mais valorizados pelo sistema em voga. A protagonista menciona ainda uma emancipação política a partir da oportunidade transformativa de seu trabalho na cooperativa em conjunto com outras mulheres. Outra abordagem do vídeo que destacamos é a possibilidade emancipatória trazida por meio do trabalho que extrapola a mera manutenção da sobrevivência, permitindo cuidar de si — como na menção a maquiagem e perfume —, para além do cuidar dos parentes e do lar. Essa é uma abordagem sobre o

direito ao usufruto da dignidade e lazer, devidos a toda/o cidadã/o, para além de serem trabalhadores/as.

### **7.1.2.11 PÍLULA 11: TELEOLOGIA ESTUDANTIL**

#### **7.1.2.11.a Base teórica utilizada**

Nesta pílula relacionamos o conceito da teleologia ao contexto educacional proposto nesta pesquisa. A teleologia é um conceito resgatado do pensamento de György Lukács, conforme a compreensão de Lessa (2016). Em seu livro sobre a ontologia lukácsiana, o autor estabelece a relação teleologia-causalidade como a essência da categoria trabalho, conforme afirma:

Essa relação dialética entre teleologia (isto é, projetar de forma ideal e prévia a finalidade de uma ação) e causalidade (os nexos causais do mundo objetivo) corresponde à essência do trabalho (p. 35)

Sobre essa base, propomos compreender a teleologia aplicada à EPT como um consciente direcionamento a uma finalidade desejada. Para tanto, é necessária uma compreensão prévia das condições materiais educacionais disponíveis, seguida de um estabelecimento projetado de ações a serem tomadas com o objetivo de alcançar a finalidade formativa (politécnica, integral e omnilateral) que foi previamente estabelecida como objetivo. A consciência prévia é proposta aqui como a catalisadora, aceleradora e potencializadora dos efeitos desejados com a EPT.

Relacionando ao conceito de omnilateralidade, citamos a afirmação de Lessa de que “nada existe fora de relações com a totalidade do ser” (2016, p. 34). Essa relação destaca que qualquer resultado (material ou não) do trabalho humano altera em alguma medida a realidade pré-existente, tendo sido, porém, antes, criado com base nela, “no momento da prévia-ideação” (p. 34). A DSR, utilizada neste trabalho, é um método de trabalho científico que parte, de maneira cíclica, dessa perspectiva teleológica. Conforme Pimentel, Filippo e Santoro (2018, p. 3),

um artefato é projetado para resolver algum problema (o objetivo do artefato), num dado contexto, a partir de conhecimentos e conjecturas sobre o mundo (natural e social). A partir do uso do artefato, é possível avaliar se parecem válidas as conjecturas teóricas que levaram o designer a desenvolver o artefato daquela maneira. O processo de criação de um artefato adequado e a investigação sobre o seu uso num dado contexto se caracterizam como um meio para produzir conhecimento.

A teleologia, portanto, aplicada à EPT, em alinhamento com Lessa (2016), pode ser tratada como uma tecnologia educacional de impulsionamento da consciência, de modo a inter relacionar o pré-existente e o projetado na criação do próprio caminho de reordenação do real presente para o futuro ideal. Saviani (1989) defende que, já desde o ensino médio, seja explicitado aos/às estudantes os mecanismos que caracterizam o processo de trabalho “na direção da superação da dicotomia entre trabalho manual e trabalho intelectual, entre instrução profissional e instrução geral” (p. 12-13) na sociedade moderna.

Esta última pílula foi criada com o objetivo de munir os/as jovens com a informação de que o IFBA pode lhes possibilitar uma dimensão educacional que ultrapassa a formação para o

trabalho subsumido pelo capital. Pretende-se desvelar a eles e elas a possibilidade do desenvolvimento de uma teleologia estudantil própria, emancipatória para uma vida criativa, responsável, com liberdade de escolha e com capacidade de desenvolvimento de suas potencialidades subjetiva, profissional e social.

#### 7.1.2.11.b Características comunicacionais

Sendo a última das pílulas, fazemos referência ao IFBA e à EPT, em um resgate de tudo o que foi tratado nas pílulas anteriores, como uma referência cruzada implícita. A pílula trata de se reconhecer e se entender como estudante e o que isso significa dentro do contexto desse ambiente apresentado nas pílulas. O emogi utilizado representa um rosto sorridente usando óculos de grau, em uma

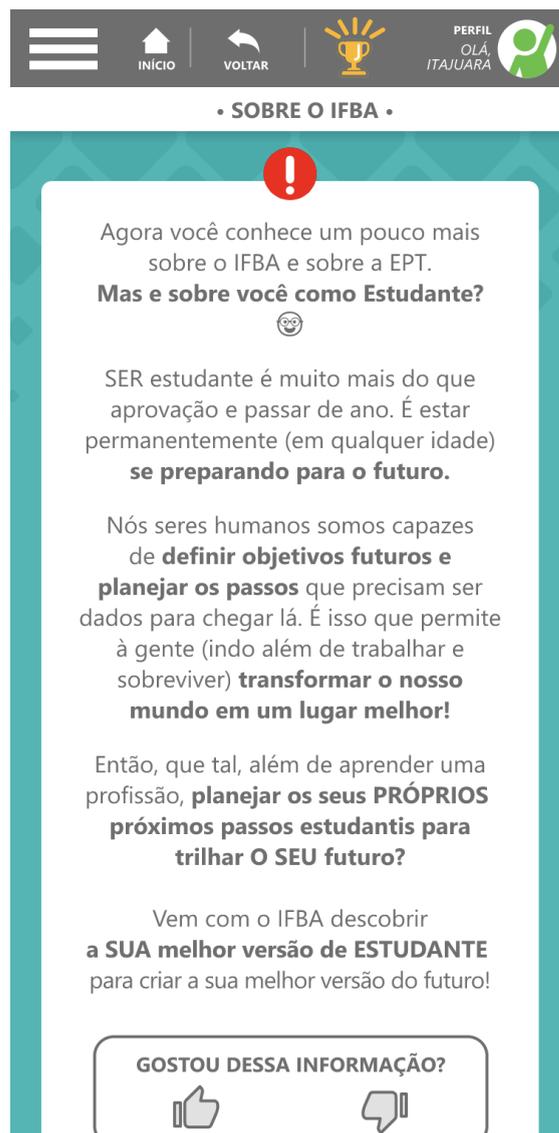


Figura 23 — Pílula 11

referência estereotípica a um/a jovem estudante.

Como esta pílula será apresentada em um momento mais próximo ao resultado da seleção, onde haverá candidatos/as que não terão logrado êxito, o texto foi redigido de maneira a se aplicar aos/às estudantes de quaisquer resultados.

A continuação foi criada de modo a incentivar o início de uma teleologia estudantil em cada candidato/a, uma consciência e pulsão intencional para a vivência dessa fase da vida — que pode ser enriquecida a partir do conhecimento de base adquirido a partir das pílulas anteriores. Destacamos ali o trabalho e a profissão como partes do projeto de futuro — que se constrói a partir do presente — e não como únicos objetivos.

Por fim, colocamos o IFBA como um meio possível para que o/a próprio/a estudante descubra e crie a sua própria melhor versão de estudante, por meio da qual ele pode dar base intencional para seu próprio projeto de futuro.

#### 7.1.2.11.c Link Saiba Mais

**Título:** "O que é ser Estudante?" - Dia do Estudante IFRO 2021

**Duração:** 1 minuto e 6 segundos

**Autoria:** @IFRO

**Link:** <https://www.youtube.com/watch?v=zy34QHLaGI>

**Principais características determinantes da sua escolha:**

Este é o último vídeo da sequência de pílulas, cujo tema faz um movimento de retorno ao/à estudante, em uma demonstração de que o IFBA os/as reconhece como sujeitos centrais do processo seletivo, da sua educação e do produto educacional.

Como um vídeo de fechamento, após tantos conteúdos novos, esse foi escolhido por sua leveza de conteúdo



Figura 24 — Saiba mais da Pílula 11

e discurso, além de por sua duração mais curta. A intenção foi estabelecer um encerramento amigável ao diálogo conteudista proposto ao longo dessa interação.

O vídeo é composto por imagens de estudantes do IFRO cujos rostos e falas podem ser veículo de reconhecimento para os/as candidatos/as ao ingresso no IFBA — tanto os/as mais jovens, interessados/as nos cursos técnicos integrados quanto àqueles/as interessados/as nos cursos técnicos subsequentes.

Como os anteriores, esse conteúdo foi produzido por outro IF, porém, nesse caso de conclusão das pílulas, é importante que o IFBA produza um conteúdo próprio, similar, mas que tenha a sua assinatura, para compor a última pílula.

Nesse vídeo, os/as estudantes dizem, com suas palavras, o que entendem por ser estudantes. Sendo eles e elas de um IF, suas falas são embrenhadas dos significados implícitos da EPT. Essa característica também é estratégica na escolha para o conteúdo final das pílulas, onde, intencionalmente, completamos a conexão entre os/as estudantes e a EPT, no contexto do processo seletivo para ingresso.

## 7.2. ETAPA 2 — VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Nesta seção, apresentamos o percurso da aplicação com os/as participantes.

Após a fase propositiva anterior, foi realizado o momento de interação com o grupo de indivíduos representativos do público da pesquisa. Nesta etapa realizamos um teste que simulou uma experiência real de inscrição em um processo seletivo do IFBA por meio de um App. Com essa interação, buscamos identificar adequações necessárias ao sucesso do objetivo do Produto Educacional.

Essa etapa corresponde à etapa 3 da DSR, o **Ciclo de Relevância**. Neste ponto, a metodologia, que — lembramos — é baseada na produção de artefatos tecnológicos, propõe analisar e investigar como o produto criado a partir dos dois ciclos anteriores é recebido pelo público teste. Destacamos ainda sua coerência com a proposta da EPT de uma práxis não segregativa, uma vez que possibilita que a construção do produto educacional seja feita não apenas **para** os/as estudantes-candidatos/as do EMI, mas também **com** eles e elas.

Essa etapa foi executada como uma **pesquisa de validação**, de caráter **amostral**, por meio do registro e análise das impressões do grupo de indivíduos/as que testou o produto educacional apresentado no protótipo do App.

Os/as participantes foram informados/as de que esse não seria um teste sobre eles e elas, mas sim sobre o Produto Educacional, e que a análise se daria apenas sobre **a capacidade do App de estabelecer uma boa comunicação com eles**. Os focos principais da análise foram a receptividade das pílulas de informação e do recurso de gamificação das recompensas com filtro de foto.

A análise sobre essa etapa foi realizada com a sistematização das informações de **feedback** obtidas por meio das respostas aos questionários aplicados.

O objetivo geral do encontro foi identificar as impressões dos/as participantes quanto ao uso do protótipo do App e, principalmente, quanto às pílulas de informação. Com essa etapa, pretendeu-se identificar os tipos de informações ou formas de comunicação que melhor tenham cumprido a pretensão do produto educacional, bem como pretendeu-se identificar as suas fragilidades, que pudessem ser readequadas ou descartadas para um resultado mais satisfatório frente ao desejado incentivo à formação de uma teleologia estudantil da EPT no IFBA.

### 7.2.1. COMPOSIÇÃO DO GRUPO

Foram convidados/as a participar desta pesquisa os/as estudantes das duas primeiras chamadas realizadas pelo *campus* Lauro de Freitas para a turma do segundo semestre do ano de 2023 que cumpriram os requisitos para matrícula. A definição por tal grupo decorreu de duas necessidades desta pesquisa:

**Para a sua exequibilidade**, a participação de estudantes com matrícula garantida tornava viável eventual contato, dada a relação com a instituição, o que daria ainda melhores condições de cumprimento das demais etapas da pesquisa. O *campus* Lauro de Freitas foi definido por uma questão temporal, dado que era esse o *campus* que estava programado para realizar convocações à matrícula no mesmo período em que esta pesquisa tornou-se apta à sua aplicação.

**Para buscar uma representatividade melhor aproximada** do grupo de candidatos e candidatas dos processos seletivos aos cursos técnicos integrados do

IFBA, a escolha por estudantes em momento de matrícula buscou assegurar ainda que suas respostas à pesquisa não tivessem influências do que uma experiência já como estudantes do IFBA poderia representar. Cabe ratificar que o objetivo desta pesquisa é buscar identificar os efeitos e impressões do proposto Produto Educacional em estudantes que, ainda não fazendo parte do IFBA, se enquadram como candidatos/as pelo Prosel ao ingresso no Instituto. Nesta pesquisa buscamos compreender como os recursos de um App de processo seletivo se relacionaria com estudantes que ainda são candidatos/as a ingressar no IFBA.

Não se buscou uma aproximação demográfica da composição do coletivo de candidatos ao Prosel dos últimos anos.

Para participar desta pesquisa, os critérios de inclusão foram: concordância ao TCLE, concordância com o TALE, e matrícula efetivada no curso de EMI do *campus*.

Foram 12 os/as estudantes que cumpriram com os requisitos e tiveram suas respostas consideradas na análise. Embora esse seja um número distante de uma representação do quantitativo médio de candidatos/as a concorrer às edições do Prosel, esse foi um número que viabilizou uma avaliação subjetiva minimamente atenta para as devidas análises desta pesquisa.

#### **7.2.2.1. ASPECTOS ÉTICOS**

Considerando que a idade dos/as estudantes que se submetem aos Processos Seletivos para ingresso nos cursos de EMI do IFBA é de, em média, 15 anos (IFBA, 2018, 2019 e 2020), um cuidado redobrado foi dado às interações demandadas por essa pesquisa. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa anteriormente às fases de contatos e diálogos com tais estudantes. Suas participações na pesquisa se deram mediante o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), acompanhado do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) do responsável pelo menor de idade — [Anexo 2](#). Esta pesquisa foi realizada com base nos princípios de autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade em pesquisa (Koerich; Machado; Costa, 2005).

Sob nenhuma hipótese, nenhum/a estudante teve seus dados identificáveis, expostos por esta pesquisa. As informações estudantis obtidas são confidenciais e

foram utilizadas somente com a finalidade de pesquisa, sendo mantidas apenas pelo período de cinco anos. A identificação individual dos/as participantes se deu apenas para suporte ao processo de análise qualitativa dos dados. Foram utilizadas suas informações censitárias, obtidas por meio dos cadastros de suas inscrições no sistema do processo seletivo do IFBA do qual participaram, tais como: escolaridade pública ou privada, idade e renda familiar *per capita* média. Consideramos tais dados exclusivamente em busca de coincidências de respostas entre grupos com características censitárias semelhantes. O objetivo foi compreender como o App poderia ser aprimorado para a comunicação com cada grupo.

Aos/Às estudantes, e seus responsáveis, foi garantido canal de contato direto com a pesquisadora para que fosse sanada qualquer eventual dúvida sobre sua participação ou sobre a pesquisa, bem como eventual desistência.

Conforme Ofício Circular nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS de 24/02/2021, o convite para participação na pesquisa foi feito de maneira individual. Os convites foram feitos primeiramente aos responsáveis por esses/as estudantes (dados que todos eram menores de 18 anos de idade), individualmente e presencialmente no momento da apresentação para matrícula. Somente nos casos de consentimento do/a responsável, foi feito contato com o/a menor no dia da aplicação.

A pesquisa observou os requisitos éticos previstos pela legislação (incluindo a Resolução nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde), bem como pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), que defendem os interesses dos/as participantes de pesquisas em sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas dentro de padrões éticos.

### 7.2.3 ETAPA 3 — APLICAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Conforme sugerido pelo próprio *campus*, a aplicação da pesquisa com os/as estudantes foi realizada durante o evento de Acolhimento, destinado a apresentar o campus aos novos/as estudantes matriculados/as e a seus familiares.

A oportunidade de aplicar a pesquisa neste momento foi analisada por seus benefícios e dificuldades à pesquisa.

**Dos benefícios**, foram identificados a facilidade de já se ter os/as estudantes reunidos/as para uma atividade no *campus*, o que contribuiria para uma menor evasão à atividade da pesquisa, a utilização do auditório do campus, com seu conforto, climatização, os equipamentos de projeção de imagem e rede de wifi disponível para o teste online do Produto Educacional, bem como o apoio dos demais servidores do campus, que também participaram do Acolhimento.

**Das dificuldades**, citamos a redução do tempo inicialmente planejado e alguma dispersão dos/as estudantes, uma vez que, havendo outros estímulos do evento, a atenção dada às respostas à pesquisa poderia ser prejudicada. Esta não foi uma atividade exclusiva, o tempo foi compartilhado com outras apresentações do Acolhimento, como a apresentação da Diretoria Geral, da Diretoria Acadêmica, de professores/as, sorteio de brindes, apresentações de outros setores e estudantes veteranas. O impacto de tal dispersão, no entanto, foi considerado menor do que o previsto. Por outro lado, a redução do tempo disponível para a atividade não pode ser ignorada em uma análise geral da qualidade das respostas obtidas, principalmente na última etapa dos questionários, que foi realizada em horário já próximo ao anoitecer e com os/as estudantes apresentando cansaço pela atividade que ocupou todo o turno da tarde.

De toda maneira, os benefícios foram considerados mais relevantes e a aplicação da pesquisa foi realizada apresentando os dados explorados a seguir.

Dado início ao momento da aplicação, foi apresentado, no telão projetado no auditório, um esquema do roteiro que seria seguido na aplicação da pesquisa.

### Quadro 3 - Programação

PROGRAMAÇÃO		O arquivo exibido no evento está disponível em: <a href="https://drive.google.com/file/d/12er1KWS0zkjidVUn4nySv7SR2y8LTu7C/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/12er1KWS0zkjidVUn4nySv7SR2y8LTu7C/view?usp=sharing</a>
BLOCO 1	Apresentação	
	Termos de Assentimento	
BLOCO 2	Exibir Rede Social	Simulação de rede social exibida em telão. Disponível em <a href="https://xd.adobe.com/view/83cbefda-2d6d-44c5-99b0-011a965efb35-d698/?fullscreen&amp;hints=off">https://xd.adobe.com/view/83cbefda-2d6d-44c5-99b0-011a965efb35-d698/?fullscreen&amp;hints=off</a>

	<b>1º Questionário</b>	Em tela foi exibido um QR Code e um <i>link</i> de acesso <a href="https://forms.gle/PRNp7NBcwR4NYb1W8">https://forms.gle/PRNp7NBcwR4NYb1W8</a>
BLOCO 3	10 minutos no App. Explorar livremente.	Em tela foi exibido um QR Code e um <i>link</i> curto de acesso <a href="https://encurtador.com.br/birES">https://encurtador.com.br/birES</a>
	<b>2º Questionário</b>	Em tela foi exibido um QR Code e um <i>link</i> de acesso <a href="https://forms.gle/82HeJpsfw55zrszL8">https://forms.gle/82HeJpsfw55zrszL8</a>
	Impressão superficial	
BLOCO 4	10 minutos no App. Uso específico orientado.	Em tela foi exibido um QR Code e um <i>link</i> curto de acesso ao seguinte <i>link</i> de visualização: <a href="https://xd.adobe.com/view/83cbefda-2d6d-44c5-99b0-011a965efb35-d698/?fullscreen&amp;hints=off">https://xd.adobe.com/view/83cbefda-2d6d-44c5-99b0-011a965efb35-d698/?fullscreen&amp;hints=off</a>
	<b>3º Questionário</b>	Em tela foi exibido um QR Code e um <i>link</i> de acesso <a href="https://forms.gle/eQ3eGdTbgdj2PAQZ7">https://forms.gle/eQ3eGdTbgdj2PAQZ7</a>
	Impressões subjetivas gerais e específicas	
BLOCO 5	Agradecimento	

### 7.2.3.1. Bloco 1

Dada a característica de relato da experiência realizada, neste texto foi utilizada a primeira pessoa do plural ou singular, nos respectivos trechos em que se aplique. Ainda, sendo essa uma pesquisa que se insere numa proposta de construção participativa — para e com os/as estudantes — o uso de uma linguagem coletiva reforça a simbologia do próprio télos pretendido.

Ao me apresentar, reforcei aos/às estudantes que seus responsáveis haviam assinado o TCLE no período de matrículas. Informei ainda da necessidade de assinatura nos TALE que lhes foram então entregues impressos, e foi reforçado o caráter voluntário da participação.

Disponibilizamos três tablets para o uso de estudantes participantes que não dispusessem de *smartphone* na ocasião, em caráter de empréstimo para a aplicação da pesquisa. Somente um/a dos/as estudantes solicitou o dispositivo e o utilizou.

### 7.2.3.2. Bloco 2

#### **Introdução: Exibir simulação de rede social**

Foi exibida uma simulação da rede social “Instagram” no telão. Na navegação desse simulacro estavam visíveis algumas postagens de um conta simulada do IFBA e de um perfil simulado pessoal da pesquisadora. (disponíveis em <https://xd.adobe.com/view/83cbefda-2d6d-44c5-99b0-011a965efb35-d698/?fullscreen&hints=off>).

Sem qualquer explicação prévia sobre o que seria exibido, as postagens tinham a mesma identidade visual de base: a mesma cor, textura, marca do IFBA e o logotipo do Processo Seletivo 2023.

As imagens das publicações simuladas do perfil pessoal continham, ao centro de cada, uma fotografia diferente da pesquisadora, em enquadramento “*selfie*” e uma frase com referência ao IFBA na própria imagem.

Após a exibição, foi perguntado aos/às participantes se houve algo que chamou a atenção. As respostas tímidas foram o “IFBA”, o “Instagram”, “a sua foto” e “era você”. Esse era o efeito esperado: que os/as participantes pudessem reconhecer, naquela simulação de rede social, postagens com o rosto de uma pessoa conhecida relacionando-a ao IFBA.

#### **Questionário 1: VERIFICAÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA**

Após o Bloco 1. Foi exibido aos/às estudantes no telão um *link* e um QR code para acesso ao primeiro questionário pelos seus *smartphones*.

#### **QUESTÕES 1 a 5 -**

Nestas questões, foram solicitadas informações básicas de cada respondente complementadas com outras informações extraídas do sistema de inscrição, tais como o tipo de vaga ou cota da matrícula, a idade exata e o gênero com o qual se identificou na inscrição.

**Quantidade de participantes:** 12 participantes tiveram contemplados todos os critérios atendidos para participação: TCLE, TALE, matrícula deferida, presença no

momento da aplicação e resposta completa a, ao menos, um dos questionários dentre os três apresentados.

**Média de idade:** 15 anos. Foram 9 as respostas que indicaram a idade de 15 anos, apenas 1 estudante com 14 anos e 2 com 16 anos.

**Gênero informado:** 5 participantes femininas e 7 masculinos.

**Tipo de vaga em que se matriculou:** Do conjunto dos/as 12 estudantes, 9 eram matriculados/as nas vagas de ampla concorrência e 3 matriculados/as na cota R2. A cota R2 é reservada para estudantes que se enquadram nas seguintes três condições: escolarização integralmente de escolas públicas; com renda familiar declarada inferior a 1,5 salário mínimo per capita; negros/as (pretos/as ou pardos/as) ou indígenas.

Sob nossas considerações, o número modesto de participantes da pesquisa atende à necessidade da etapa. Consideramos a representatividade do grupo amostral suficiente para um primeiro ciclo de DSR. Amostras maiores podem ser necessárias a partir de etapas posteriores de ciclos de aprimoramento.

A média de idade desta amostra se revela compatível com a média dos/as estudantes que se inscrevem nos processos seletivos do IFBA. Logo, essa análise pode ser considerada como representativa.

O mesmo se dá em relação aos gêneros, cuja distribuição é compatível com os dados obtidos dos inscritos e inscritas em edições anteriores da seleção.

Já quanto ao tipo de vaga em que se matricularam, a amostra apresentou uma pequena disparidade com relação aos dados censitários das seleções do IFBA. Cabe considerar que o grupo foi composto por estudantes convocados/as para o início do segundo semestre de 2023. No IFBA, a lista de classificação do segundo semestre é contígua às chamadas do primeiro semestre. Assim, desses estudantes (remanescentes na lista de espera do primeiro semestre), já não havia tantos representantes remanescentes das diversas cotas como costuma ocorrer nas chamadas para o primeiro semestre. No entanto, como os tipos de vagas desta

amostra (A e R2) são as mais numerosas dentre as matrículas costumeiras do IFBA, consideramos que sua representatividade é satisfatória para esse primeiro ciclo.

Nas questões seguintes, buscamos identificar a existência de familiaridade dos/as participantes com os conceitos bases da EPT estudados nesta pesquisa. Com isso, buscamos confirmar ou refutar o problema de pesquisa e sua relevância: se, em geral, os/as candidatos/as ao Prosel do IFBA realmente não conhecem as bases teleológicas de ensino da EPT.

A questão 6 apresentou 11 (onze) opções de marcação correspondentes aos termos que os/as estudantes veriam no bloco seguinte, nas pílulas do APP. A pergunta da questão 7 foi complementar à anterior, sendo ambas, portanto, analisadas conjuntamente a seguir.

**QUESTÃO 6 - Abaixo há alguns nomes de conceitos relacionados ao IFBA. Marque todos que você já conhecia ou já ouviu falar.**

**QUESTÃO 7 - Caso tenha marcado algum, por favor, diga com suas palavras o que você entende que significa cada um dos que você já conhecia. E como você os conheceu?**

Quadro 4 - Questão 6

Código do/da Estudante participante da pesquisa	E12	E11	E9	E10	E7	E6	E8	E5	E4	E2	E3	E1	1Qt
Ensino Médio Integrado	•	•	•	•	•	•	•	•	•				9
Educação profissional e tecnológica	•	•	•	•	•	•	•		•				8
Tecnologia	•	•	•	•	•	•	•	•					8
- Nunca conheci nenhum desses termos										•	•	•	3
Formação integral	•	•											2
Emancipação	•	•											2
Teleologia estudantil	•			•									2
Oportunidades de contradição a ser aproveitadas			•										1
Trabalho no sentido ontológico													0
Politecnia													0
Omnilateralidade													0
Quantos termos conhecidos por participante. <sup>2</sup>	6	5	4	4	3	3	3	2	2	0	0	0	

<sup>1</sup>Qt - Termos/conceito ordenados por quantidade (Q) decrescente de menções

<sup>2</sup>Dados obtidos com o Questionário 1, antes da utilização do App protótipo e do acesso às pílulas.

No quadro 4, as opções estão dispostas em modo decrescente quanto ao número de marcações, identificando a quantidade de termos conhecidos por participante. Dentre os conceitos apresentados, analisamos os dados daqueles mais reconhecidos pelos/as estudantes.

Em uma análise da média geral das respostas, podemos concluir que os/as estudantes participantes conheciam em média três conceitos (mais especificamente 2,66) dentre os apresentados. Sendo 10 o total dos termos/conceitos, esse dado é equivalente a aproximadamente 25%. Consideramos que esse é um número baixo, o que, porém, confirma preliminarmente o problema de pesquisa.

Complementarmente, reforçando a teoria apresentada no problema de pesquisa, a análise dos comentários da questão 7 revelou que, mesmo os conceitos assinalados como conhecidos pelos/as estudantes apresentaram descrições discrepantes em relação ao esperado, evidenciando a necessidade de aprofundamento e revisão.

O fato dos conceitos mais conhecidos serem “Ensino Médio Integrado”, com 9 menções, “Educação profissional e tecnológica”, com 8 menções, e “Tecnologia”, também com 8 menções, é interpretado nesta análise como consequência do contato que esses/as estudantes tiveram com o procedimento de inscrição no processo seletivo, posto que tais termos fazem parte do nome do IFBA e também do tipo de curso que eles e elas escolhem ao selecionar sua opção durante o preenchimento de seus formulários de inscrição. A seguir, destacamos em negrito trechos de exemplos de comentários que embasam a interpretação acima:

E10 - ensino médio integrado: que vai ser cursado o ensino médio e o técnico de maneira integrada. **Pelo site.**

E07 - Educação profissional e tecnologia **eu conheci quando comecei a entender o IFBA**”

E10 - Educação profissional e tecnologia: que neste instituto tem a oportunidade de ter educação profissional e tecnológica. **Através do site**”

Há que se considerar ainda que a palavra “tecnologia” é comumente conhecida e utilizada em diversos contextos, ainda que sob condições diversas da utilizada na EPT. Portanto, essa é uma palavra que, em seus múltiplos entendimentos, é de uso

comum e, por isso, é facilmente reconhecida — o que não significa que se conheça a sua interpretação da EPT. Exemplificamos com trechos de comentários que reforçam a interpretação dada:

E07 - Tecnologia **conhe[ci] na escola Sesi**

E10 - Tecnologia: que este instituto tem muita relação com a tecnologia, no sentido de ofertar muito dessa área. **Professores antigos e ex alunos**”

E08 - Tecnologia - Ferramentas para facilitar o trabalho

E09 - Tecnologia - ferramentas e métodos avançados.

Alguns/mas participantes não comentaram sobre os termos que marcaram conhecer, limitando assim a análise. No entanto, mesmo essa falta de resposta, convém ser avaliada no conjunto de dados. Informar que se conhece determinada palavra, porém sem explicá-la, pode significar ao menos duas coisas: Ou o/a estudante não teve disposição ou tempo para comentar, podendo inclusive ter considerado enfadonho o conteúdo tratado, ou; realmente, podem não conhecer as palavras o suficiente para discorrer sobre os termos indicados. Uma marcação sem o respectivo comentário nos leva a considerar que nesses casos as palavras lhes são apenas familiares, sem que seu significado seja conhecido. Para aprofundar a análise, porém, seriam necessários outros ciclos da DSR em pesquisas futuras.

Houve ainda quem tenha comentado desconhecer o que significa determinado termo, permitindo inferir que apesar de já ter ouvido falar, não conhece qualquer definição para tais termos, ou não se sentiu à vontade para escrever uma definição naquele momento, tal como o exemplo:

E08 - Educação profissional e tecnológica-**não sei o que é**

Embora os três termos mais citados (Ensino Médio Integrado; Educação profissional e tecnológica; Tecnologia), tenham recebido comentários dos/as participantes, no geral, suas descrições não representam necessariamente a compreensão das bases teóricas estudadas na epistemologia da EPT.

Sobre o termo “Ensino Médio Integrado” (marcado por 9 participantes), a definição apresentada girou principalmente em torno de uma simples adição ou justaposição de “ensino médio” + “curso técnico”, que são termos que aparecem em diversos pontos do *site* e do edital do processo seletivo.

Sobre o termo “Educação Profissional e Tecnológica” (marcado por 8 participantes), também foram obtidos comentários de simples repetição ou justaposição das partes do termo, não havendo apresentação de uma compreensão mais aprofundada que se assemelhasse às teorizações da EPT. Houve quem tenha respondido de maneira que demonstra deduzir que a EPT se resume à oferta de curso técnico, ou profissionalizante, abordagem que difere da teorização da EPT, contrária à mera preparação mecânica para o mercado de trabalho. Exemplos de comentários que embasam este paragrafo são:

E09 - (...) consiste no **ensino do curso técnico**.

E12 - (...) é **para o exercício de alguma profissão**

Sobre o Termo “Tecnologia” (marcado por 8 participantes), analisamos alguns comentários que consideramos mais próximos ao que se debate na EPT

E05 - algo que foi feito com o propósito de resolver um problema ou facilitar uma ação

E11 - Se trata de um conjunto diverso que envolve a arte de técnicas, métodos e habilidades usados para a construção de certos objetivos.

E12 - estudos e técnicas sobre algum assunto.

Embora consideremos uma proximidade com o conceito de tecnologia utilizado na EPT, não nos é possível inferir (positiva ou negativamente) que esses/as estudantes tivessem uma compreensão prévia de que a tecnologia não seja restrita aos artefatos digitais ou eletrônicos. Ainda assim, consideramos que esse foi o termo que menos se distanciou do que lhes seria apresentado nas pílulas.

Destacamos que houve 3 participantes, que declararam nunca ter conhecido os termos "Ensino Médio Integrado" e "tecnologia". Este dado despertou nossa atenção, levantando dúvidas sobre como é possível que candidatos a vagas nos cursos integrados do IFBA nunca tenham se deparado com esses conceitos. No entanto, é necessário considerar essas respostas como possíveis desvios esperados em uma pesquisa qualitativa, seja por falta de atenção ao formulário ou por falta de disposição para participar mais ativamente. Além disso, não podemos ignorar a possibilidade real de desconhecimento, especialmente porque, conforme

nossa experiência no Departamento de Seleção de Estudantes, muitas inscrições são realizadas pelos/as pais, mães e/ou responsáveis pelos/as estudantes.

A análise dessas respostas, que representam um quarto dos participantes, reforça a teoria inicial do estudo de que uma parcela significativa dos/as estudantes não está familiarizada com os conceitos fundamentais da EPT, pelo menos no contexto dos processos seletivos para o IFBA.

Analizamos agora as respostas sobre os termos que foram citados menos vezes pelos/as participantes:

“Formação integral” (marcado por 2 participantes).

Os comentários dos/as estudantes de códigos E11, *“Formação integral: É a formação cultural e intelectual do aluno”* e E12, *“formação integral é quando tem um ensino mais completo quando se forma”*, nos apresentam uma compreensão reduzida e generalista, porém relativamente aproximada daquela que a EPT propõe. Somam-se nesses comentários o sentido cultural e o intelectual, embora ainda não considerem a educação física como outro pilar em seus comentários. Cabe ressaltar que era esperado, nas fases iniciais desta pesquisa, que houvesse mais comentários sobre esse termo, no sentido de demonstrarem uma confusão entre formação integral no sentido da EPT e ensino em tempo integral. Essa expectativa provém da experiência de atendimentos que a DGCOM e o DESEL realizam ocasionalmente a candidatos/as e seus familiares, nos quais se observa frequentemente tal confusão. Os dados obtidos neste ponto da pesquisa surpreendem tanto pela quebra dessa expectativa quanto pela relativa pequena disparidade em relação à teoria acadêmica estudada nesta pesquisa.

“Emancipação” (marcado por 2 participantes).

Esse foi o termo que mais se distanciou das abordagens acadêmicas sobre a EPT. Os dois comentários obtidos versaram mais sobre uma emancipação civil de menores de idade: E11, *“Emancipação: Documento que consiste na independência do menor de idade. Nesse sentido, após assinar a Emancipação, o adolescente passará à [sic] responder por seus próprios atos sendo ilegais ou legais.”* e E12,

“*emancipação é quando uma pessoa menor de idade, tem poderes e responsabilidade sobre os seus atos*”. A emancipação como é tratada na EPT versa sobre a emancipação do sujeito trabalhador humano em relação às amarras impostas pelo sistema dominante, emancipando-o inclusive sobre suas limitações, ou sobre dificuldades antes intransponíveis, no modo de uma travessia.

”Teleologia estudantil” (marcado por 2 participantes).

Esse termo, dentre os que obtiveram marcações de conhecimento prévio e comentários, foi o que teve menos reconhecimentos, com apenas um comentário, de um estudante aparentemente mais atento, que disse: *E10 “Teleología escutei através (sic) do termo de cosn(sentimento<sup>8</sup>)”*. Esse termo é justamente a proposição de abordagem desta pesquisa e já era esperado que não fosse muito conhecido, principalmente por que também não é comum em outros contextos. Pontuamos aqui que, quebrando outra expectativa, não foram feitos comentários que demonstrassem confusão entre os termos “teleologia” e “teologia”. Tal fato pode ter relação com a presença do termo no TCLE/TALE. Cabe destacar ainda que a pesquisa trata de uma teleologia estudantil, o que adjetiva a palavra teleologia; outro motivo que pode ter reduzido a esperada confusão com a palavra “teologia”. Considerando o exposto, avaliamos que “Teleologia” é mais um termo relativo à EPT que, em geral, é desconhecido do público dos processos seletivos do IFBA, ao menos na amostra analisada nesta pesquisa.

“Trabalho no sentido ontológico”, “Politecnicia”, “Omnilateralidade”.

Notamos que tais termos também não foram indicados como sendo conhecidos pelos/as estudantes participantes da pesquisa: Em uma análise geral, não são palavras que sejam utilizadas, ou que tenham semelhantes, no linguajar corriqueiro fora da cátedra da EPT. Destacamos que nem mesmo houve qualquer comentário sobre a palavra ‘trabalho’, do termo ‘Trabalho no sentido ontológico’, ainda que interpretando-a no seu sentido mais comum e mercadológico da palavra. Propomos deduzir que a disposição da palavra ‘trabalho’ dentro dessa frase, que a adjetiva em um sentido específico de interpretação, pode ter influenciado nessa ausência de

---

<sup>8</sup> Dedução de complementação da palavra escrita pelo/a participante

comentários. Complementarmente, propomos deduzir que o adjetivo 'ontológico' é desconhecido dos/as candidatos/as ao ingresso no IFBA. Se lhes fosse familiar, poderia ter havido algum comentário qualquer, ainda que equivocado.

Podemos deduzir, a partir do exposto até este ponto, que a teoria inicial apresentada como ponto de partida para essa pesquisa se confirma: os/as estudantes do EMI da EPT do IFBA desconhecem as bases teóricas fundamentais da sua formação estudantil, desconhecendo também, por correlação, o que diferencia essa instituição das demais, bem como desconhecendo quais impactos essa diferença pode infligir na sua formação estudantil, profissional e humana.

As questões desta pesquisa que trataremos neste ponto buscam identificar a viabilidade comunicacional planejada para o App. Embora esse não seja o objeto central da pesquisa, com a sua verificação visamos conferir a viabilidade do produto educacional proposto como veículo de transmissão do conteúdo das pílulas. É necessário um suporte útil, interessante e funcional, para que as informações sobre a EPT alcancem o destino planejado junto aos/às estudantes candidatos/as.

No primeiro questionário foi feita uma primeira exploração sobre a atratividade da estratégia comunicacional do App. Já nas questões deste bloco, sondamos as primeiras impressões que os/as estudantes, na condição de usuários/as de uma rede social, teriam ao estabelecer esse primeiro contato com a possibilidade do uso de um App para o Processo Seletivo do IFBA. Sendo a rede social um dos principais canais de divulgação do App, e sendo esse o canal proposto nesta pesquisa, consideramos importante avaliar sua relevância, para embasar decisões futuras, em aplicações reais, sobre os esforços que podem ser empregados nesse tipo de divulgação, bem como da relevância das ferramentas de interação e divulgação que as recompensas digitais planejadas para o App podem ter.

Pontuamos que, em condições reais de aplicação poderia ser feita uma divulgação do App também em outros canais, tais como o *site* do IFBA, o *site* do processo seletivo e também nas suas divulgações presenciais, além de em outras

redes sociais. No entanto, tais possibilidades não são objeto de exploração na presente pesquisa.

### **QUESTÃO 8 - Você tem um aparelho de celular próprio seu? (smartphone)**

Com essa questão, buscamos identificar se há materialidade de equipamento que permita a utilização real do App com o público a que se destina. Os dados obtidos demonstraram que todos/as os/as participantes possuíam na ocasião um aparelho celular. Esse dado nos indica uma potencial viabilidade para o Produto Educacional proposto.

### **QUESTÃO 9 - Você utiliza redes sociais?**

**Quadro 5 - Questão 9**

<b>Opções</b>	E01	E02	E03	E04	E05	E06	E07	E08	E09	E10	E11	E12	<b>Total</b>
Sim, Instagram	•	•	•	•	•		•		•	•		•	9
Sim, Facebook									•			•	2
Sim, Tiktok	•	•	•			•			•			•	6
Sim, Threads												•	1
Sim, Twitter / X							•		•				2
Whatsapp				•							•		2
Não uso nenhuma rede social								•					1

Como previsto, com base na experiência de atendimento a candidatos/as na DGCOR e no DESEL, os/as participantes marcaram no formulário, majoritariamente, que utilizam o Instagram. Essa é a rede social utilizada como principal base de divulgação no IFBA ao tempo em que essa pesquisa ocorre. Embora pudéssemos considerar a rede social Tiktok como relevante, pelo número obtido nesta questão, as demais redes sociais não tiveram uma indicação pelos/as estudantes expressiva o suficiente para indicar uma mudança na estratégia de uso do Instagram para alguma outra rede social no momento.

Na simulação que realizamos do App, sugerimos o compartilhamento em redes sociais da imagem que é criada na tela de recompensa de filtro de foto. Tal compartilhamento é sugerido diretamente para algumas opções além do Instagram, como salvar a imagem no próprio aparelho celular, compartilhar no facebook, no

Instagram, no Whatsapp e no antigo Twitter. O objetivo com esse recurso de compartilhamento da imagem é amplificar, de maneira orgânica<sup>9</sup>, a divulgação do App, de maneira que as pílulas de informação sobre a EPT, consequentemente, também alcancem mais pessoas.

Concluimos, com a interpretação dos dados obtidos com essa questão, que as redes sociais são utilizadas pelos/as estudantes, sendo este um indicativo de que são um bom veículo para a divulgação do App. Concluimos ainda que a rede com a qual trabalhamos na aplicação da pesquisa, o Instagram, é um canal de divulgação muito utilizado pelo público em questão, sendo um bom indicativo de sua viabilidade.

A próxima questão busca analisar a chamatividade, o apelo, a atratividade da estratégia de divulgação do App.

**QUESTÃO 10 - Ao ver as publicações de fotos com o filtro do App do IFBA na simulação de rede social apresentada, você teve/teria interesse em clicar e procurar saber mais sobre o que eram as "fotos com filtro" que apareceram?**

**Quadro 6 - Questão 10**

Opções	E01	E02	E03	E04	E05	E06	E07	E08	E09	E10	E11	E12	Total
Sim	.			.	.	.	.	.	.	.			8
Não		.	.								.	.	4

Dos dados obtidos, observamos que 8 (aproximadamente dois terços) dos/as estudantes indicaram que ver as postagens na rede social lhes faria ter curiosidade e clicar para saber mais sobre o que se tratava. Consideramos esse um número razoável para o objetivo de divulgação. Os cliques nas postagens em redes sociais, ainda que por mera curiosidade, geram, conforme funcionamento de seus algoritmos, maior engajamento e divulgação. Assim, da mesma forma como esses/as estudantes participantes da pesquisa tiveram curiosidade e informaram que procurariam saber mais sobre a imagem postada visualizada, inferimos que outras pessoas, candidatos ou não, ao ver publicações como essas ao navegar por suas redes sociais também poderiam ter despertado o seu interesse em clicar para

<sup>9</sup> A palavra “orgânica” no contexto das redes sociais se refere a um modo natural de divulgação, em que as próprias pessoas divulgam em seus perfis nas redes sociais, sem que seja necessário ao IFBA contratar impulsionamento pago via rede social.

saber mais. Conforme o funcionamento dos algoritmos, esse tipo de ação contribui para a divulgação do Processo Seletivo e, em consequência, do App, que contém informações sobre o IFBA e sobre a EPT.

Com a análise dos dados obtidos com a questão 10, consideramos que a parte da estratégia de divulgação do App baseada em despertar curiosidade de novas pessoas por meio da visualização de postagens organicamente publicadas na rede social é positivamente satisfatória.

Porém, a utilização do App não dependerá exclusivamente dessa divulgação. Ele pode ser disponibilizado nas lojas de App, pode ser divulgado no *site* institucional do IFBA, nos materiais impressos de divulgação do processo seletivo, dentre outros. A divulgação pelas redes sociais é uma proposta complementar de divulgação, que considera a relevância que as redes sociais tem dentre a juventude.

Já as respostas obtidas com a questão seguinte demonstram uma pequena tendência de redução do alcance do objetivo de divulgação do App, sua instalação, se comparado com as perguntas anteriores. O número de respostas positivas se aproximou da metade dos/as participantes, alcançando apenas 58,3%. Ainda assim, consideramos este um saldo de impacto positivo, como discorreremos a seguir.

### **QUESTÃO 11 - Você instalaria no seu celular o App que gerou tais imagens que você viu na rede social, para você usar também?**

**Quadro 7 - Questão 11**

<b>Opções</b>	E01	E02	E03	E04	E05	E06	E07	E08	E09	E10	E11	E12	<b>Total</b>
Sim				.	.	.	.		.	.	.		7
Não	.	.	.					.				.	5

Para um maior êxito no despertar da vontade de instalação do App, outras estratégias poderiam ser utilizadas na pesquisa, ou podem vir a ser utilizadas em uma aplicação real. Como sugestão para pesquisas futuras, a simulação de rede social que foi apresentada poderia apresentar postagens que trouxessem explícito em seu texto um convite do IFBA a instalar o App para se inscrever e participar do processo seletivo para ingresso. Pode ser feita também uma campanha de divulgação com outras postagens, que incluíssem destaques para o fato de que o

App dispõe de um recurso de notificações de alertas sobre datas e publicações, destacando que esses seriam artifícios úteis para que os/as candidatos/as não corressem riscos de perder prazos. Seria necessário uma nova pesquisa para conferir se essas estratégias gerariam uma maior tendência à instalação do App.

Porém o objetivo nesta pesquisa é entender como as ferramentas propostas de engajamento contidas no próprio App contribuíram para o alcance das informações sobre a EPT. Naturalmente, consideramos que quanto mais pessoas instalarem o App, maior seria o alcance dessas informações, no entanto, a opção metodológica escolhida na ocasião foi a aplicada e a destrinchamos neste tópico.

A intenção nesta questão foi observar se o simples fato de ver as fotos com filtro de recompensa teriam atratividade perante a curiosidade dos/as estudantes. Caso as respostas obtidas na pesquisa indicassem uma atratividade muito baixa, isso poderia indicar que tal recurso no App não seria merecedor de esforços institucionais para sua implementação real — com envolvimento de desenvolvedores de sistemas, designers, redatores e outros profissionais.

Porém, diante de todo o exposto, até aqui consideramos como razoavelmente positivo o indicativo obtido de um interesse na instalação do App por pouco mais da metade dos/as participantes — principalmente considerando que esses/as viram apenas as imagens de fotos com filtros do App e não uma campanha de divulgação completa. Observando o conjunto das respostas a estas questões, avaliamos que tais estratégias de divulgação do App tem potencial para o alcance de seus objetivos e, portanto, devem ser continuadas em novos ciclos de melhorias do produto.

Já a penúltima pergunta desse bloco retornou os dados mais distantes dos resultados que esperávamos obter com esta pesquisa.

**QUESTÃO 12 - Se você tivesse baixado o App e se inscrito na seleção por meio dele, você também teria publicado suas "fotos com filtro" do App nas suas redes sociais, como instagram, facebook e outras?**

Nesta questão, pudemos verificar um número menor de estudantes que indicaram que publicariam suas fotos com filtro — das recompensas do App — em suas redes sociais. A maior parte, 3/4 dos/as participantes, não as publicariam.

**Quadro 8 - Questão 12**

Opções	E01	E02	E03	E04	E05	E06	E07	E08	E09	E10	E11	E12	Total
Sim				•						•		•	3
Talvez													0
Não	•	•	•		•	•	•	•	•		•		9

Essa resposta apresenta um ponto de dificuldade na estratégia de divulgação do App pelas redes sociais. Se, conforme esse panorama, apenas 1/4 dos/as candidatos/as que já utilizassem o App publicassem suas imagens obtidas nas recompensas do App (questão 12) — considerando que, segundo os dados das perguntas anteriores, 3/4 dos/as candidatos/as que vissem essas publicações se interessaram por clicar (questão 10) e 58% desses instalassem o App (questão 11) —, o retorno obtido com essa divulgação seria de apenas 9,72%. Consideramos essa uma taxa de retorno à divulgação significativamente baixa.

Pesquisas futuras poderiam avaliar algumas possíveis motivações para esse dado, tais como uma falta de um sentimento de pertencimento ao IFBA por parte da sociedade, ou a falta de uma divulgação permanente do IFBA durante os anos para a comunidade — em contraposição à divulgação concentrada durante o período do processo seletivo. Se identificadas razões como essas, o IFBA pode se preparar para alterar essa realidade para alcançar níveis maiores de divulgação.

É possível ainda explorar em pesquisas futuras se há uma tendência dentre os jovens da faixa etária dos/as candidatos/as de evitar publicar suas fotos, de modo geral — o que seria um motivo externo ao IFBA e, portanto, fora do alcance de qualquer interferência institucional —, ou se a eles não parece ser interessante vincular a sua imagem à da Instituição — caso em que seria necessária uma investigação dos motivos e uma proposição de estratégias de melhoria de imagem e posicionamento de marca.

Na única resposta dada à questão aberta de número 54 — do último bloco, mas que trazemos aqui pela sua relação com o exposto acima — um/a dos/as participantes apresenta uma justificativa para a não publicação de tais imagens que corrobora com a primeira hipótese acima. Não houve em nenhuma outra questão qualquer menção de nenhum/a participante a outros motivos.

**QUESTÃO 54 - Se você quiser, neste espaço você pode deixar alguma opinião sua sobre qualquer coisa que não foi perguntada nesses 3 questionários.**

E09 - nenhuma (respondi que não iria compartilhar fotos com o filtro do IFBA pq eu normalmente já não publico fotos em redes sociais)

**QUESTÃO 13 - Você comentaria ou reagiria nas fotos com filtro do IFBA de seus conhecidos ?**

Embora a frustração dos resultados obtidos com a pergunta anterior, esta última questão deste bloco apresenta uma boa perspectiva de interação dos usuários com o App, o que estimula o engajamento no algoritmo da rede social. Curtidas, reações e comentários alimentam o engajamento e a quantidade de usuários a quem a rede entrega esses conteúdos que obtiveram mais interações.

**Quadro 9 - Questão 13**

Opções	E01	E02	E03	E04	E05	E06	E07	E08	E09	E10	E11	E12	Total
Sim					.				.	.	.		4
Talvez	.	.	.	.		.	.	.				.	8
Não													0

As respostas obtidas nesta questão indicam que aproximadamente 1/3 dos/as participantes afirmam que reagiriam e/ou comentariam nas publicações das imagens de filtro de foto do IFBA de seus conhecidos enquanto 2/3 informam que “talvez” reagissem ou comentassem. Não houve nenhuma resposta marcando a opção “não”. Consideramos esse um conjunto de bons indicativos, promissores para o conjunto de estratégias de divulgação do Prosel e do App.

### 7.2.3.3. Bloco 3

Para o início do bloco 3, apresentei no telão um QR Code e um *link* curto de acesso ao segundo questionário (que pode ser acessado pelo *link* <https://forms.gle/82HeJpsfw55zrszL8>). Este questionário foi criado e planejado para ser respondido após um tempo de exploração livre do protótipo do App. Foi informado aos/as estudantes que utilizassem 10 minutos para essa exploração, sem qualquer indicação de que caminho seguir, ou que tarefas realizar no App. Solicitei

que olhassem e clicassem em todos os locais que lhes despertassem interesse no App, como em um uso normal. Reforcei que esse teste de 10 min era uma simulação de uma inscrição real, quando eles teriam, na realidade, em média 2 meses para utilizar o App e que, por isso, eu lhes solicitei que explorassem ao máximo. Esse tempo foi estendido em alguns poucos minutos a mais.

As perguntas deste questionário foram elaboradas com a intenção de identificar as primeiras impressões de uso do App. Reiteramos que, no entanto, não foram perguntas centradas em uma avaliação do desenvolvimento de *software* ou na usabilidade e no design de interface. Buscamos uma análise de uso mais geral, que auxiliasse a identificar se as pílulas de informação foram encontradas, se elas despertaram interesse e se a sua linguagem transduzida estava suficientemente efetiva e interessante. Complementarmente, dado que compõe o Produto Educacional, buscamos identificar se foi despertado interesse em usar os recursos adicionais de interação e divulgação orgânica que são as recompensas digitais.

Analisamos a seguir os dados obtidos para cada uma das questões apresentadas. Destacamos, porém, que um/a dos/as participantes não respondeu às questões deste questionário, o que afeta a proporção de respostas analisadas. Por isso, a análise considerará como 100% das respostas o número total de respondentes deste questionário: 11.

#### **QUESTÃO 14 - Na simulação de rede social, você teve facilidade de encontrar onde baixar/instalar o App?**

A resposta média obtida com as respostas a essa pergunta, nesta escala de 1 a 5, onde 1 significava “muito FÁCIL!” e 5 significava “DIFÍCIL demais”, foi de 1,54. Com isso, concluímos desta pergunta que, em geral, os/as participantes não tiveram dificuldades para identificar onde fazer o *download* do App para instalação em seu aparelho celular. Considerando as 11 respostas obtidas nesta questão, foram 7 as que indicaram o nível 1 (Muito FÁCIL!), representando 63,6% das respostas.

Das respostas, apenas três (27%) indicaram o nível 2 dessa escala e apenas uma (9%) delas indicou o nível 4 da escala, apontando que essa pessoa teve alguma dificuldade mais significativa.

Em nossa análise, inferimos que a estratégia de disponibilização do *download* do App, no perfil da página do IFBA na rede social, apresenta uma facilidade aos usuários. Melhorias nessa estratégia, para o alcance de uma proporção maior de pessoas, já têm previsão, como dito no final da análise da questão 7, com propostas de outros canais de disponibilização e divulgação além dessa rede social.

#### **QUESTÃO 15 - Você achou o App fácil ou difícil de usar?**

Assim como na questão anterior, onde 1 significa “Muito FÁCIL!” e 5 significa “DIFÍCIL demais”, a resposta média obtida com as respostas a essa pergunta foi de 1,73, o que indica que os/as participantes não enfrentaram dificuldades significativas para utilizar o App. Não podemos ignorar, porém, que, embora 4 respostas tenham marcado a opção 1, foram 6 as respostas que marcam o número 2, representando 54% do total de participantes com um nível, ainda que mínimo, de dificuldade. Um estudante marcou o número 3 de dificuldade. Em uma revisão própria, pós aplicação, como processo de um segundo ciclo da DSR nesta pesquisa, há algumas melhorias que podemos sugerir, conforme indicamos nas considerações finais. Sugerimos, de todo modo, para próximas pesquisas que atentem para quais terão sido as dificuldades enfrentadas pelos/as estudantes participantes, para um melhoramento constante do App em ciclos posteriores.

#### **QUESTÃO 16 - Marque abaixo todas as telas que você localizou durante o teste do App**

Para esta questão, foram disponibilizadas 11 opções, sendo uma opção objetiva equivalente a “não localizei nenhuma dessas”, 9 opções objetivas que elencaram todos os grupos de telas que há no protótipo do App.

Os objetivos com a criação desta questão foram: avaliar se, em um uso livre, não direcionado, os/as estudantes acessariam todos os recursos do App, incluindo as pílulas de informação; avaliar quais opções foram menos acessadas e quais foram mais acessadas, para, com essa informação, avaliar eventuais melhorias necessárias ao App para que todos os recursos tivessem uma acessibilidade satisfatória para o tipo de conteúdo e seu respectivo objetivo.

Dos 11 estudantes que responderam a este questionário, foram 5 os que

sinalizaram ter encontrado todos os 9 grupos de telas, o que equivale a 45% da amostra ter explorado, ao menos minimamente, todos os recursos do App. Apenas 1 estudante indicou não ter localizado nenhuma das opções de telas. Os/As demais estudantes indicaram ter localizado de 3 a 8 opções. Assim, a média da quantidade de grupos de telas localizadas pelos/as estudantes participantes foi de 6,45, o que equivale a 71,6% do total de opções.

Dessa análise numérica inicial, considerando que o tempo dado para exploração do App para este questionário foi de apenas 10 minutos, consideramos satisfatoriamente razoável o nível de acesso que as telas do App tiveram.

Analisando agora pela perspectiva das opções disponíveis, com vistas a identificar as telas mais acessadas e as menos acessadas, os grupos de telas mais localizados pelos/as participantes, em ordem decrescente, foram:

**Quadro 10 - Questão 16**

<b>Opções</b>	E01	E02	E03	E04	E05	E06	E07	E08	E09	E10	E12	<b>Total</b>
Edital		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	10
Filtro de foto / Recompensa / Filtro de Selfie		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	10
O seu curso		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	10
Inscrição		•	•	•	•	•	•	•		•	•	9
Cursos (a lista geral)		•	•	•	•		•	•		•	•	8
Dúvidas Frequentes		•	•	•						•	•	7
Cronograma / DATAS / Calendário do PROSEL		•	•	•	•			•		•	•	7
O IFBA / Saiba mais Sobre o IFBA / Dicas Curiosidades e informações sobre o IFBA		•	•	•	•	•				•	•	5
Contatos (telefones e e-mails)		•	•	•						•	•	5
- Não localizei nenhuma dessas	•											1
	0	9	9	9	7	5	5	6	3	9	9	

Nesta análise buscamos identificar, principalmente, as opções “O IFBA / Saiba mais Sobre o IFBA / Dicas Curiosidades e informações sobre o IFBA” e “Filtro de foto / Recompensa / Filtro de Selfie”. As demais compõem o App, mas não são o objeto central desta pesquisa.

Positivamente, é percebido que a opção “Filtro de foto / Recompensa / Filtro de Selfie” figura entre as opções mais acessadas pelos/as participantes, tendo 10 marcações cada.

Por outro lado, a opção que contém, justamente, as pílulas de informação, “O IFBA / Saiba mais Sobre o IFBA / Dicas Curiosidades e informações sobre o IFBA”, teve apenas 5 das marcações, o que corresponde a 45% do total de participantes tendo acessado esta opção, o que consideramos um número baixo.

Nos antecipando a uma nova rodada de ciclo de design, percebemos, após a aplicação, que a forma como as telas de notificação das pílulas de informação sobre “O IFBA” foram dispostas podem ter prejudicado o acesso ao seu conteúdo. Na versão do protótipo do App aplicado, durante o preenchimento da inscrição, ao cumprimento de algumas de suas etapas, pré-determinadas, o App exibe uma tela que informa que há uma notificação e que, para vê-la, deveria-se clicar no seu símbolo na barra superior. Ao clicar em qualquer local dessa tela, o/a estudante fecha essa notificação intermediária e continua a inscrição, ou navegação de qualquer outro conteúdo do App, do mesmo ponto onde estava. Porém, o ícone da notificação permaneceria na barra superior do App enquanto não fosse clicado para que seu conteúdo, a pílula de informação, fosse exibido.

Pontuamos que tal tela intermediária foi planejada para notificar os usuários/as da existência de uma informação nova, chamando atenção para o ícone de notificação, porém de maneira que não atrapalhasse a navegação no App, ou, principalmente, não interrompesse em definitivo o preenchimento da inscrição. Assim, o usuário/a poderia fechar a tela intermediária e o ícone da notificação permaneceria na barra superior do App, exercendo sua função de lembrete, enquanto não fosse clicado, a qualquer tempo, para exibir seu conteúdo, a pílula.

No entanto, há duas sugestões preliminarmente dadas para que, em pesquisas futuras, sejam testadas melhorias da acessibilidade ao conteúdo das pílulas. A primeira delas seria suprimir a citada tela intermediária, exibindo, ao se chegar a cada ponto pré-determinado da inscrição, imediatamente já a tela da pílula de informação. Outra sugestão a ser avaliada é que, ao invés de suprimir essa tela intermediária de aviso, ela seja mantida, mas que qualquer clique na tela leve o/a

usuário/a diretamente à tela da pílula. Neste último a apresentação da pílula na tela pode ter uma configuração gráfica que se assemelhe a uma notificação tipo pop-up, que se sobrepõe ao conteúdo que estava sendo navegado, porém mantendo-o parcialmente visível, de modo que o usuário entendesse que não perdeu as ações realizadas até o momento, em especial a etapa da inscrição.

Com os dados obtidos nesta questão, pudemos perceber um ponto crítico na proposta feita na primeira etapa do primeiro ciclo da DSR. Como parte intrínseca desse método, essa se torna então uma etapa do próximo ciclo a ser aplicado, nesta metodologia caracterizada pela ciclicidade que busca melhorias. O objetivo é que o acesso às pílulas seja facilitado e estimulado naturalmente durante o uso do App.

**QUESTÃO 17 - Agora, marque abaixo todas as "dicas e informações" do "Saiba mais sobre o IFBA" que você se lembre de ter localizado durante esses primeiros minutos de uso livre do App**

Nesta questão, buscamos identificar quantas das pílulas de informação foram organicamente localizadas pelos/as estudantes em seu uso não direcionado. Com isso, buscamos avaliar a facilidade, e/ou interesse, de acesso às pílulas, para propiciar eventuais melhorias relacionadas a esse recurso do App.

A redação desta questão solicita que o/a participante informe o que ele/ela se lembra de ter visto durante seu uso, imediatamente após tê-lo feito. Essa formulação se deve a dois fatores, consequentes entre si:

Havia um planejamento de uso de um outro *software* complementar para a aplicação da pesquisa, chamado Maze, que permite um rastreamento e contabilização do uso, cliques e páginas por onde o usuário navega durante o uso do recurso a ser estudado. Porém, o protótipo do produto educacional criado nesta pesquisa, o App do Processo Seletivo do IFBA, foi criado com o *software* Adobe XD, que foi descontinuado pela sua empresa desenvolvedora. Assim, o Adobe XD não teve mais atualizações recentes e, por isso, não teve mais compatibilidade estável com o Maze na época de sua aplicação. Para a utilização desse recurso, seria então necessário refazer todo o protótipo em outro *software*, que tivesse compatibilidade, tais como o Figma, Sketch, InVision Studio, entre outros. A opção desta pesquisa foi

por não despendar esses esforços, mantendo o protótipo já criado.

Assim, utilizar o recurso de solicitar a memória recente imediata dos/as usuários/as foi requerido, sendo que essa é uma solução que agrega uma outra característica, que também se mostra relevante à pesquisa: avaliar a capacidade de as informações exibidas no App serem memorizadas pelos usuários. No caso desta pesquisa, o conjunto dessas perguntas foi aplicado imediatamente após os minutos de uso livre do App, o que nos leva a considerar que não houve discrepância significativa das informações obtidas em relação ao uso do App. Uma vez que as pílulas propostas nesta pesquisa foram criadas com o objetivo de semear nos/as estudantes uma curiosidade sobre assuntos caros à base da EPT, com objetivo de germinar uma práxis emancipatória durante sua vida acadêmica e cidadã, a memória dessas pílulas é assunto de relevância significativa, que sugerimos como aprofundamento para pesquisas futuras.

Dado o exposto, os dados obtidos com essa questão foram:

#### Quadro 11 - Questão 17

Pílula	E01	E02	E03	E04	E05	E06	E07	E08	E09	E10	E12	Total
Primeiro, vamos nos apresentar? 🍷		•	•		•	•			•	•	•	7
E você sabia que o IFBA oferta EPT? 🤔		•	•		•			•		•	•	6
Já sabe qual pode ser O SEU TIPO de curso? ❤️		•	•		•			•			•	5
No IFBA: uma FORMAÇÃO INTEGRAL para você! 🌐		•	•	•	•			•			•	6
TRABALHO: mais do que uma profissão. 😎		•	•		•						•	4
O que é tecnologia para você? 🤖		•	•		•						•	4
POLITECNIA. Você sabe o que é isso? 🤖		•	•		•						•	4
No IFBA, buscamos a OMNILATERALIDADE! 👁️		•	•		•					•	•	5
Que tal criarmos oportunidades? 😊		•	•		•						•	4
Mas o que é emancipação? 😊		•	•		•						•	4
Agora é com você, Estudante! 🤖	•	•	•		•						•	5
- Não localizei nenhuma dessas							•					1
	1	11	11	1	11	1	0	3	1	3	11	

A ordem em que as pílulas estão relacionadas acima é a mesma em que elas estão dispostas no App, bem como com a ordem como são exibidas aos usuários. As três primeiras pílulas da relação estavam configuradas no protótipo para aparecer durante o uso dos 10 minutos livres à medida em que cada usuário acessasse determinada tela do App. Assim, na relação completa de pílulas, disponível no Menu “Sobre o IFBA”, essas três apareciam como já desbloqueadas. O ícone de bloqueio das demais aparece no protótipo de modo unicamente ilustrativo, simulando a necessidade de uso por mais tempo do App para que as demais fossem sendo desbloqueadas. Porém, no protótipo, ao clicar em qualquer uma delas, foi possível acessar seu conteúdo, ainda que com o ícone de bloqueio.

Dito isso, analisamos os dados obtidos com esta questão e percebemos que as três pílulas iniciais, que surgiam automaticamente durante o uso, tiveram uma taxa de reconhecimento dentre as mais altas citadas, com 7 (63%), 6 (54%) e 5 (45%) menções. Inicialmente essa informação confere uma confirmação de utilidade positiva à forma de disponibilização das pílulas como pop-ups durante o uso em telas chave do App, como forma de fazê-las serem vistas e acessadas.

No entanto, os demais dados revelam a necessidade de uma análise mais cuidadosa sobre essa questão do formulário.

Mesmo nesse uso livre, outras duas pílulas, a 8ª e a 11ª pílulas da relação, foram citadas com 5 menções e a 4ª pílula teve 6 menções. As cinco demais pílulas tiveram 4 menções, o que corresponde a 36% dos/as participantes, não sendo porém as últimas da relação.

Trabalhando sobre essas informações, obtidas de acordo com a memória dos/as participantes nesta pesquisa, tal proximidade dos números obtidos nos sugere, preliminarmente, duas possibilidades.

A primeira que aventamos é que, embora as pílulas de exibição automática tenham tido um número discretamente maior de indicações de visualização, pode ter havido, realmente, um interesse dos/as participantes em acessar também as demais pílulas — ou, ao menos, ler seus títulos —, a partir do menu do App, ainda que

durante os poucos minutos de uso livre disponibilizados até esse momento. Pontuamos aqui que quatro dos/as estudantes participantes marcaram, nesta questão, ter acessado todas as pílulas de informação.

A outra possibilidade vislumbrada é que a forma como a pesquisa foi aplicada realmente levou à obtenção de dados frágeis, o que poderia ter sido evitado com o uso de um software de rastreamento de navegação. Assim, um novo ciclo de investigação é recomendado para pesquisas futuras, em busca de um aprofundamento e maior segurança sobre a análise dessa questão.

### **QUESTÃO 18 - Você viu e avaliou (com 👍 ou 👎) as "dicas e informações" do "Saiba mais sobre o IFBA"?**

**Quadro 12 - Questão 18**

<b>Opções</b>	<b>Quantas marcações</b>	<b>Percentual das respostas</b>
Sim, eu vi e avaliei todas	4	36,36%
Sim, eu vi e avaliei algumas	3	27,27%
Nem cheguei a abrir nenhuma "dicas e informações sobre o IFBA"	0	0%
Não vi nenhuma "avaliação" de 👍 ou 👎 nas "dicas e informações sobre o IFBA"	0	0%
Eu vi, mas não entendi que era para avaliar/clicar	2	18,18%
Eu vi, mas não quis avaliar mesmo	3	27,27%
Outros...	0	0%

Nesta questão buscamos unicamente identificar se o recurso de avaliação das pílulas foi visto, compreendido e utilizado.

Cabe mencionar que nesta questão permitimos que mais de uma opção fosse marcada, sendo que apenas um/a estudante marcou duas opções simultaneamente.

Neste protótipo os recursos de avaliação não foram configurados para ser obrigatórios para a continuidade da navegação. Essa decisão foi tomada justamente para que pudéssemos avaliar, a partir dos dados da pesquisa, se esse recurso seria interessante para os usuários do App.

Dito isso, percebemos que pouco mais de 1/4 dos/as estudantes informaram que, deliberadamente, não quiseram avaliar as pílulas neste recurso. Consideramos esse número significativo, o que precisa ser considerado, na avaliação de uma

aplicação real do App, para a decisão de tornar essas avaliações obrigatórias, ou não, para a continuidade da navegação no App. É importante que os recursos do App não impactem negativamente — seja por atrapalhar, confundir, ou tornar enfadonho — na conclusão das inscrições para o processo seletivo.

Significativo também é o dado de que quase 1/5 dos/as participantes informaram terem visto os recursos de avaliação das pílulas, porém não terem entendido que deveriam ou poderiam clicar nelas. Essa informação gera uma sugestão para eventual novo ciclo de design, que — independente de as avaliações serem obrigatórias ou não — precisará buscar maneiras de tornar mais explícita, para qualquer usuário, a forma de uso daquele recurso.

Não houve menções às opções “Nem cheguei a abrir nenhuma “dicas e informações sobre o IFBA” e “Não vi nenhuma “avaliação” de 👍 ou 👎 nas “dicas e informações sobre o IFBA”. Consideramos esses bons indicativos, pois apontam que ao menos uma das pílulas foi vista por todos os/as participantes, bem como que os seus recursos de avaliação também foram vistos — ainda que sem interação.

Considerando, mais uma vez, que as avaliações não eram obrigatórias para a continuidade da navegação no App, analisamos conjuntamente as marcações dadas às duas primeiras opções, “Sim, eu vi e avaliei todas” e “Sim, eu vi e avaliei algumas”. Somadas, elas correspondem a 63% das opções marcadas.

Desta questão concluímos, por fim; que é relevante a decisão pela obrigatoriedade, ou não, das avaliações; que as avaliações precisam ter seu design revisto quanto à clareza de seu uso, sugerido ou obrigatório; e que uma parcela significativa dos usuários interagiu com esse recurso.

Dessa última conclusão, temos indicativos de que a inclusão deste recurso no App é positiva, precisando, porém, passar por novos ciclos da DSR para melhorias.

### **QUESTÃO 19 - Há algo que você gostaria de ter visto no App, mas não encontrou?**

À esta questão, subjetiva e aberta à escrita, foram obtidas apenas duas respostas com algo a ser incluído no App. As demais respostas trouxeram palavras como “nada” e “nenhuma”.

Não nos foi possível, porém compreender o que foi sugerido nas duas respostas obtidas:

E03 - Explicando sobre o foram [sic] de ensino

Nesta sugestão inferimos que talvez o/a estudante estivesse se referindo à forma de ensino. As formas de ensino, porém, já estão descritas no App, tanto na escolha do tipo de curso quanto em uma das pílulas.

E09 - App sobre atividades

Não foi especificado pelo/a estudante a que tipo de atividades se referiu como sugestão de inclusão no App.

Assim, das respostas obtidas, podemos concluir que o App apresenta à maioria de seus usuários um rol satisfatório de conteúdos. Resta, como sugestão para pesquisas futuras, buscar identificar melhor que outros conteúdos necessários ou interessantes poderiam ser incluídos no App — sem, no entanto, sobrecarregá-lo, de maneira que não haja impedimento tecnológico nem desvio de atenção que atrapalhem a efetivação das inscrições no Processo Seletivo.

### **QUESTÃO 20 - Dê sua opinião sobre a linguagem (a forma de dizer, as palavras usadas) utilizada no App em geral**

Nesta questão, as opções de marcação objetivas foram “Gostei muito 👍”, que obtive todas as 11 marcações, e “Não gostei”. Com ela, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a recepção à linguagem utilizada em todo o App, avaliar se a forma da linguagem construída atende ao objetivos de aproximação com o público, majoritariamente muito jovem, transmitindo a seriedade de uma instituição pública de Ensino que, ao mesmo tempo, busca se aproximar do seu público.

Em sua construção, buscamos utilizar uma linguagem direta, curta e com o mínimo de formalidades. Buscamos nos aproximar de uma linguagem atraente ao público jovem, nos baseando na linguagem utilizada em outros Apps, porém sem deixar um leve nível de formalidade utilizada nas redes sociais do IFBA. A maneira escolhida para avaliar se essa transdução verbal-cultural cumpre seu papel, de linguagem no ciclo de comunicação entre emissor e receptor, foi justamente questionando ao seu público alvo.

Analisando posteriormente a questão, sugerimos que em pesquisas futuras haja uma gradação de opções entre as que foram dadas nesta pesquisa. Tal sugestão visa uma avaliação que traga mais níveis de identificação aos/as participantes da pesquisa, ao invés das opções binarizadas utilizadas.

Já a partir dos dados obtidos nesta pesquisa, a conclusão que podemos tirar é que o público aprovou a forma textual como o App se apresenta e apresenta seus conteúdos. Isso indica uma tendência à confirmação da hipótese comunicacional da necessidade de uma transdução da linguagem acadêmica sobre as bases da EPT para o alcance dos objetivos do App, de atratividade e efetividade para seu público.

### **QUESTÃO 21 - Você encontrou quantas telas de "filtro de foto"?**

No protótipo do App estavam configuradas três recompensas de filtro para o teste de aplicação. Localizar essas recompensas no App foi possível de duas maneiras: navegando pelas telas do formulário de inscrição, onde, à medida em que algumas etapas específicas, pré-determinadas, da inscrição eram completadas, o sistema exibia uma notificação de liberação de uma recompensa — um dos filtros de foto; ou acessando a opção “FILTROS” no menu principal, onde todos os três filtros estavam disponíveis, como se tivessem sido já desbloqueados com o uso do App.

A ideia para um contexto real é que no menu principal dos filtros somente sejam disponibilizados os filtros que já tenham sido realmente desbloqueados pelo uso do App por cada respectivo/a candidato/a inscrito/a. À medida em que o App fosse sendo utilizado, ao longo dos dias do período de inscrição e do processo seletivo, outros filtros de foto seriam exibidos durante o seu uso e seriam, então, também adicionados como desbloqueados à relação no menu principal.

Com esta questão buscamos unicamente identificar se esses recursos do App foram localizados pelos/as estudantes. Tal localização dependia tanto do próprio uso mais exploratório do App por parte do usuário quanto dependia da qualidade comunicacional — verbal e visual — que as suas notificações apresentaram. Nesta questão, assim como as demais, a resposta foi dada com base na memória recente dos/as estudantes que tinham acabado de testar o produto educacional.

A questão dispôs três opções objetivas de resposta: 3, 2 e 1.

Quadro 13 - Questão 21

Quantidade de filtros de foto localizados	Quantas pessoas marcaram essa opção	Porcentagem dos/as participantes que marcaram essa opção
3	3	27,27%
2	3	27,27%
1	5	45,45%

Feitas essas observações, analisamos os dados do quadro acima, obtidos nesta aplicação. Se todos/as os/as 11 participantes que responderam a este questionário tivessem localizado as três recompensas, teriam sido 33 (11 x 3) localizações, porém, conforme as respostas dadas, o número total obtido foi de 20 localizações ((3 x 3) + (2 x 3) + (1 x 5)), o que corresponde a 60,61% do máximo possível nesta pesquisa.

Consideramos como mediano o resultado observado, que sugere — mesmo com o pouco tempo para explorar os recursos do App — que as recompensas foram localizadas em mais da metade de sua disponibilidade. No entanto, foram poucos, menos de 1/3 dos/as participantes, que encontraram todas as três recompensas, e uma proporção próxima à metade localizou apenas uma das recompensas.

A partir desses números, sugerimos que os seguintes aspectos sejam reavaliados em ciclos futuros de novas pesquisas: em quais telas do App podem ser melhor disponibilizadas as recompensas a ser desbloqueadas pelos/as estudantes; se as telas intermediárias para o filtro de foto (ilustrada na primeira tela da figura 25) impactaram negativamente no acesso às telas de recompensa; se o ícone da recompensa disponível na parte superior da tela tem apelo visual suficiente; se os/as participantes da pesquisa não navegaram por todas as etapas do App que liberava filtros de foto, e seus motivos para isso; e, se uma disponibilidade de um tempo maior para a aplicação desta pesquisa traria resultados diferentes.

Ainda para pesquisas futuras, sugerimos a inclusão da opção “nenhuma” para as respostas. A falta dessa opção na presente pesquisa pode ter mascarado o cenário real. Sugerimos também para pesquisas futuras que as alternativas da questão identifiquem as recompensas, por nome ou por imagem, possibilitando novos leques de análise na questão.

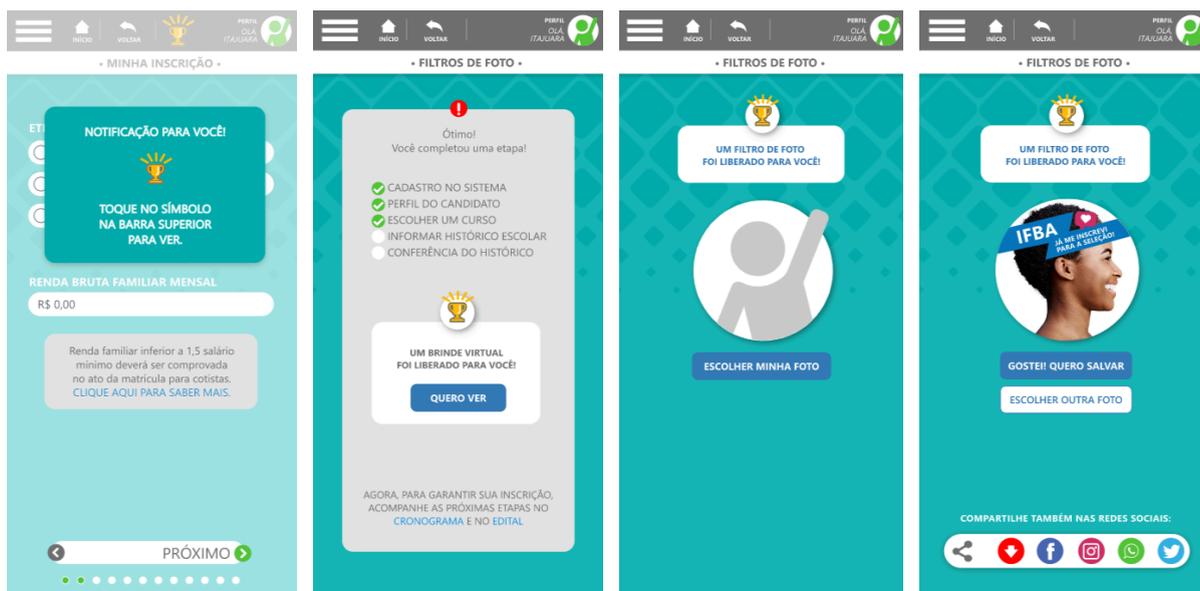


Figura 25 — Telas que compõem o conjunto de exibição do primeiro filtro de foto disponível.

## QUESTÃO 22 - Você compartilharia todas as fotos com filtro do IFBA nas suas redes sociais?

### Quadro 14 - Questão 22

Não, nenhuma	Nem todas, só alguma(s)	Sim, todas
5	5	1

O número de participantes da pesquisa que informou que não publicaria nenhuma de suas fotos com filtro geradas como recompensa no App, corresponde a 45% do total. Embora esse seja um número expressivo, devemos fazer uma relação com os dados obtidos na [Questão 12](#), do primeiro questionário, aplicado antes dos minutos de uso livre do App. Naquela questão, 75% dos/as participantes afirmaram que não publicariam, em suas próprias contas nas redes sociais, fotos suas com um filtro do IFBA — tais como aquelas imagens que eles/as visualizam na tela da rede social simulada. Porém, comparativamente, nesta questão, aplicada após os/as estudantes terem experimentado o App, houve uma maior propensão dos/as participantes a publicar suas fotos com filtro.

Esse crescimento da aceitação à proposição também pode ser lida pelo ponto de vista de uma redução da resistência dos/as estudantes à proposta. Temos então um indicativo positivo para a estratégia gamificada de divulgação do App por meio

de publicações orgânicas das recompensas desbloqueadas — uma vez que elas ocorrem a partir da imersão dos/as estudantes na experiência de uso do App.

Assim, podemos supor que a navegação pelo App — mediante a exposição dos/as estudantes a mais informações sobre o IFBA, às pílulas de informação, e mesmo à leitura de uma linguagem que, conforme [Questão 20](#), lhes agrada — os tenha feito se sentir mais próximos à instituição. Essa possível sensação de proximidade pode gerar uma identificação e um pertencimento que os leva a considerar vincular, publicamente, sua imagem à instituição.

Destacamos, porém, que nesta pesquisa aplicamos o teste do App a estudantes recém matriculados/as. Nesse caso, esse recente pertencimento, mesmo que ainda meramente formal, pode ter tido influência no resultado obtido na questão. Assim, em pesquisas futuras essa questão pode ser revista quando aplicada com estudantes ainda na condição de candidatos/as.

Se confirmado em pesquisas futuras, poderemos estar diante de um movimento de sementeira de um sentimento de pertencimento ao IFBA, em uma tendência contrária à que aventamos na análise da [Questão 12](#). Se conjugadas aquelas sugestões, de uma divulgação permanente durante os anos, às estratégias apresentadas neste App, pesquisas futuras poderão avaliar um possível incremento do reconhecimento e valorização do IFBA e da EPT pela comunidade do estado.

No entanto, é necessário observar os resultados da questão anterior, onde as recompensas não foram massivamente encontradas pelos usuários do protótipo. Essa míngua de acessos pode significar um entrave para o sucesso do aspecto de sua divulgação. Para resultados mais promissores, será necessário implementar melhorias ao App, decorrentes dos ciclos de redesign e revisão de conteúdo.

De toda forma, o IFBA pode decidir investir na proposta mesmo diante do cenário dado. A incerteza do retorno, intangível e imensurável — de uma maior identificação da população da Bahia com o IFBA —, pode ser suplantada por um investimento exploratório institucional com base nos indicativos positivos desta pesquisa. Somente a partir das primeiras aplicações reais do App definitivo —

durante processos seletivos reais, com estudantes que ainda estejam na condição de candidatos e candidatas, com prazos reais e coincidentes com o período de inscrição e seleção — é que as análises dos ciclos desta pesquisa poderão ser confirmadas ou refutadas.

### **QUESTÃO 23 - Marque abaixo a opção que mais se aproxima da sua opinião sobre o App em geral**

**Quadro 15 - Questão 23**

Opções	E01	E02	E03	E04	E05	E06	E07	E08	E09	E10	E12	Total
1- Gostei muito 👍	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	3
2	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	5
3	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	3
4	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	0
5 - Não gostei 👎	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	0

Para a análise dos resultados acima, precisamos considerar que os/as estudantes desta pesquisa, em sua experiência real, já haviam participado do seu processo seletivo sem um App, ou seja, esses/as estudantes têm uma outra experiência como parâmetro de comparação. Em uma aplicação real, os usuários do App teriam apenas a sua própria experiência com o App, o que poderia gerar uma percepção diferente em sua opinião sobre ele.

Das marcações à questão objetiva, a média das notas atribuídas foi 2,0. Não houve marcação na nota 4 ou na 5, que corresponderia à pior avaliação (Não gostei). Em nossa análise, consideramos este um bom resultado, que, conjugado às questões anteriores, permite inferir que o App teve uma boa receptividade, embora haja aspectos a serem melhorados.

Para pesquisas futuras, sugerimos a inclusão de uma questão aberta posterior a esta, que solicite dos/as participantes que dêem sugestões de melhorias aos aspectos do App que os levaram à atribuição de notas abaixo de 1. Com isso, será possível identificar com mais objetividade onde os esforços de novos ciclos podem ser mais proveitosos.

As respostas à questão seguinte complementam, com a subjetividade dos/as

participantes, a impressão positiva desta questão objetiva.

### QUESTÃO 24 - Por favor, deixe uma curta opinião livre sobre o que você achou do App em geral

Em consonância com o resultado da questão anterior, nesta os participantes relataram opiniões majoritariamente positivas (presentes de algum modo nos 11 comentários), apresentando também falas que sugerem necessidade de melhorias (em dois dos comentários). Eis os comentários *ipsi literis*.

Quadro 16 - Questão 24

Comentário Positivo	Necessidade de melhoria	Comentário
•		Muito bom e pratico
•		Gostei muito!! Grande facilidade de acesso e informações necessárias e precisas. Garanto que vai ser de muita utilidade esse aplicativo, pois vai facilitar em vários aspectos
•		gostei do app, achei fácil mexer no aplicativo, creio q vai facilitar e vai ficar mais fácil caso alguém tenha dúvidas
•		Muito legal
•		Achei legal e prático de usar
•	•	Muito bom porém pode melhorar a apresentação pra mais clen, tipo mas lipo mas minimalista
•		Achei o app bom e fácil de usar
•		Achei bacana
•		Gostei do app achei muito fácil de usar
•		Achai legal
•	•	Eu gostei mais ou menos do App por que apesar de apresentar uma navegação fácil, fiquei meio atrapalhada com algumas informações e o modo em que elas são organizadas.
11	2	

Os dois comentários que apresentam pontos a melhorar dão indicativos do que pode vir a ser identificado em pesquisas futuras, como sugerimos no tópico da questão anterior. Destacamos para análise os dois pontos a melhorar indicados aqui:

E09 - “Eu gostei mais ou menos do App por que apesar de apresentar uma navegação fácil, fiquei meio atrapalhada com algumas informações e o modo em que elas são organizadas.”

Embora indique ter realizado uma navegação fácil pelo App, este comentário revela uma experiência de lidar com informações organizadas de modo que

atrapalha o seu próprio uso. Entendemos que a disposição das informações são parte crucial justamente do processo desenhado para a navegação, logo, ela pode ser facilitada com um processo de identificação, por pesquisas futuras, de quais informações do App podem ser revistas em sua linguagem e em sua organização. O objetivo precisa ser facilitar o uso do App, e a compreensão de seus objetivos, pelo maior número possível de candidatos/as.

E04 - “Muito bom porém pode melhorar a apresentação pra mais clen [sic], tipo mas lipo [sic] mas minimalista”

Neste comentário, a sugestão parece indicar mais uma atenção a aspectos estéticos do aplicativo. Porém pode ser avaliado em pesquisas futuras se essa demanda também é indicada para os seus aspectos linguísticos textuais, caso seja identificado que estejam prolixos ou em quantidade demasiada. De toda forma, será necessário averiguar se outros/as usuários/as também apresentam essa opinião, ou se este caso se trata de uma opinião de gosto pessoal. Naturalmente, não sendo possível atender a todos os variados gostos estéticos individuais, o desenvolvimento de um App deve priorizar a usabilidade para o maior número possível de usuários, ainda que a estética componha o conjunto de critérios associados à usabilidade.

Com as respostas obtidas até aqui, indicamos já algumas sugestões para pesquisas futuras, o que é natural na metodologia da DSR, que trabalha em ciclos de revisão, melhorias e novas pesquisas, sempre em busca dos melhores resultados para o público alvo usuário do recurso tecnológico em questão.

Este bloco foi encerrado com a sinalização aos/as estudantes presentes no auditório de que o tempo disponibilizado tinha se encerrado e que daríamos início ao próximo e último bloco da aplicação da pesquisa com a participação deles/as.

#### **7.2.3.4. Bloco 4**

Se nos blocos anteriores foram explorados aspectos mais gerais do App — que são recursos acessórios necessários ao alcance do objetivo principal da pesquisa, criados para lhe dar materialidade, contexto, incentivo, apelo, divulgação — neste bloco o objetivo é explorar mais a fundo o sucesso ou fracasso do objetivo da pesquisa: incentivar uma teleologia estudantil nos/as candidatos/as ao ingresso no

IFBA, por meio do acesso a pílulas de informação sobre a EPT. Em continuação aos questionários anteriores, essa etapa corresponde a um “Feedback” do ciclo da DSR sobre as pílulas especificamente. Nela buscamos obter uma devolutiva dos/as participantes, com suas opiniões sobre o produto em teste, de maneira que essas informações sejam utilizadas para implementação de melhorias em ciclos posteriores, a ser novamente testados em novos ciclos da DSR.

Para iniciar o bloco 4, foi solicitado aos/às estudantes participantes que acessassem novamente o App, porém que agora dedicassem outros 10 minutos a explorar unicamente a área “o IFBA” do menu do App, que é onde estão disponíveis as pílulas de informação sobre a EPT.

Como neste bloco tivemos a pretensão de averiguar unicamente as opiniões sobre os conteúdos das pílulas, buscamos eximir qualquer dificuldade de navegação que pudesse atrapalhar este processo, portanto, em resposta a estudantes que apresentaram algum questionamento sobre qual parte do App deveriam acessar, exibimos no telão a imagem da tela do menu, indicando exatamente a opção do ícone que deveria ser clicado, mostrando em seguida a tela que exibe todas as opções das pílulas que os/as participantes deveriam explorar.

Nos blocos anteriores os/as participantes poderiam já ter acessado e visto as pílulas. Porém, em seguida lhes seriam apresentadas perguntas mais específicas sobre esse conteúdo, o que lhes levariam a refletir um pouco mais profundamente. Ademais, conforme respostas dadas à [Questão 17](#), nem todas as pílulas foram encontradas pelos/as participantes. Portanto, a partir desse ponto, o tempo foi dedicado exclusivamente para as pílulas, de maneira que fosse incentivado o acesso a todas elas.

Após o tempo dado para essa exploração direcionada, exibimos no telão novos QR code e *link* curto, indicando aos/às estudantes que os utilizassem para acessar o último questionário da aplicação da pesquisa.

Nos tópicos a seguir analisamos as respostas obtidas com as últimas questões, nas quais há uma referência também ao que foi abordado na [Questão 7](#), que listava conceitos e termos da EPT, questionando se esses termos eram conhecidos



### QUESTÃO 26 - Por favor, dê a sua primeira opinião geral sobre as "dicas e informações" sobre "o IFBA"

Quadro 18 - Questão 26

Opções	E02	E03	E04	E05	E06	E07	E08	E10	E12	Total
1- Gostei muito 👍	•	•	•	•	•	•	•	•	•	7
2	•								•	2
3										0
4										0
5 - Não gostei 👎										0

A média das respostas obtidas nesta questão foi 1,2 — segundo a mesma escala de aprovação da questão anterior. Esse número indica uma aprovação de 88%, em termos gerais, das pílulas que foram vistas pelos/as participantes. Esta questão deve ser analisada conjuntamente com algumas das demais questões posteriores deste bloco.

### QUESTÃO 27 - Opine livremente sobre o que achou das "dicas e informações" do "saiba mais" sobre o IFBA vistas no App.

Apresentamos as respostas obtidas nesta questão, que complementam e qualificam subjetivamente o resultado da questão anterior. Embora naquela tenham havido duas respostas com o número 2 da escala, o que indica que houvesse algo que não agradasse totalmente aos respondentes, notamos que nesta questão não houve qualquer menção a problemas ou pontos a melhorar nas pílulas, que nos auxiliassem a compreender quais melhorias poderiam ser implementadas para aumentar seu nível de aprovação.

Quadro 19 - Questão 27

E10 - De excelência, pois trouxe **não apenas informações didáticas**, mas também informações para **nos tornarmos melhores seres humanos**.

E12 - achei legal, **tinha coisas que eu não sabia**

E02 - Bem legal

E03 - Eu gostei

E04 - Eu achei uma coisa muito boa, **não só pra as pessoas que vão entrar** e etc. **mas também pra quem trabalha aqui no IFBA**.

E06 - Achei legal e é bom pelo fato de **conhecer mais**

E07 - As dicas são ótimas ajuda **os alunos do próprio IFBA e os de fora**

para **entender o Campos [sic] e a instituição**

E08 - Eu gostei

Os destaques de alguns trechos são nossos, e analisamos a seguir sobre o que nos parecem ser indicações de alinhamento entre os objetivos propostos com este produto e a percepção dos/as participantes da pesquisa.

Iniciamos com os trechos “conhecer mais“, “entender o Campos [sic] e a instituição” e “tinha coisas que eu não sabia”, que indicam uma reafirmação do já identificado na [Questão 6](#), que confirma a relevância do problema de pesquisa, de que os assuntos tratados nas pílulas — as bases da EPT — não eram muito conhecidas da comunidade de interessados no ingresso no IFBA antes do acesso às informações do App. É positivo aos resultados da pesquisa que as pílulas tenham reconhecidamente trazido aos/às estudantes informações e conhecimentos novos, considerando principalmente a consciência sobre isso que eles mesmos demonstram nesta questão. Essa consciência indica um gérmen para o desenvolvimento do telos estudantil que esta pesquisa busca proporcionar por meio do produto educacional proposto.

Em outra das respostas é relatada a ideia de que as pílulas apresentam àqueles/as que lhes acessam “não apenas informações didáticas”, mas que também lhes possibilitam tornarem-se “melhores seres humanos”. Tais respostas reiteram o sucesso da aproximação aos objetivos deste produto educacional: em uma instituição de educação, mesmo em um dispositivo ligado mais diretamente a um processo administrativo, a práxis educativa omnilateral e politécnica pode — e, arriscamos: deve — estar presente em todos os meus ambientes.

A resposta de outro/a participante, que opina que o App ajuda “os alunos do próprio IFBA e os de fora” a entender a instituição, também nos parece convergir com os objetivos do App. Em sua criação, planejamos que o App seria usado tanto por candidatos/as estudantes — incluídos aqueles que ingressariam e se tornariam estudantes do IFBA, quanto aqueles que não lograssem esse êxito —, bem como por seus pais, mães, familiares e outros responsáveis, incluídos também funcionários/as de escolas, que, por vezes, também auxiliam nas inscrições de seus/suas estudantes. Assim, conforme a resposta deste/a estudante, o App cumpre seu objetivo ao ser útil tanto para os/as futuros/as “alunos do IFBA”, com os quais

semeamos a teleologia estudantil da EPT, quanto para as demais pessoas “de fora”, que compõem outras parcelas adjacentes da população do estado, às quais também oportunizamos conhecer informações sobre o IFBA e a EPT.

Já o trecho da resposta que menciona uma benesse do App “também pra quem trabalha aqui no IFBA” apresenta uma disparidade de interpretação ou expectativa em relação aos objetivos do App ao considerar que quem trabalha no IFBA também faria uso desse Aplicativo. Ainda que tenha sido uma única resposta a indicar esse tipo de interpretação de uso do App, sugerimos que em pesquisas futuras seja observado se haverá outras respostas similares, que indiquem uma necessidade de adequação de estratégias. O objetivo e o público alvo do App precisam estar claros o suficiente para que não sejam sugeridas interpretações erradas ou a criação de expectativas que venham a ser frustradas. Esse cuidado deve ser tomado com o objetivo tanto de otimizar a experiência do/a usuário/a, quanto de preservar a imagem institucional, evitando fomentar reações e comentários negativos, decorrentes de equívocos desnecessários e evitáveis.

Avaliamos que o App se apresenta de maneira agradável aos/às usuários/as, e que estes, em sua maioria, conseguem esboçar interpretações que demonstram um sucesso do App na persecução dos objetivos pelos quais ele foi criado.

**QUESTÃO 28 - Você incluiria ou excluiria alguma das "dicas e informações sobre o IFBA" apresentadas no App?**

Das 9 respostas obtidas nesta questão, 8 marcaram a opção “Nem incluiria nem excluiria nenhuma.” Apenas 1 delas marcou a opção “Incluiria” e especificou sua sugestão: “Métodos de estudos, por exemplo: "estudar durante 30 minutos e dar um intervalo de 5 durante 3 horas ( fora da escola, no caso)”

Esta única sugestão de inclusão dada não apresenta relação com a EPT em si. Tampouco apresenta relação com o processo seletivo do qual esses/as estudantes participaram, posto que ingressaram por meio de uma seleção via o modelo de análise de históricos escolares, e não uma prova seletiva. Essa sugestão pode ter sido pensada em se tratando do App em geral, o que pode ser avaliado em pesquisas futuras, buscando especificar mais claramente a pergunta. No entanto,



Em geral obtivemos respostas que indicam que a linguagem utilizada foi do agrado dos participantes. A média das respostas foi 1,88 — de uma escala de 1 a 5 onde, como as anteriores, 1 indica “Gostei muito”. Considerando que os conteúdos abordados nas pílulas vêm, originalmente, de uma literatura que utiliza um linguajar acadêmico, que utiliza termos que normalmente não fazem parte dos diálogos desses jovens, a resposta média indica um sucesso significativo do processo de transdução operado.

Apenas uma das pessoas indicou uma resposta 4, se aproximando da opção “5 - Não gostei”. Outras cinco pessoas indicaram a resposta 2. Ainda que essas respostas tenham baixado pouco a média da qualidade percebida nesta questão, sugerimos para pesquisas futuras um aprofundamento na investigação de quais sejam os pontos fracos das abordagens, ou as palavras que mais gerem estranhamento nos/nas estudantes participantes. Assim, poderá ser avaliado se há necessidade de novos ajustes à linguagem das pílulas ou se as insatisfações percebidas podem ser consideradas como uma faixa aceitável — diante do fato de que tratam de assuntos com os quais os/as estudantes não têm familiaridade.

### **QUESTÃO 30 - Você considera que entendeu o que as "dicas e informações" sobre "o IFBA" queriam dizer?**

**Quadro 21 - Questão 30**

<b>Opções</b>	E02	E03	E04	E05	E06	E07	E08	E10	E12	<b>Total</b>
Sim! Entendi todas 👍	•	•	•	•				•		4
Entendi a maioria	•					•	•		•	4
Entendi algumas, outras não										0
Entendi pouquíssimas					•					1
Não entendi nenhuma										0

Nesta questão, obtivemos dados parecidos com os da questão anterior. Embora as opções nesta não fossem numéricas, consideramos uma relação em que a resposta média obtida foi 1,77 (sendo 1 a melhor e 5 a pior), onde a maioria das respostas indicou, em empate, ter entendido todas ou a maioria das pílulas. Apenas uma das respostas indicou ter entendido pouquíssimas das pílulas. Assim como na

anterior, nesta questão consideramos que foi obtido um bom retorno sobre a qualidade da transdução das pílulas, que parece satisfatoriamente cumprir o seu papel de transmitir a informação aos seus leitores.

Com a questão seguinte, tentamos obter mais dados complementares a esta questão, para identificarmos quais pílulas teriam mais necessidade de ser revistas para uma melhoria comunicacional.

**QUESTÃO 31 - Por favor, utilize esse espaço para fazer qualquer observação relativa à pergunta anterior**

Com o objetivo de complementar o entendimento da questão anterior sobre a qualidade da transdução das pílulas, nesta disponibilizamos um espaço livre para que os/as estudantes pudessem redigir livremente quaisquer observações que desejassem. Como na questão anterior houve marcações que indicam que houve pílulas que não foram entendidas, era esperado que nesta questão algo fosse mencionado sobre tais lacunas de entendimento. No entanto, todas as respostas redigidas basicamente contiveram apenas a palavra “nenhuma”.

Para que pudéssemos ter obtido informações mais claras sobre quais pílulas não haviam sido bem entendidas, ou quais aspectos delas pudessem ser melhorados, esta questão poderia ter sido formulada de maneira mais objetiva, de modo que induzisse respostas mais satisfatórias para o que se busca nesta pesquisa. Como esse tipo de informação teria sido muito relevante para ciclos posteriores de desenvolvimento do produto educacional proposto, sugerimos a sua complementação em pesquisas posteriores.

**QUESTÃO 32 - Marque todas as mesmas opções que você teria marcado no App em cada uma das telas de "dicas e informações" sobre "o IFBA"**

**Quadro 22 - Questão 32**

Pílula de informação			Para saber mais sobre isso, CLIQUE AQUI.	Não cliquei em nenhuma dessas opções. Apenas saí da página.
Primeiro, vamos nos apresentar? 🍷	6	-	3	-
E você sabia que o IFBA oferta EPT? 🤔	4	-	4	1
Já sabe qual pode ser O SEU TIPO de curso? ❤️	5	-	4	-
No IFBA: uma formação integral para você! 🌐	7	-	2	-

TRABALHO: mais do que uma profissão. 😎	6	-	3	-
O que é tecnologia pra você? 😞	5	-	4	-
POLITECNIA. Você sabe o que é isso? 🤔	3	1	3	2
No IFBA, buscamos a Omnilateralidade! 👁️	4	1	2	2
Que tal criarmos oportunidades? 😊	5	-	2	2
Mas o que é emancipação? 😊	4	1	2	2
Agora é com você, Estudante! 😁	6	1	2	-
Somatório	55	4	31	9
Máximo (11 opções x 9 participantes)	99	99	99	99
Porcentagem das marcações obtidas	55,5%	4,0%	31,3%	9,0%

Nesta questão, também solicitamos um resgate da memória dos/as estudantes participantes. Reiteramos o já observado na questão 17; inicialmente o planejamento para análises deste tipo de questão envolvia utilizar um *software* de mapeamento de navegação. Na falta deste recurso, trabalhamos aqui com os dados obtidos considerando-os como indicativos aproximados do uso pelos/as participantes.

Também cabe observar que nesta questão dispusemos a opção de marcação dos *links* “Para saber mais sobre isso, CLIQUE AQUI” como alternativa às opções “👍” e “👎”. Porém, esta opção poderia ser clicada no App mesmo que uma das outras duas também fossem clicadas. Assim, nesta análise posterior, entendemos que a questão poderia ter sido formulada de outra maneira, para melhor corresponder à realidade, se o questionamento sobre a marcação do *link* “saiba mais” fosse disposto somente em outra questão separada.

A máxima resposta ideal para o questionamento — correspondente aos melhores resultados das pílulas no App —, seria que em todas as pílulas tivessem havido tanto marcações da opção “👍” quanto do *link* “saiba mais”.

Da maneira como a questão foi disposta, observamos que as pílulas que contém as palavras menos comuns aos/às participantes — e mais específicas da EPT, como Politecnia, Ominilateralidade, Emancipação e a própria sigla EPT —, foram as que tiveram a maior parte das marcações da opção “Não cliquei em nenhuma dessas opções. Apenas saí da página”. Essa opção demonstra desinteresse do/a usuário/a, porém sem especificar a motivação para tanto. Parte dessas também receberam a marcação da opção “👎” (não curti).

Há que se observar que a maior parte dessas pílulas, que obtiveram mais marcações negativas, estavam dispostas como as últimas na ordem em que todas foram exibidas, o que pode ter contribuído para um possível cansaço e consequente desinteresse por parte dos/as participantes.

Destacamos que a ordem das pílulas foi proposital, iniciando a exibição aos usuários pelas pílulas mais introdutórias, evitando termos técnicos específicos em seus primeiros contatos com as pílulas, na busca por, primeiramente, cativar o interesse dos usuários, e, somente depois, nas pílulas seguintes, introduzir palavras e assuntos novos. Há, inclusive, nessas pílulas posteriores menções a termos contidos em pílulas anteriormente exibidas, que, nessa ordem, propiciaram uma base para o entendimento daquelas que, em seguida, trarão assuntos e termos desconhecidos até então. Essas menções cruzadas também foram pensadas para demonstrar a interrelação entre os assuntos abordados nas pílulas, em sua unidade dentro do universo do IFBA.

Por todo o exposto, mesmo um previsto eventual cansaço por parte dos/as usuários/as não foi cogitado como motivo para mudar a ordem das pílulas. Assim, propomos que as marcações da opção “Não cliquei em nenhuma dessas opções. Apenas saí da página” nestas últimas pílulas sejam consideradas com condescendência diante do cansaço e estranhamento naturais que provocam.

Cabe lembrar que esta primeira fase de teste do App foi aplicada em um curto espaço de tempo. Num uso real ideal, diluído em estimados dois meses de período de inscrição, a exibição e exploração das pílulas poderá ser espaçada e, decorrente disso, a disposição ou cansaço dos usuários podem vir a gerar resultados diferentes dos obtidos nesta questão. Caberá a pesquisas futuras avaliar.

Também sugerimos que em fases posteriores de pesquisas futuras sejam propostas novas redações para as pílulas que tiveram menos receptividade neste primeiro teste. Diante das análises dos resultados desta questão, propomos verificar se haverá uma maior disposição dos usuários a clicar e interagir nas últimas pílulas se nos seus títulos não houver termos técnicos (evitando assim que o primeiro contato já contenha as palavras que mais lhes causam estranhamento).

Consoante a proposta desta pesquisa, entendemos que os/as candidatos/as não precisam “curtir”, gostar ou já conhecer os termos científicos exatos que apresentamos, e, justamente por isso, a proposta é transduzi-los de modo atrativo a esses jovens. Pressupomos que o significado dessas bases da EPT são mais importantes que seus termos técnicos acadêmicos e que, portanto, democratizar o acesso aos seus significados pode contribuir para a formação da teleologia estudantil e para o desenvolvimento da emancipação humana dos/as jovens estudantes do IFBA. Com esse acesso qualificado e facilitado a tais novos conhecimentos, os/as estudantes podem — assim desejamos — começar a criar uma relação de interesse e apreciação perante a práxis da EPT em seu percurso estudantil no IFBA.

Agora, sob uma análise diferente quanto aos dados obtidos nesta fase, observamos que a maioria das marcações do ícone que representa o “não curti” (👎) partiram de um/a mesmo/a participante, tendo havido apenas uma marcação dessa opção por outro/a participante. Por ter sido uma resposta majoritariamente concentrada em uma das pessoas respondentes, sugerimos que em pesquisas futuras, com mais respondentes, seja avaliado se há um padrão nas marcações negativas do App: se elas realmente são concentradas em pessoas específicas — e qual o perfil de pessoas que demonstram esse desinteresse — ou se são dispersas pelos respondentes porém concentradas em determinadas pílulas, como as que foram marcadas nesta pesquisa.

De um modo geral, desta questão concluímos que as pílulas tiveram uma boa resposta de aceitação dos usuários, uma vez que o somatório das duas opções de marcação positivas (“curti” e o *link* “saiba mais”) corresponderam a 87%, contra 13% das marcações negativas.

Concluímos também que a concentração das marcações negativas nas pílulas que contêm termos mais específicos da EPT reforçam a teoria levantada no problema de pesquisa: o seu desconhecimento pelos/as candidatos e candidatas.

Nas duas próximas questões, prosseguimos com a análise sobre as pílulas, porém agora sob um aspecto complementar e funcional: o seu recurso de avaliação sobre as próprias pílulas, marcados pelos/as usuários/as no próprio App.

**QUESTÃO 36 - O que você achou dos botões “curti” e “não curti” que aparecem nas "dicas e informações" sobre "o IFBA"?**

**QUESTÃO 37 - Por favor, fale um pouco sobre a sua opinião relativa à pergunta anterior.**

No quadro a seguir, disponibilizamos a cada linha os registros correspondentes à resposta de cada participante. As marcações numéricas são referentes à questão 36 e correspondem a uma escala de 1 a 5, onde a opção 1 corresponde a “Gostei muito 👍” e a opção 5 a “Não gostei 👎”.

**Quadro 23 - Questões 36 e 37**

1	2	3	4	5	Por favor, fale um pouco sobre a sua opinião relativa à pergunta anterior.
•					Expressar o interesse que entrou pela informação
•					acho legal, porque assim vocês conseguem ter um controle maior sobre as dúvidas das pessoas
		•			Gostei
•					Eu achei prático e deu mais destaque visual
•					Gostei muito das dicas de informação
		•			Achei legal, um pouquinho desnecessário, mas não diminui nada na experiência
•					Achei bom
•					Essa função ajuda muito aos desenvolvedores para ter um retorno rápido e melhorar a experiência dos usuários
•					Não tenho o que falar sobre

Em geral, registramos uma aprovação pelos/as estudantes quanto ao recurso de avaliação das pílulas contido no App. Com as 7 marcações da opção 1 e as 2 marcações da opção 3, obtivemos uma média de 1,44 na escala estabelecida, que consideramos muito próxima da máxima aprovação. Esse resultado positivo é complementado e reiterado nas respostas dadas à questão 37.

Nelas, a maioria dos/as participantes expressaram que gostaram do recurso de avaliação utilizando adjetivos elogiosos (“bom”, “ótimo”, “legal”, “prático”) ou afirmando expressamente “gostei”. Somadas, estas foram 2/3 das respostas.

Dentre essas respostas elogiosas, uma (a única) apresentou, além do adjetivo “legal”, um adjetivo negativo, ao classificar o recurso como “um pouquinho desnecessário”. Fazemos a devida ressalva de que mesmo essa adjetivação

negativa foi feita utilizando do diminutivo, característica linguística que pode expressar um eufemismo ou uma real escala diminuta, dado que a resposta é finalizada afirmando que o fato “não diminui nada na experiência”. Porém, ao analisarmos a nota que foi atribuída conjugada a esta resposta, 3 — que é a nota intermediária entre a máxima e a mínima da escala desta questão —, identificamos que essa parcela dos/as usuários/as (aqui, 11%) pode não aceitar bem o recurso das avaliações. Pesquisas futuras devem atentar para indícios que apontem se esse recurso terá impacto negativo na experiência do usuário em geral com o App, e se esse impacto terá alguma interferência no número de inscrições completadas.

Por outro lado, três respostas (33%) apresentaram uma análise mais técnica, identificando a função a que o recurso se destina. Com isso podemos depreender que dentre os usuários do App haverá uma parcela que, conscientemente, já compreenderá a utilidade do recurso. Uma utilidade inicialmente voltada “aos desenvolvedores” do App, para que estes possam identificar “o interesse” ou “as dúvidas” dos usuários em relação a cada pílula, podendo assim “melhorar a experiência dos usuários”, ou seja, para benefício deles e delas mesmos/as. Dessas três respostas, a nota correspondente foi a máxima da escala, 1, o que pode indicar que compreender o recurso contribui para uma boa experiência de uso do App.

Considerando as análises dos dois últimos parágrafos, sugerimos, portanto, incluir no App (talvez nas próprias telas do recurso de avaliação) algum destaque sobre a sua utilidade e a importância de participar. Sugerimos ainda que esses recursos também sejam adicionados a outras etapas do App, de modo que, num uso real, todas as suas funções possam ser avaliadas para a sua constante melhoria.

#### **QUESTÃO 40 - O que você achou da quantidade de texto das "dicas e informações sobre o IFBA"?**

Com essa pergunta, obtivemos dados que indicam que a quantidade de texto estabelecida e aplicada nas pílulas atendeu ao agrado dos usuários. Conforme pode ser observado com *benchmarking* sobre outros Apps, a dimensão ideal é de textos curtos, que não demandem a necessidade de uma ação adicional, de rolagem de tela ou clique, por parte dos usuários. Evitar a necessidade de tais ações otimiza a

experiência do/a usuário/a do App, evitando assim uma fadiga ou tédio por seu uso, que poderia vir a resultar ainda em uma redução do número de inscrições.

**Quadro 24 - Questão 40**

<b>Opções</b>	E02	E03	E04	E05	E06	E07	E08	E10	E12	<b>Total</b>
Tem texto demais		•			•				•	3
Quantidade boa de texto	•		•	•		•	•	•		6
Tem texto de menos										0

**QUESTÃO 53 - Como você considera a quantidade de "dicas e informações sobre o IFBA" no App em geral?**

**Quadro 25 - Questão 53**

<b>Opções</b>	E02	E03	E04	E05	E06	E07	E08	E10	E12	<b>Total</b>
Achei que tinha demais							•			1
Uma boa quantidade.	•	•	•	•		•		•	•	7
Achei poucas.					•					1

Na fase propositiva deste primeiro ciclo de pesquisa, estabelecemos que seriam 11 as pílulas, exibidas ao longo de todo o uso do App, que, nas condições de uso real, poderiam levar em média 2 meses. Nesta aplicação de teste, o uso foi adensado em apenas um turno de um dia.

Mesmo considerando essa diferença temporal, obtivemos o indicativo geral de que a quantidade de pílulas foi “ideal”. Apenas um/a participante considerou a quantidade demasiada e um/a outro/a considerou que poderia haver mais.

Em aplicações futuras, que tenham uma duração de tempo similar ao do período de inscrições, sugerimos a inserção de outras categorias de pílulas, que contenham outros tipos de informações sobre o instituto, selecionadas dentre as mais questionadas pelos candidatos/as nos canais oficiais de comunicação do IFBA.

**QUESTÃO 34 - As "dicas e informações" sobre "o IFBA", em geral, para você pareceram ser**

**Quadro 26 - Questão 34**

Opções	E02	E03	E04	E05	E06	E07	E08	E10	E12	Total
1- Muito úteis para a minha vida e meu aprendizado 👍		•	•		•	•		•		5
2	•			•			•		•	4
3										0
4										0
5 - Não tem utilidade nenhuma										0

Esta questão se relaciona com as duas anteriormente analisadas, completando esse tópico de análise. Nesta, solicitamos a opinião dos/das estudantes sobre a utilidade percebida das pílulas por eles e elas para as suas vidas. Destacamos que nas questões anteriores perguntamos se eles e elas gostaram das pílulas e dos conteúdos contidos nos links “saiba mais”, porém nesta perguntamos se viram utilidade nelas para as suas vidas. Entendendo haver uma relação entre “identificar utilidade” e “gostar” quanto a um mesmo assunto ou objeto, o ideal buscado na construção deste produto educacional foi que as pílulas tivessem utilidade real para a vida das pessoas que as acessassem e, ao mesmo tempo, lhes agradassem.

Nessa questão, a resposta média (de uma escala de máxima utilidade correspondente a 1, e a mínima a 5) foi 1,44 — equivalente a uma taxa de 86% de utilidade percebida. Consideramos satisfatórios os dados obtidos, demonstrando que os conteúdos das pílulas apresentam, em geral, informações consideradas úteis para a vida e aprendizado dos/as estudantes ingressantes no IFBA. Relacionando esta com as análises de questões anteriores, que buscaram identificar a agradabilidade e interesse despertado, percebemos uma afinidade entre o “gostar” e a “utilidade”. As respostas médias às questões 32, 33 e 34 tiveram, todas, taxas acima de 85% de aprovação.

**QUESTÃO 33 - O que você achou dos conteúdos dos *links* de "saiba mais" em cada uma das "dicas e informações"?**

Nesta questão binária, de apenas duas opções de marcação — positiva ou negativa —, buscamos avaliar se os vídeos escolhidos para complementar os textos

das pílulas foram do agrado dos/as participantes. A qualidade técnica ou aprofundamento científico não foram avaliados aqui, pois o que se busca é identificar a capacidade das pílulas e desses vídeos de despertar interesse nos usuários sobre os assuntos abordados. Inicialmente, portanto, solicitamos dos/as participantes que marcassem se gostaram ou não gostaram dos conteúdos desses vídeos disponibilizados nos links “Saiba mais” de cada pílula. A questão 35 complementarará essa análise, sob uma abordagem subjetiva.

**Quadro 27 - Questão 33**

Pílula de informação	gostei	não gostei
Primeiro, vamos nos apresentar? 🍷	8	1
E você sabia que o IFBA oferta EPT? 🤔	8	1
Já sabe qual pode ser O SEU TIPO de curso? ❤️	9	-
No IFBA: uma formação integral para você! 🌐	8	1
TRABALHO: mais do que uma profissão. 😎	8	1
O que é tecnologia pra você? 🤖	9	-
POLITECNIA. Você sabe o que é isso? 🤖	8	1
No IFBA, buscamos a Omnilateralidade! 👁️	8	1
Que tal criarmos oportunidades? 😊	9	-
Mas o que é emancipação? 😊	7	2
Agora é com você, Estudante! 🎓	8	1
Somatório	90	9
Máximo (11 opções x 9 participantes)	99	99
Porcentagem das marcações obtidas	90,91%	9,09%

De modo geral, aproximadamente 91% dos/as participantes indicaram ter gostado dos vídeos disponíveis no *link* “saiba mais” de cada uma das pílulas. Apenas 2 participantes marcaram opções “não gostei” nesta questão, o que, pela representatividade, também pode ser melhor analisado em uma pesquisa com mais participantes. Embora consideremos tais resultados como um ótimo indicativo, precisamos considerar alguns fatores:

Na questão anterior foram obtidas 9 indicações de que houve participantes que não clicaram em nenhuma das opções (“👍” ou “👎”, nem no *link* “saiba mais”). Logo, entendemos que em um uso não induzido do App os vídeos correspondentes não teriam sido vistos. Porém, como nesta questão não disponibilizamos uma opção

neutra aos respondentes (que lhes permitisse indicar que não viram o vídeo), e como não houve comunicação verbal no dia da aplicação de nenhum/a deles/las em contrário, consideramos que os/as estudantes possam ter voltado para as pílulas para assistir aos vídeos para poder responder a esta pergunta do questionário.

Outra observação importante é que, embora os vídeos disponibilizados sejam de curta duração (em geral), não dispusemos nesta pesquisa de um recurso tecnológico que nos assegurasse que os/as participantes tenham visto os vídeos por completo. Assim, as marcações nesta questão não asseguram uma opinião completa sobre os vídeos, mas dão uma indicação, ao menos do interesse despertado no início deles. Uma sugestão para pesquisas futuras é implementar um método ou recurso que permita identificar se esses vídeos foram realmente vistos, o que poderá contribuir para novas escolhas de vídeos ou outros materiais para os *links* “saiba mais” no lugar daqueles que tenham tido menos sucesso.

Para melhoria desta questão em pesquisas futuras (caso não haja outro recurso tecnológico mais fidedigno) sugerimos também que na área correspondente à marcação de cada pílula sejam incluídos os nomes dos vídeos e um frame (tela) de cada um para melhor identificação e resgate da memória dos/as participantes.

De todo modo, das respostas obtidas, não observamos nenhuma indicação de vídeo de aprofundamento das pílulas que tenha se destacado, positiva ou negativamente, dentre os demais. E, de forma geral, os vídeos foram bem recebidos e agradaram majoritariamente aos/as estudantes.

Complementamos qualitativamente essa análise com a questão 35, a seguir.

**QUESTÃO 35 - Se você tiver clicado em algum dos *links* "Para saber mais sobre isso, CLIQUE AQUI" das "dicas e informações" sobre "o IFBA", e visto o conteúdo do *link*, diga o que achou dos conteúdos apresentados neles:**

E12 - achei interessante, pq fala sobre os conteúdos em forma de vídeo, gosto dessa didática.

E03 - Interessante.

E04 - Achei muito bom.

E06 - Achei legal.

E08 - Achei eles bem explicativos em geral.

Esta questão não tinha obrigatoriedade de preenchimento. Ainda assim, 5 dos/as participantes (mais da metade) responderam, com opiniões positivas. Embora na questão 33 tenha havido marcações da opção “não gostei” em referência a alguns desses vídeos, nesta não houve qualquer resposta apontando pontos negativos, o que indica contradições nas respostas obtidas neste ciclo, sobre as quais discorreremos mais adiante.

Uma das respostas aqui obtidas ratificou o previsto na construção do protótipo do App — que buscamos confirmar com as respostas a esta pesquisa —, quanto ao apelo positivo do formato escolhido para esses conteúdos perante os jovens: conteúdos em vídeos curtos. Em outra das respostas, os vídeos escolhidos foram definidos como “bem explicativos”, o que é um retorno positivo também sobre o resultado do processo de escolha de quais vídeos seriam disponibilizados.

Na pesquisa pelos vídeos que comporiam a sessão, havíamos buscado justamente selecionar aqueles que melhor atendessem aos seguintes critérios: linguagem acessível; menor número de termos técnicos; capacidade explicativa conjugada com dinamicidade; curto tempo de duração; e que, ao mesmo tempo, não fossem demasiado superficiais quanto ao conteúdo.

Embora, nesta primeira fase propositiva, a escolha dos vídeos tenha tido, naturalmente, influência da subjetividade da autora pesquisadora, as respostas redigidas pelos participantes conferem uma boa indicação de que tais critérios utilizados podem continuar a ser seguidos em novas pesquisas. Essas, por sua vez, deverão operar rotineiras revisões e melhorias no seu processo de seleção e atualização de conteúdos, bem como de revisão do tipo de mídia escolhida — sempre com base nos resultados de recorrentes ciclos de pesquisa com usuários.

A falta de respostas que indicassem os aspectos que não agradaram aos/às usuários/as — conforme indicado na questão 35 — também pode ser sanada em pesquisas futuras com perguntas mais voltadas a induzir tais esclarecimentos.

Sobre essa observação, consideramos ainda que, embora na aplicação com os/as estudantes tenhamos reforçado oralmente que queríamos suas opiniões sinceras — fossem positivas ou negativas — para a melhoria do App, acreditamos

que a presencialidade, com a pesquisadora e desenvolvedora no mesmo ambiente que os/as estudantes, pode ter influenciado na falta de eventuais respostas negativas. Em redes sociais online, é costumeiro não se poupar críticas, muito devido a um relativo anonimato, conferido pela interface com a tela. Seguindo essa linha de raciocínio, em ciclos futuros também podem ser testados modelos mais impessoais de pesquisa, que podem ser feitas de maneira totalmente online, anônima e remota. É possível ainda, por ocasião de aplicações reais do App em processos seletivos do IFBA, onde se realizem a manutenção de pesquisas de acompanhamento, que os questionamentos sejam feitos por meio de notificações no próprio App, à medida em que o usuário acesse cada recurso que se queira avaliar, buscando assim obter toda sorte de opiniões de maneira mais orgânica.

Por fim, sobre o tema destas questões, sugerimos também que em pesquisas futuras sejam incluídas outras perguntas que busquem saber dos/as participantes o que eles e elas entenderam sobre os assuntos de cada pílula, tanto antes quanto após ver os vídeos (ou conteúdos que eventualmente os substituam). O objetivo seria identificar a capacidade dos materiais disponibilizados no *links* de “saiba mais” de aprofundar os respectivos temas. Como tais vídeos não são objeto principal desta pesquisa, cabe, até o momento, somente a análise sobre os critérios de escolha ou se seria necessário alterar a relação escolhida e proposta.

O bloco das três questões a seguir é analisado em conjunto por afinidade.

**QUESTÃO 44 - Você acha que aprendeu algum conhecimento novo interessante sobre o IFBA ao ter usado o App?**

**QUESTÃO 45 - Se você respondeu Sim na última questão, por favor, diga quais foram.**

**QUESTÃO 52 - Agora que você usou o App, você acredita que conhece um pouco mais sobre o IFBA?**

Embora tenhamos concluído, na análise de questões anteriores, que, representativamente, os/as estudantes participantes do Prosel para ingresso no IFBA não conheciam as bases da EPT, na questão 44, indicam majoritariamente (66%) que não aprenderam nada novo interessante sobre o IFBA com o uso do App.

Surpreende a resposta obtida nesta questão, pois se nas pílulas apresentamos assuntos que eles e elas informaram que não conheciam, supusemos que aqui teriam então respondido que aprenderam alguma coisa nova a partir do contato com essas informações.

**Quadro 28 - Questão 44**

Opções	E02	E03	E04	E05	E06	E07	E08	E10	E12	Total
Sim			•		•			•		3
Não	•	•		•		•	•		•	6

**Quadro 29 - Questão 52**

Opções	E02	E03	E04	E05	E06	E07	E08	E10	E12	Total
Sim, muito	•				•			•		3
Um pouco		•	•	•		•	•		•	6
Não, continuo sabendo a mesma coisa que já sabia antes										0

Já na questão 52 — que faz um questionamento similar, porém sob uma outra forma de pergunta e alternativas — a resposta que mais foi marcada contradiz o resultado da questão 44. Embora a maioria indique na 44 que não aprendeu nenhum novo conhecimento interessante com o App, nesta não houve nenhuma marcação da opção “Não, continuo sabendo a mesma coisa que já sabia antes”. O mesmo percentual que naquela questão informou que não aprendeu nada novo interessante, nesta marcou que agora já conhece “um pouco” mais sobre o IFBA.

Podemos supor algumas razões para o que foi verificado: que embora nunca tivessem visto antes aquelas informações, tê-las lido não tenha sido suficiente para que as tenham aprendido realmente; ou que o enunciado da questão 44 tenha influenciado nas respostas, caso os/as estudantes tenham considerado que o “pouco” das informações que conheceram, embora novas, não fossem “interessantes”.

Por outro lado, ousamos apresentar também uma outra suposição, mais positiva, que, naturalmente, precisaria ser verificada em pesquisas posteriores. A percepção que uma pessoa pode ter sobre o caráter de novidade percebida em

alguma nova informação a que tenha acesso é permeada por variáveis subjetivas. No processo de transdução dos termos técnicos abordados nas pílulas buscamos facilitar ao máximo a compreensão de seus significados, utilizando palavras comuns e buscando nos aproximar do/da leitor/a. Logo, pode-se buscar averiguar, em pesquisas futuras, se essa transdução operada teve uma capacidade tal de trazer tais novas informações de maneira suficientemente simples e clara, de modo que os/as estudantes as tenham correlacionado e aproximado dos seus conhecimentos de vida de que já dispunham, não identificando, portanto, nelas nenhum caráter de “novidade”. Se essa suposição for futuramente confirmada, nos aproximaremos de uma conclusão de sucesso no processo de transdução, pois, mesmo não conhecendo previamente os termos técnicos das bases da EPT, aos/às estudantes a leitura das pílulas não trouxe a estranheza característica das novidades.

Em pesquisas futuras que sejam realizadas com números maiores de participantes, novas análises devem ser feitas em busca de verificar se tal compreensão — aderente à proposta do produto educacional — será percebida por um percentual similar ou díspare do obtido nesta pesquisa.

Mesmo diante do exposto, não podemos desprezar o percentual de 33% que respondeu, nas questões objetivas, que aprendeu, sim, algum novo conhecimento com as pílulas. Se um terço dos/as participantes sinalizam terem aprendido algo, temos um indicativo da capacidade de com o App, como meio de comunicação originalmente administrativo, executarmos uma práxis à serviço da Educação.

Com a questão 45, quisemos obter respostas mais qualitativas, redigidas pelos/as próprios/as participantes, que exemplificassem quais novos aprendizados eles e elas perceberam ter obtido ao acessar as pílulas. Foram 3 os/as participantes que na questão 44 informaram ter aprendido algum conhecimento novo com as pílulas, porém somente 2 deles/as redigiram suas impressões nesta questão:

E05 - Aprendi o que é educação profissional e tecnologica [sic], emancipação, politecnia, e formação integral

E10 - Que estudar vai além do âmbito didático

Das respostas dadas, identificamos 4 temas de pílulas e, ainda, um conceito generalista que perpassa a todas elas, se aproximando do trazido também nas

pílulas das bases teóricas Politecnicidade e Omnilateralidade, que foi verbalizado como “estudar vai além do âmbito acadêmico”. Embora tenham sido poucas as respostas, consideramos que estas indicam uma compreensão razoável, ainda que breve, das informações trazidas nas pílulas, por parte dos/as estudantes.

Agora analisaremos as questões 46, 47 e 48 juntas, posto que com elas buscamos identificar, sob três aspectos complementares, a importância atribuída pelos/as estudantes às informações sobre a EPT que acessaram por meio das pílulas — ainda que elas não lhes tenham apresentado nada novo ou interessante.

**QUESTÃO 46 - Considera as informações sobre EPT apresentadas no App como importantes para a sua formação estudantil?**

**QUESTÃO 47 - Considera essas informações sobre EPT importantes para o seu desenvolvimento profissional?**

**QUESTÃO 48 - Considera essas informações sobre EPT importantes para a sua formação humana?**

As alternativas disponíveis nas três questões foram as mesmas e as respostas obtidas em cada uma foram muito similares entre si. Assim, tabulamos as respostas considerando o somatório de todas as possíveis 27 marcações — 9 estudantes participantes, em três questões — como o correspondente a 100%.

**Quadro 30 - Questões 46, 47 e 48**

Sim	Não	O que é EPT?
23	1	3
85,19%	3,70%	11,11%

Percebemos, de modo geral, que as informações apresentadas nas pílulas foram consideradas pelos/as estudantes, majoritariamente, como importantes para a sua formação estudantil, seu desenvolvimento profissional e sua formação humana.

A única marcação da opção “não” foi referente à importância das pílulas para a formação humana. Como não houve pergunta posterior que questionasse o motivo de eventuais marcações negativas, arriscamos apenas supor que, para a pessoa que registrou essa resposta — mesmo após o contato com as pílulas — a vida

escolar se encerra nos aspectos acadêmico e profissional. Há ainda a possibilidade de que a leitura das pílulas não tenha sido suficiente para que fosse formada uma opinião diferente. Nesta pesquisa consideramos que esta resposta, equivalente a 3,7%, não tem uma relevância negativa significativa, porém, sugerimos que pesquisas futuras dediquem atenção caso haja alteração relevante desse percentual, para que os devidos ajustes e melhorias, se necessários, sejam feitos.

Já os 11% de marcações da opção “O que é EPT?”, correspondentes a 1 marcação em cada questão (sendo nas três marcadas pela mesma pessoa), têm mais relevância numérica. A escolha dessa opção indica que essa pessoa não sabe ainda, mesmo após o contato com as pílulas, o que é a EPT. Cabe destacar que já a 2ª pílula da relação do App trata sobre o termo e contém a sigla já no seu título. Assim, o dado obtido pode indicar que o contato dessa pessoa com as pílulas tenha sido superficial (o que também já era previsto que ocorresse por alguma parcela dos usuários), ou que a mensagem não foi transmitida com total sucesso por intermédio deste meio de comunicação, o App. Sugerimos, portanto, que pesquisas futuras também dediquem atenção caso haja um aumento significativo de indicações que levem à suspeita de que, mesmo após o contato com as pílulas, os/as participantes ainda não sejam capazes de identificar o que seja a EPT.

Dito isso, é notável que 85% dos/as respondentes tenham adequadamente feito a relação entre as pílulas e a EPT, atribuindo importância a elas nos três âmbitos questionados: estudantil, profissional e humano. Este número revela que a proposta das pílulas é promissora. Pesquisas futuras podem avaliar ainda se, após formados/as, os/as estudantes terão identificado relevância da obtenção desses conhecimentos para as suas jornadas de vida, educação e trabalho.

**QUESTÃO 49 - Considera que o acesso a essas informações sobre EPT durante o processo seletivo pode gerar algum benefício para a sua vida estudantil no IFBA?**

**QUESTÃO 50 - Se você respondeu Sim na última questão, por favor, diga quais benefícios identifica**

Estas duas questões, além de se complementarem, também se relacionam com as anteriores, porém aqui buscamos dois enfoques: a relevância do momento

escolhido para o acesso a tais informações — o processo seletivo para ingresso — e; quais benefícios os/as estudantes identificam, em suas próprias palavras, para sua vivência estudantil no IFBA.

Reiteramos que nesta pesquisa partimos do pressuposto de que as bases da EPT são o que a tornam diferenciada para o alcance de uma formação omnilateral de seus/suas jovens estudantes, de maneira que eles e elas se tornem adultos/as trabalhadores/as emancipados/as perante o mundo do trabalho e suas contradições. Criamos então a hipótese de que o acesso a tais bases teóricas por parte dos/as estudantes pode lhes fornecer uma base de informações valiosas para que a sua vida escolar seja munida de mais sentido, potencializando assim o que nos referimos como uma teleologia estudantil da EPT para a sua emancipação. Elegemos o processo seletivo para esse acesso considerando que este seja o melhor momento, posto que é o primeiro contato certo destes jovens ingressantes com o Instituto, o que introduz a sua relação inaugurando-a já com o acesso a essas bases desde o primeiro dia.

A primeira questão desta dupla apresentava apenas duas opções para resposta: “Sim” que obteve 66,7% das marcações e “Não”, com 33,3%. Já a segunda questão solicitava que as respostas fossem redigidas pelos/as próprios/as participantes, complementando as respostas positivas dadas à primeira.

Das marcações, observamos que a maioria dos/as participantes acredita que o acesso às informações — sobre as bases da EPT — contidas nas pílulas durante o processo seletivo lhes trará sim benefícios à sua vida escolar. Isso indica que o objetivo central da criação deste produto educacional tem potencial para ser atingido: semear uma teleologia estudantil, na qual esses/as jovens estudantes percorram seus caminhos durante o ensino médio integrado no IFBA de maneira consciente sobre as bases específicas dessa sua formação educacional e conscientes de si na condição de estudantes da EPT.

Dos/as 6 estudantes que marcaram a opção “Sim” na questão objetiva, 4 redigiram os benefícios que identificaram que podem lhes ser proporcionados pelo acesso às pílulas durante o processo seletivo.

E10 - Sim, porque já traz informações que situam o aluno [sic] sobre a

instituição

E12 - sim, acredito que pode facilitar para o [sic] estudantes, lá tem muitas informações

E08 - Ele te prepara para o mundo profissional e para vida social

E04 - É importante pra que a gente venha se atentar e pra quem ainda não sabia oq era entender

Das respostas redigidas, identificamos três mais relacionadas ao momento escolar mais inicial. Nessas, os/as participantes identificam que o recurso das pílulas “já traz”, no primeiro contato, “informações que situam” os/as estudantes que “ainda não sabiam o que era” o IFBA e a EPT, de modo que se torna possível “facilitar” aos/às estudantes, que passam a “se atentar” e a “entender” “a instituição”, já que nas pílulas e no App “tem muitas informações”.

Em outras palavras, identificamos, com a análise da opinião desses/as participantes, que as pílulas cumprem um papel de apresentar a instituição aos/às novos/as estudantes que, então, ingressam no instituto munidos de mais informações — que não sabiam antes — e, portanto, melhor situados no seu contexto educacional político e pedagógico. Essas três respostas se limitaram a identificar os benefícios mais introdutórios das pílulas.

Por outro lado, a última resposta faz referência ao momento posterior à jornada escolar no IFBA. Para o/a estudante que a redigiu, os benefícios identificados como consequentes do acesso às informações durante o processo seletivo — um momento tão inicial — são percebidos como uma preparação “para o mundo profissional” e para a vida em sociedade — em um momento futuro, posterior à conclusão de seu curso. Percebemos em sua resposta referências às pílulas que tratam das bases da emancipação, do mundo do trabalho e das oportunidades nas contradições. Desta resposta obtemos mais um indicativo positivo quanto ao impacto do produto educacional.

No entanto, não identificamos qualquer referência a uma percepção por parte dos/as estudantes de que durante a sua trajetória escolar venham a experimentar quaisquer impactos benéficos devido a esse acesso prévio que tiveram às pílulas. A intenção de partida desta pesquisa foi motivar uma teleologia estudantil da EPT, de forma que os/as estudantes saibam das bases teóricas do seu modelo educacional

e, por isso, se apropriem dele em proveito próprio **durante** os seus cursos, potencializando então a sua formação emancipatória politécnica e omnilateral.

A falta de respostas que apresentassem proximidade a esse objetivo nos sugere reavaliar tanto a elaboração da questão quanto a expectativa dos efeitos esperados do uso do App. Diante de todo o exposto, e considerando a relevância do número de respostas negativas, vislumbramos alguns possíveis encaminhamentos: As pílulas podem ser revistas e melhoradas em ciclos posteriores de modo que motivem alguma percepção — por parte dos/as estudantes candidatos/as — dos seus impactos na sua vida escolar; é sugerido também que, em ciclos de pesquisas futuras, as perguntas dedicadas ao assunto sejam revistas, ampliadas e desmembradas, no intuito de que sejam obtidas respostas mais específicas sobre possíveis impactos à vida estudantil ao longo do curso e; numa outra abordagem, ciclos futuros podem passar a focar a pesquisa nos efeitos práticos observáveis ao longo do curso desses/as estudantes, acompanhando-os temporalmente no decurso de suas vidas escolares, buscando identificar eventuais benefícios decorrentes do acesso às informações das pílulas sobre a EPT no seu ingresso.

Sugerimos, ainda, que, após terem completado seus cursos, sejam realizadas pesquisas com a participação dos/as mesmos/as estudantes que tiveram acesso a este primeiro protótipo. O objetivo sugerido é verificar se eles e elas, após formados/as, terão reconhecido algum benefício no seu caminhar escolar decorrente do acesso que tiveram às bases da EPT no seu processo de ingresso. Entendemos que esta pesquisa, por tratar de um primeiro ciclo de desenvolvimento e *feedback*, tem suas limitações temporais, posto que é o primeiro contato entre esses/as estudantes e as bases teóricas da EPT. Será, portanto, com pesquisas futuras — seja com acompanhamento de um uso real deste App ou com novos protótipos — que novas respostas poderão ser observadas para que se estabeleça um melhor diagnóstico da relação estudantil desses jovens na EPT perante o acesso às pílulas no seu ingresso.

As questões 38, 39, 41 e 42 foram suprimidas desta análise pois remetem a questionamentos já feitos anteriormente, sem alteração geral nas respostas.

**QUESTÃO 51 - Sobre o fornecimento dessas informações sobre EPT durante o PROSEL, qual das opções a seguir mais se aproxima da sua impressão?**

**Quadro 31 - Questão 51**

O Prosel é uma excelente oportunidade para o contato com essas informações. Gostei da iniciativa.	66,7%
Indiferente, tanto faz	33,33%
Acho nada a ver. Preferia que não tivesse nenhuma informação sobre EPT no PROSEL	0%

Com esta pergunta, na sequência das duas anteriores, buscamos obter dados mais específicos sobre a escolha do momento do ingresso para o contato dos/as estudantes com as pílulas, permitindo-nos complementar a avaliação: se eleger o processo seletivo foi uma decisão acertada.

Devemos observar, porém, que as respostas desses/as estudantes partem do seu único ponto de vista possível até o momento, ainda restrito a esse primeiro contato com o instituto. Logo, eles e elas não teriam ainda como opinar com propriedade sobre outros possíveis momentos.

Dito isso, as opções de marcação se restringiram a aprovar, reprovar ou indicar indiferença quanto ao momento quando eles vivenciaram esse contato com as pílulas. Das respostas fornecidas, não houve qualquer objeção ao momento do Processo Seletivo para esse contato, enquanto uma minoria (1/3) indicou indiferença, logo, temos uma aprovação por maioria, o que indica positivamente a possibilidade de uma aplicação real das pílulas em um App do Prosel.

No entanto, também é necessário reforçar a observação de que esta foi apenas uma aplicação simulada. Embora tenha sido realizada de um modo que buscou se aproximar de uma situação real, ainda se deu em condições diferentes — que se fizeram necessárias pela exequibilidade. Além disso, nesta pesquisa, os/as estudantes já tinham passado pelo processo seletivo e já tinham sido aprovados/as, logo, já não havia uma expectativa ou insegurança quanto à sua seleção. Entendemos que tais fatores operam interferências nas respostas dadas ao longo da pesquisa, fato que é considerado em nossas análises. Precisamos considerar ainda que eles e elas estavam participando de maneira consciente e orientada de uma pesquisa de mestrado, o que também pode ter influenciado nas suas impressões e

avaliações sobre o App, seus conteúdos e nas suas avaliações sobre a adequação do momento do Prosel para o contato com as pílulas.

Logo, consideramos necessário que sejam realizadas pesquisas futuras aplicadas em um contexto real de uso do App durante um processo seletivo do Instituto para, dentre outros objetivos, buscar identificar se a exibição dessas informações nesse contexto temporal é bem recebida, ou se traz algum desconforto aos/às participantes e familiares. Esse diagnóstico deve levar ainda a uma outra avaliação, sobre os efeitos da aplicação dessa estratégia de comunicação em um Prosel: se ela produz algum impacto, positivo ou negativo, no número de inscrições efetivadas no processo seletivo.

O número de inscrições é fator de grande relevância para a formação completa das turmas de estudantes do IFBA, com impactos tanto nas atividades administrativas dos setores que realizam as convocações, as listas de espera de candidatos/a e as matrículas, quanto na atividade docente, no calendário acadêmico dos campi e na aprendizagem de estudantes que ingressem em chamadas mais distantes da inicial, dentre outras consequências..

Se nesta pesquisa já identificamos desistências de participação por parte de alguns/mas estudantes ao longo da tarde em que foi aplicado o teste de uso do Protótipo — ainda que não tenhamos definido estratégias para identificar suas motivações — é imprescindível que em um uso real do App seja dada atenção especial a eventuais sinais de qualquer relação entre a apresentação dos conteúdos das pílulas no Aplicativo com variações no número de inscrições não concluídas e participações não efetivadas no processo seletivo.

Fechamos as análises das respostas dadas aos questionários com a seguinte questão aberta, que foi criada com o intuito de buscarmos identificar possíveis melhorias sugeridas pelos próprios usuários/as, dado que em suas outras respostas tivemos indicações de pontos de insatisfações a melhorar no Produto Educacional.

**QUESTÃO 43 - Há algo que você sugeriria melhorar em qualquer aspecto do App apresentado? Se sim, por favor, escreva a sua sugestão abaixo.**

E02, E03, E07, E08 - Não

E03 - Nada

E12 - acho que está bom

E06 - Achei legal

E04 - Colocar nas 3 barrinhas em lista ou trocar da barrinha para o principal.

E05 - Não consigo pensar em nada para melhorar, o app está ótimo

Em geral, a expectativa com esta questão não foi atendida. Se por um lado seus dados parecem sugerir que não há nada a melhorar no App, que, assim, estaria satisfatoriamente aprovado praticamente sem ressalvas, por outro lado temos os dados das questões anteriores que sugerem o contrário.

Um/a único/a participante apresentou uma sugestão, voltada especificamente para o design gráfico e o fluxo de usabilidade do menu principal do App. Essa sugestão é válida e deve ser acolhida neste ciclo, como uma possibilidade de melhoria a ser implementada e avaliada em ciclos futuros de teste do App.

Porém, não foi dada nenhuma resposta contendo sugestão de melhoria ou menção relacionada aos recursos que em questões anteriores revelaram algum nível de insatisfação com o App.

Pelo contrário, em 33% das respostas a esta questão há adjetivos positivos de elogio ao App, contendo palavras como “bom”, “legal” e “ótimo”.

As demais 5 participações nesta questão foram neutras, sendo três negações expressas a haver qualquer sugestão (contendo as palavras “não” e “nada”), e duas abstenções — pessoas que não digitaram qualquer resposta. Essa maioria de respostas neutras podem significar tanto uma real indiferença em relação a minúcias do App ou um desinteresse em colaborar com a pesquisa de maneira mais ativa — podendo ainda ser frutos de cansaço na participação. Pesquisas complementares seriam necessárias para estabelecer uma conclusão sobre o fato.

Por fim, podemos avaliar que essa falta de sugestões de melhorias indica que — embora as respostas às questões anteriores tenham demonstrado que há, sim, coisas a melhorar no App — os/as estudantes não têm o conhecimento técnico

necessário para poder identificar as falhas específicas e então sugerir as possíveis melhorias correspondentes. Podemos considerar ainda que suas respostas a esta pesquisa, principalmente considerando que são ainda muito jovens — são caracterizadas por superficialidade e instinto subjetivo, características que são absolutamente válidas nesse contexto.

Com isso, compartilhamos a reflexão sobre que tipo de dados devem ser esperados de uma pesquisa como essa. Nesses questionários obtivemos pistas, caminhos a serem investigados — em tantos ciclos quanto necessários. Porém, cabe aos/às profissionais envolvidos no desenvolvimento do App identificar os significados dos dados coletados e, a partir deles, propor e testar novas alternativas aos recursos mais frágeis, buscando, a cada novo ciclo de aplicação, alcançar feedbacks mais positivos.

Ainda assim, sugerimos que pesquisas futuras reiterem a tentativa de obter sugestões de melhorias dos/as participantes. Como no primeiro ciclo, que contou com um número reduzido de participantes, obtivemos uma sugestão de 1 dos/as participantes (o que corresponde a 11% do grupo), pesquisas com um número maior de participantes podem apresentar sugestões interessantes, para serem analisadas pela equipe desenvolvedora do App. Para tanto, porém — com base na baixa obtenção de respostas obtidas com o modelo de questionário que utilizamos neste ciclo —, propomos que a demanda por sugestões de melhorias seja desmembrada em questões separadas, subsequentes a cada nova questão que aborde os pontos identificados neste ciclo como frágeis.

## 8. CONCLUSÃO

Neste estudo, foram investigados os efeitos percebidos mais imediatos da implementação de pílulas de informação sobre a EPT em um aplicativo do Processo Seletivo do IFBA. A análise se deu por meio de uma avaliação da sua recepção entre estudantes representativos/as de candidatos/as ao ingresso no corpo discente da Instituição. O objetivo almejado foi possibilitar aos/às estudantes candidatos/as um primeiro contato com as bases da EPT, de modo que se possibilitasse uma consequente sementeira — por meio do pretendido despertar de sua curiosidade por um aprofundamento nos temas exibidos — de uma teleologia estudantil alinhada com os princípios educacionais do IFBA.

A relevância desta pesquisa se reafirma mediante os dados obtidos, em especial com uma das perguntas do questionário da etapa inicial, que confirma que a população alvo ainda carece conhecer tais conteúdos, basilares da instituição na qual pretendem ingressar. Porém, os resultados da testagem do produto educacional revelam que a oferta dessas informações, de maneira estratégica, durante o momento de contato inicial dos/as estudantes com o IFBA, tem a capacidade de lhes informar e despertar o interesse por conhecê-los mais.

Os resultados da pesquisa sugerem direções importantes para um desenvolvimento e implementação futuros do App pela instituição, tendo revelado uma recepção positiva das pílulas como ferramenta informativa estratégica, tanto do ponto de vista da práxis da EPT quanto de uma divulgação institucional. No reforço à sua práxis, o IFBA pode apostar em estratégias como essa para disseminar entre a própria comunidade discente o significado múltiplo e complexo do que é EPT, em busca de, com isso, revelar e reforçar a importância dessa consciência para um trilhar escolar teleológico rumo a uma emancipação cidadã por meio do exercício do trabalho realizado de modo consciente e crítico. Esse também pode ser um investimento institucional para uma ampliação da compreensão da população sobre a própria instituição, como elemento crucial para uma tomada de decisão pela escolha do IFBA de maneira informada desde o início da sua trajetória acadêmica.

Com base nas análises das respostas dadas aos questionários aplicados, observamos algumas tendências significativas em relação ao produto educacional apresentado. Os/As estudantes participantes, de modo geral, demonstraram uma receptividade e aprovação em relação ao App e às pílulas.

As principais tendências percebidas nas suas respostas foram: **Facilidade de uso e acesso às pílulas**, uma vez que a maioria dos/as participantes considerou fácil encontrá-las no aplicativo, indicando uma boa navegação e disposição dos recursos; **Qualidade da comunicação**, tendo havido uma aprovação significativa quanto à clareza e relevância das informações apresentadas nas pílulas, com participantes destacando que gostaram do conteúdo e que esse contribuiu para seu entendimento sobre a EPT e o IFBA e; **Importância das Informações apresentadas nas pílulas**, mediante o reconhecimento da sua relevância para as suas vidas.

As melhores qualidades identificadas no produto educacional pelos/as participantes da pesquisa foram as seguintes: **Interface intuitiva e agradável**, uma vez que a facilidade de navegação e a clareza da interface foram, no geral, bem avaliadas pelos/as participantes; **Conteúdos bem explicativos**, tendo os conteúdos textuais das pílulas sido aprovados em sua clareza, redação e pertinência e tendo os vídeos complementares às pílulas sido considerados "bem explicativos", "legal", "bom" e "interessante" e; **Relevância e utilidade das informações** para a maioria dos/as participantes, que reconheceu a importância do conteúdo das pílulas para a sua formação integral a partir desse momento inicial de sua jornada no IFBA.

Com base nas respostas dadas aos questionários, identificamos também alguns aspectos que podem ser melhorados em ciclos futuros de aplicação da proposta: **A necessidade de melhor esclarecer alguns termos técnicos** — a exemplo de EPT e, especialmente, politecnia e omnilateralidade — que, segundo os dados obtidos, não foram completamente compreendidos pelos/as participantes, devendo, portanto, ser revisados em novos ciclos de aplicação (conforme metodologia da DSR) de pesquisas futuras, objetivando uma transdução mais eficaz, bem como uma síntese mais condizente com as conceituações teóricas desses termos; **O nível de engajamento em relação a conteúdos mais profundos**, posto

que foi percebida uma certa resistência a pílulas de conteúdo ou de palavras menos comuns, especialmente aquelas apresentadas no final da sequência, o que indica a necessidade de reavaliação do método de apresentação e transdução desses conteúdos, de modo a evitar cansaço e desinteresse; **A importância do anonimato e do tempo real de aplicação para a obtenção de melhores *feedbacks* em uma pesquisa como essa.** Esse último aspecto considera a possibilidade de que as respostas, o engajamento e o interesse tenham sido influenciados tanto pela presença da pesquisadora quanto pelo curto tempo de experimentação do App, o que também pode ter influenciado na recepção às últimas pílulas, devido ao cansaço pela densidade de informações apresentadas no pouco tempo da aplicação. Isso sugere a importância de que se realize e teste uma abordagem mais espaçada ao longo do tempo de duração real de um processo seletivo e; **A inclusão de outras perguntas,** voltadas a uma avaliação mais profunda da compreensão dos/as estudantes sobre os conteúdos das pílulas, tais como uma solicitação de sua explicação pessoal sobre as palavras chave das pílulas, de modo a permitir análises mais profundas sobre o aspecto educacional do produto proposto.

A partir de toda essa análise geral, foram propostas algumas sugestões para pesquisas futuras complementares, sendo as principais: **Ampliação da Amostra,** de modo que um número maior de participantes permita a obtenção de dados mais robustos e mais representativos; **Acompanhamento temporal,** por meio de pesquisas reiteradas ao longo do percurso escolar dos/as estudantes participantes, para verificar o impacto a longo prazo das informações recebidas no processo seletivo e um eventual brotamento da pretendida teleologia estudantil, investigando como os/as estudantes resgatam, aprofundam e ressignificam as informações sobre a EPT ao longo do curso; **Análise de impacto no processo seletivo,** avaliando os eventuais desdobramentos, positivos ou negativos, que a apresentação dessas informações nas pílulas possa gerar no número de inscrições efetivadas e; **Melhoria contínua do App,** realizando novos ciclos de DSR para a implementação das sugestões de melhorias, tanto na interface quanto nos conteúdos das pílulas.

Outro aspecto adicional sugerido para pesquisas futuras seria explorar a interação dos/as usuários/as quando apresentadas pílulas de informação sobre a

EPT junto a outras pílulas, de conteúdos de divulgação institucional do IFBA. A sugestão tem o objetivo de avaliar como a junção desses diferentes conteúdos pode complementar e reforçar a compreensão dos/as estudantes sobre a EPT e o IFBA, podendo resultar em estratégias integradas mais eficazes para atrair e informar potenciais candidatos.

Em suma, o produto educacional proposto obteve nesta pesquisa um resultado geral que indica seu potencial de contribuição à práxis do IFBA, na busca por uma formação integral dos/as estudantes a partir do seu contato inicial com as bases da EPT. As pílulas de informação contribuíram para uma compreensão inicial das bases teóricas da EPT, abrindo caminhos para a curiosidade e para a possibilidade de um aprofundamento posterior sobre as mesmas. A maioria dos/as participantes indicou que as informações fornecidas pelo aplicativo são úteis para suas vidas estudantil, profissional e pessoal, validando a proposta de semear uma teleologia estudantil desde o processo de seleção de estudantes para ingresso.

Com as melhorias propostas e a continuidade em pesquisas futuras, é esperado que o produto possa ser aprimorado e possa se tornar uma ferramenta eficaz para a democratização do acesso às bases da EPT no IFBA, promovendo uma formação omnilateral e emancipatória de seus/suas estudantes.

Por fim, a escolha estratégica de utilizar o PROSEL como momento inicial para a introdução das pílulas educacionais foi geralmente bem recebida pelos/as participantes, conforme evidenciado pela maioria das respostas favoráveis à proposta. Tal iniciativa não apenas permite que os/as novos/as estudantes comecem sua jornada educacional no IFBA com algum nível relevante de entendimento sobre as bases da EPT, como também lhes permite estabelecer um vínculo inicial com a missão e os valores da instituição. Pesquisas futuras podem ainda investigar os possíveis efeitos, a médio e longo prazo, da geração de uma teleologia estudantil da EPT, bem como de um sentimento de afiliação estudantil com o Instituto e com a profissão estudantil na EPT. Esse engajamento inicial tem o potencial de influenciar positivamente a trajetória acadêmica desses/as estudantes, promovendo uma experiência educacional mais enriquecedora e alinhada com os objetivos da EPT.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Lynn; MINHO, Marcelle Rose da Silva; DINIZ, Marcelo Vera Cruz. Gamificação: diálogo com a educação. In: FADEL, Luciane Maria et al (org.). **Gamificação na educação**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2014.
- ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.
- ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, v. 52, n. 38, p. 61-80, 2015.
- BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Série pesquisa, v. 3. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.
- BORGES, Liliam Faria Porto. Educação, escola e humanização em Marx, Engels e Lukács. **Revista Educação em Questão**, v. 55, n. 45, p. 101-126, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/12747>. Acesso em: 23 out. 2018.
- BRASIL. IBGE. **Tabelas — 2017 Acesso à Internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal**. Tabelas Completas: Pessoas. Disponível em: [www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/17270-pnad-continua.html?edicao=27138&t=resultados](http://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/17270-pnad-continua.html?edicao=27138&t=resultados). Acesso em: 12 jan. 2020.
- \_\_\_\_\_. **Pesquisa avalia acesso à internet por crianças e adolescentes**. Agência Brasil. Site. Disponível em: [https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-05/pesquisa-avalia-acesso-internet-por-criancas-e-adolescentes#:~:text=A%20atividade%20mais%20realizada%20pelos,chamadas%20de%20v%C3%ADdeo%20\(32%25\)](https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-05/pesquisa-avalia-acesso-internet-por-criancas-e-adolescentes#:~:text=A%20atividade%20mais%20realizada%20pelos,chamadas%20de%20v%C3%ADdeo%20(32%25)). Acesso em: 07 mai. 2024.
- \_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 29 dez. 2019.
- \_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Disponível em: [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em: 29 dez. 2019.
- \_\_\_\_\_. **Lei nº 11.741**, de 16 de julho de 2008. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm). Acesso em: 29 nov. 2020.

\_\_\_\_\_. MEC. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept>. Acesso em: 11 maio 2022.

\_\_\_\_\_. ProfEPT, 2019a. **Área de concentração**. Disponível em: <https://profepi.ifes.edu.br/areadeconcentracao>. Acesso em: 11 jan. 2020.

\_\_\_\_\_. ProfEPT, 2019b. **Regulamento geral do programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional**. Disponível em: <https://profepi.ifes.edu.br/regulamentoprofepi/16413-regulamento13julho>. Acesso em: 03 dez. 2020.

BUCKLAND, M. K. What is a document? In: BELLARDO, T., BUCKLAND, M. K., eds. **Historical studies in Information Science**. Medford, NJ: ASIS, 1998 (ASIS Monograph Series) p.215-220

Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP). SITE. **Manual de ética em ginecologia e obstetrícia**. Disponível em: [www.cremesp.org.br/?siteAcao=Publicacoes&acao=detalhes\\_capitulos&cod\\_capitulo=53](http://www.cremesp.org.br/?siteAcao=Publicacoes&acao=detalhes_capitulos&cod_capitulo=53) . Acesso em: 21 jul. 2022.

COULON, Alain. **A condição de estudante**: a entrada na vida universitária. Salvador: EDUFBA, 2008.

BORA MUNDO. **Filosofia 04 - O trabalho**. Vídeo. Publicado em 24/09/2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ysx3RswiyFs>

BURNHAM, Teresinha Fróes. **Análise cognitiva e espaços multireferenciais de aprendizagem**. Salvador: EDUFBA, 2012.

CATANI, Afrânio Mendes. **O que é capitalismo**. São Paulo: Brasiliense. 2011.

CIAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. **Por que lutamos?** Educação e Trabalho, Belo Horizonte, v. 23, n.1, p. 187-205, 2014.

Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP). SITE.

**Manual de ética em ginecologia e obstetrícia.** Disponível em:

[www.cremesp.org.br/?siteAcao=Publicacoes&acao=detalhes\\_capitulos&cod\\_capitulo=53](http://www.cremesp.org.br/?siteAcao=Publicacoes&acao=detalhes_capitulos&cod_capitulo=53) . Acesso em: 21 jul. 2022.

CRESWELL, John Ward. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DETERDING, Sebastian et al. **From game design elements to gamefulness:** defining "gamification". In: Proceedings of the 15th international academic MindTrek conference: Envisioning future media environments. 2011b. p. 9-15.

FARRADANE, J. Knowledge, information and information Science. **Journal of Information Science**, v.2, p.75-80, 1980.

FARDO, Marcelo. **A gamificação como método:** estudo de elementos dos games aplicados em Processos de ensino e aprendizagem. 2013. 104 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2013.

FREIRE, Paulo. **Educação Como Prática da Liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Teoria e práxis e o antagonismo entre a formação politécnica e as relações sociais capitalistas. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 7, suplemento, p. 67-82, 2009. Disponível em:

[www.tes.epsjv.fiocruz.br/index.php/tes/article/view/1627/755](http://www.tes.epsjv.fiocruz.br/index.php/tes/article/view/1627/755) Acesso em: 21 jul. 2022.

\_\_\_\_\_, CIAVATTA, Maria., RAMOS, Marise. (orgs). **Ensino médio integrado:** concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

\_\_\_\_\_, CIAVATTA, Maria., RAMOS, Marise. O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores. In: **Educação integral e sistema de reconhecimento e certificação educacional e profissional.** Costa, Hélio da; Conceição, Martinho (orgs.). São Paulo, CUT - Escola São Paulo, 2005b. Disponível em: <https://cedoc.cut.org.br/cedoc/livros-e-folhetos/1132>

GOOGLE PLAY. **Aplicativos da loja virtual do Governo do Brasil.** 2020a.

Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/dev?id=5829287075355252046>.  
Acesso em: 31 out. 2020.

GOOGLE PLAY. **Aplicativo Enem da loja virtual do Governo do Brasil**. 2020b.  
Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/dev?id=5829287075355252046>.  
Acesso em: 12 jan. 2020.

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982. Disponível em:  
<https://www.google.com/url?q=https://cesarmangolin.wordpress.com/wp-content/uploads/2010/02/gramsci-os-intelectuais-e-a-organizacao-da-cultura1.pdf&sa=D&source=docs&ust=1724867527739718&usg=AOvVaw1JwM-7wRkOSUQyuVYiLu3R> Acesso em: 26 mai. 2024.

GREGO, Sonia Maria. **A avaliação formativa**: ressignificando concepções e processos. Unesp/UNIVESP. 1. ed. São Paulo, 2013. Disponível em:  
[https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/65810/1/u1\\_d29\\_v3\\_t05.pdf](https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/65810/1/u1_d29_v3_t05.pdf).  
Acesso em: 07 nov. 2020.

GOLDMAN, Lucien. Importância do conceito de consciência possível para a comunicação. In: **O conceito de informação na ciência contemporânea**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970. p.38-68 (Série Ciência e Informação, n.2).

HAYES, R. M. Measurement of information. In: VAKKARI, P., CRONIN, B. **Conceptions of Library and Information Science; historical, empirical and theoretical perspectives**. London, Proceedings... Tampere, Finland, 26-28, August 1991. Los Angeles, Taylor Graham, 1992. p. 268-285

HEVNER, Alan. et al. **Design Science in Information Systems Research**. MIS Quarterly, v. 28, n. 1, p. 75-105, 2004.

HOSTINS, Regina Célia; ROCHADEL, Olívia; MELO, Alessandra. O conceito de trabalho em Lukács: implicações no campo da política educacional. **Conjectura: filos. e Educ.**, Caxias do Sul , v. 24, e019010, 2019 . Disponível em  
[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2178-46122019000100010&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-46122019000100010&lng=pt&nrm=iso). acesso em 16 jun. 2024..

INFRANCA, Antonino; DEL ROIO, Marcos (Org.). **György Lukács e a emancipação humana**. São Paulo: Boitempo, 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA (IFBA). **Histórico**. 2009. Disponível em:

<https://portal.ifba.edu.br/santoantonio/institucional/historico>. Acesso em: 21 nov. 2019

\_\_\_\_\_. **Processo Seletivo 2021 - Cronograma**. 2020. Disponível em:

<https://portal.ifba.edu.br/processoseletivo2021/edital/Cronograma>. Acesso em: 23 abr. 2022

\_\_\_\_\_. **Processo Seletivo 2022 - Cronograma**. 2021. Disponível em:

<https://portal.ifba.edu.br/processoseletivo2022/edital/Cronograma>. Acesso em: 23 abr. 2022

\_\_\_\_\_. **Estatuto do IFBA**. 2009. Disponível em:

<https://portal.ifba.edu.br/institucional2/documento/pdi/normas-e-leis/estatuto-do-ifba.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2020.

\_\_\_\_\_. **Institucional**. 2020b. Disponível em:

<https://www.google.com/url?q=https://portal.ifba.edu.br/acessoainformacao/institucional&sa=D&source=docs&ust=1721894258612714&usg=AOvVaw2n3GOr3z5nDMV2NmU0QJJz> Acesso em: 21 out. 2021.

\_\_\_\_\_. **Nota pública sobre o Processo Seletivo 2021**. 2020b. Disponível em:

<https://portal.ifba.edu.br/notas-comunicados/nota-publica-sobre-o-processo-seletivo-2021>. Acesso em: 21 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. **PROSELGERENTE2018**. Sistema. Salvador, 2018.

\_\_\_\_\_. **PROSELGERENTE2019**. Sistema. Salvador, 2019.

\_\_\_\_\_. **PROSELGERENTE2020**. Sistema. Salvador, 2020.

\_\_\_\_\_. **Edital 2024 de Seleção para Ingresso de Estudantes - Cursos Integrados. Retificação 06**. Salvador, 2023. Disponível em:

<https://portal.ifba.edu.br/processoseletivo2024/edital/editais/RETIFICAO06Editalingresso2024IFBACURSOSINTEGRADOS.pdf>

\_\_\_\_\_. **Jornada Pedagógica Administrativa da Reitoria abre espaço para**

**debates sobre ensino, pesquisa e extensão.** 2023. Notícia. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/noticias/2023/jornada-pedagogica-administrativa-da-reitoria-abre-espaco-para-debates-sobre-ensino-pesquisa-e-extensao>. Acesso em: 17 abr. 2023.

KAPP, Karl. **The gamification of learning and instruction: game-based methods and strategies for training and education.** Washington, EUA: Pfeiffer & Company, 2012.

KOERICH, Magda Santos; MACHADO, Rosani Ramos; COSTA, Eliani. Ética e bioética: para dar início à reflexão. **Texto Contexto Enferm.** 2005. Jan-Mar; v. 14, n. 1, p. 106-110. Disponível em: [www.scielo.br/j/tce/a/NrCmm4mctRnGGNpf5dMfbCz/?format=pdf&lang=pt](http://www.scielo.br/j/tce/a/NrCmm4mctRnGGNpf5dMfbCz/?format=pdf&lang=pt). Acesso em: 30 jan. 2021

LESSA, Sérgio. **Para compreender a ontologia de Lukács.** 4. ed. Maceió: Coletivo Veredas, 2016.

\_\_\_\_\_. **Mundo dos homens: trabalho e ser social.** São Paulo: Instituto Lukács, 2012.

LUKÁCS, György. **Para uma ontologia do ser social.** São Paulo: Boitempo. (1960) 2013.

MANACORDA, Mario A. **Marx e a Pedagogia Moderna.** São Paulo: Alínea, 2007.

MARX, Karl. **O Capital.** v. 1/1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

\_\_\_\_\_. **Instruções para os Delegados do Conselho Geral Provisório.** 1866. Disponível em <https://www.marxists.org/portugues/marx/1866/08/instrucoes.htm>. Acesso em: 21 nov. 2019.

McGARRY, K. J. **Da documentação à informação: um conceito em evolução.** Lisboa: Editorial Presença, 1984. 196p.

MOURA, Dante Henrique. **Trabalho e formação docente na educação profissional.** Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. - (Coleção formação pedagógica; v. 3).

<https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/326/Trabalho%20e%20Formacao%20Docente%20-%20livro%20IFPR.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 17 abr. 2023

\_\_\_\_\_. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 705-720, jul./set. 2013.

NEXO. **Sobre o NEXO**. Site. Disponível em:

<https://www.nexojournal.com.br/sobre/sobre-o-nexo>. Acesso em: 17 abr. 2023

OLIVEIRA, Ivan Carlos Reis de. **Trabalho, ciência, tecnologia e cultura: fundamentos da formação omnilateral aplicados em um jogo educacional digital para estudantes do ensino médio e profissional**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) — Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia. Salvador, 2019. 120 f. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/profept/pdfs/dissertacoes/turma1/dissertacao-ivan-carlos-reis-de-oliveira.pdf> . Acesso em: 07 jan. 2022

PIMENTEL, Mariano; FILIPPO, Denise; SANTORO, Flávia Maria. *Design Science Research: fazendo pesquisas científicas rigorosas atreladas ao desenvolvimento de artefatos computacionais projetados para a educação*. In: JAQUES, Patrícia Augustin; PIMENTEL, Mariano; SIQUEIRA, Sean; BITTENCOURT, Ig. (Org.) **Metodologia de Pesquisa em Informática na Educação: Concepção da Pesquisa**. Porto Alegre: SBC, 2019. (Série Metodologia de Pesquisa em Informática na Educação, v. 1). Disponível em: <https://metodologia.ceie-br.org/livro-1/>. Acesso em: 03 jan. 2020.

Pinheiro, Lena Vania Ribeiro (2014). Informação: esse obscuro objeto da Ciência da Informação. **Revista Morpheus - Estudos Interdisciplinares em Memória Social**, 3(4). Disponível em <https://seer.unirio.br/morpheus/article/view/4108>. Acesso em: 09 jan. 2025.

RAMOS, Marise. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. Coleção formação pedagógica; v. 5. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Historia-e-politica-da-e>

[ducacao-profissional.pdf](#). Acesso em: 02 fev. 2021.

\_\_\_\_\_. Para começo de conversa - Gotas de Leitura necessárias. **CURRÍCULO INTEGRADO**. Minicurso. Práticas de integração curricular e interdisciplinaridade na educação profissional. II Encontro Pedagógico de 2017. IFPB. 2017. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/joaopessoa/ensino/articulacao-pedagogica/projeto-de-atualizacao-dos-ppcs/2017/encontros-pedagogicos-2017/ii-encontro-pedagogico-de-2017/exto-curriculo-integrado-e-interdisciplinaridade.pdf> . Acesso em: 11 jan. 2025.

RODRIGUES, José. Educação politécnica. In: PEREIRA, Isabel B.; LIMA, Júlio César F. (Orgs). **Dicionário da educação profissional em saúde**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. p. 168-174. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l43.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2022.

RODRIGUES, Felipe Viegas. Fisiologia sensorial. **Revista da Biologia**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 25-33, 2018. DOI: 10.7594/revbio.05.06. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revbiologia/article/view/108619>. Acesso em: 27 jan. 2024.

SANTOS, Robson Luís Gomes dos. **Usabilidade de interfaces para sistemas de recuperação de informação na web**: Estudo de caso de bibliotecas on-line de universidades federais brasileiras (Tese de Doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: [http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/biblioteca/php/mostrateses.php?open=1&arqtese=0313143\\_06\\_Indice.html](http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/biblioteca/php/mostrateses.php?open=1&arqtese=0313143_06_Indice.html). Acesso em: 05 dez. 2020.

SARACEVIC, Tefko. The concept of "relevance" in Information Science: an historical review. In: Saracevic, Tefko, ed. **Introduction to Information Science**. New York: R. R. Bowker Co., 1970. p.11-154

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a concepção de politecnia**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ Politécnico da Saúde Joaquim Venâncio, 1989. Disponível em: <https://portaltrabalho.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/03/sobre-a-concepcao-de-politecnia.pdf>

\_\_\_\_\_. **Escola e democracia**. 42. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

SHANNON, Claude e. WEAVER, Warren. **The mathematical theory of**

**communication**. Urbana: University of Illinois Press, 1949. 117p.

SILVA, Gildemarks Costa e. Tecnologia, educação e tecnocentrismo: as contribuições de Álvaro Vieira Pinto. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília, v. 94, n. 238, p. 839-857, set./dez. 2013. Disponível em: <https://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/3505/3240>. Acesso em: 19 maio 2024.

SILVA, Monica Ribeiro da. **Jovens, ensino médio e politecnia**: possibilidades diante das novas Diretrizes Curriculares Nacionais. In: VI Fórum NEPEG de Formação de Professores de Geografia, 2012, Universidade Federal de Goiás. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

SOUZA, Márcia Izabel Fugisawa; AMARAL, Sérgio Ferreira do. **Microconteúdo para ambiente virtual de aprendizagem Móvel**: modelo de produção baseado nas matrizes da linguagem e pensamento. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Intercom, 35. Fortaleza, 2012. **Anais**. Disponível em: [www.intercom.org.br/sis/2012/resumos/R7-1075-1.pdf](http://www.intercom.org.br/sis/2012/resumos/R7-1075-1.pdf). Acesso em: 17 maio 2018.

SOUSA JUNIOR, Justino de. Omnilateralidade. In: PEREIRA, I. B.; LIMA, J. C. F. (Org.) **Dicionário da educação profissional em saúde**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008, p. 284-292.

\_\_\_\_\_. **Marx e a crítica da educação**: da expansão liberal democrática à crise regressivo-destrutiva do capital. 2. ed. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2010.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

# APÊNDICE A - QUESTIONÁRIOS

**Formulário Pesquisa App Prosel IFBA EPT**

\*Obrigatório

**IDENTIFICAÇÃO** (dados não serão divulgados)

1. **Nome completo (Não será divulgado) \***

\_\_\_\_\_

2. **Campus \***

\_\_\_\_\_

3. **Semestre em curso \***

\_\_\_\_\_

4. **Confirmo que assinei, juntamente com meu responsável, o "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido do Menor de Idade", tendo disponibilizado à pesquisadora, para uso exclusivo na pesquisa. Estou ciente o encontro será gravado em áudio e vídeo, mas que minha identidade não será divulgada. \***

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

**VERIFICAÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA**

5. **Marque a seguir os conceitos que você já conhece \***

*Marque todos que se aplicam.*

Educação profissional e tecnológica

Ensino Médio Integrado

Formação integral

Tecnologia

Trabalho no sentido ontológico

Politécnica

Omnilateralidade

Oportunidades de contradição a ser aproveitados

Emancipação

Teleologia estudantil

Nunca conheci nenhum desses termos

6. **Caso já conheça algum desses termos antes, diga com suas palavras o que é(são) o(s) conceito(s) da lista acima que você já conhece.**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**TESTAGEM DO PRODUTO EDUCACIONAL PROPOSTO** Teste de efetividade da divulgação / interesse

**Observe a exposição da Pesquisadora antes de responder às questões seguintes.**

7. **Houve interesse em procurar saber sobre o que eram as fotos com filtro na simulação de rede social? \***

*Marque todos que se aplicam.*

Sim

Não

Outro: \_\_\_\_\_

8. **Procuraria baixar o App ao ver tais fotos? \***

*Marque todos que se aplicam.*

Sim

Não

Outro: \_\_\_\_\_

**Momento de testagem do Produto Educacional**

Aguarde a Instrução da Pesquisadora antes de responder às questões seguintes.

9. Após testar o Produto Educacional proposto, Informe o que achou dele. \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

Gostei muito      Não gostei

10. Após testar o Produto Educacional proposto, opine livremente sobre o que achou dele. \*

---



---



---



---

#### Opções pós Testagem do Produto Educacional

11. O que você entende ao ouvir o termo "Pílulas de Informação"; \*

---



---



---



---

12. Opine livremente sobre o que achou das "pílulas de informação" vistas no App protótipo \*

---



---



---



---

Para as próximas questões, marque a opção mais parecida com sua opinião sobre:

13. - O App em geral \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

Gostei Muito      Não Gostei

14. - As Pílulas de Informação em geral; \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

Gostei Muito      Não Gostei

15. - Incluiriam ou excluiriam alguma Pílula de Informação? \*

*Marque todas que se aplicam.*

- Nem incluiria nem excluiria nenhuma
- Excluiria (digite abaixo em "outros")
- Incluiria (digite abaixo em "outros")
- Outros: \_\_\_\_\_

16. - A linguagem utilizada nas Pílulas de Informação em geral; \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

Gostei Muito      Não Gostei

17. - A linguagem utilizada nas Pílulas de Informação sobre EPT; \*

*Marcar apenas uma oval.*

1    2    3    4    5  
Gostei Muito      Não Gostei

18. - Entenderam as informações das Pílulas de Informação sobre EPT? \*

*Marcar apenas uma oval.*

1    2    3    4    5  
Entendi todas      Não entendi, as pílulas não puderam ser entendidas

19. - A utilidade das Pílulas de Informação em geral; \*

*Marcar apenas uma oval.*

1    2    3    4    5  
Muito úteis      Não são úteis

20. - A utilidade das Pílulas de Informação sobre EPT; \*

*Marcar apenas uma oval.*

1    2    3    4    5  
Muito úteis      Não são úteis

21. - Se houve interesse em clicar nos links "Saiba mais"; \*

*Marcar apenas uma oval.*

1    2    3    4    5  
Muito      Nenhum interesse

22. - O que acharam dos conteúdos apresentados nos links "Saiba mais"; \*

*Marcar apenas uma oval.*

1    2    3    4    5  
Gostei muito      Não gostei

23. - O que acharam dos botões "curti" e "não curti"; \*

*Marcar apenas uma oval.*

1    2    3    4    5  
Gostei muito      Não gostei

24. - O que acharam da estética de apresentação das Pílulas de Informação; \*

*Marcar apenas uma oval.*

1    2    3    4    5  
Gostei muito      Não gostei

25. Melhoraria algo na estética das Pílulas de Informação? \*

\_\_\_\_\_

26. - Sobre a usabilidade do APP protótipo, em especial as Pilulas de Informação; \*

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5  
 Gostei muito      Não gostei

27. - Gostou das Pilulas de Informação no geral; \*

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5  
 Gostei muito      Não gostei

28. - Gostou das Pilulas de Informação sobre EPT; \*

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5  
 Gostei muito      Não gostei

29. - Acharam Interessante o recurso das recompensas dos filtros de foto? \*

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5  
 Muito!      Não, nem um pouco

30. - Sobre a recompensa dos filtros de foto: Publicariam em suas redes sociais? \*

Marcar apenas uma oval.

Sim  
 Não  
 Outro: \_\_\_\_\_

31. - Há algo que melhorariam na proposta apresentada? \*

Marcar apenas uma oval.

Não  
 Outro: \_\_\_\_\_

#### Nome do Produto Educacional

Após testar o Produto Educacional e responder aos questionamentos, responda:

32. Opine livremente se o termo "Pilulas de Informação" lhe pareceu adequado no App protótipo; \*

Marcar apenas uma oval.

Sim  
 Não

33. Deseja sugerir algum outro termo em substituição a "Pilulas de Informação"? \*

\_\_\_\_\_

#### Feedback subjetivo

34. Acredita ter se apropriado de algum conhecimento novo Interessante sobre o IFBA. Caso positivo, Qual / Quais / Porquê? \*

Marcar apenas uma oval.

Não  
 Outro: \_\_\_\_\_

35. **Acredita ter se apropriado de algum conhecimento interessante sobre a EPT. Qual / Quais / Porquê ? \***

Marcar apenas uma oval.

Não

Outro: \_\_\_\_\_

36. **Considera essas informações sobre EPT importantes para a sua formação estudantil? \***

Marcar apenas uma oval.

Não

Outro: \_\_\_\_\_

37. **Considera essas informações sobre EPT importantes para o seu desenvolvimento profissional? \***

Marcar apenas uma oval.

Não

Outro: \_\_\_\_\_

38. **Considera essas informações sobre EPT importantes para a sua formação humana? \***

Marcar apenas uma oval.

Não

Outro: \_\_\_\_\_

39. **Considera que o acesso a essas informações sobre EPT gerará impacto na sua teleologia estudantil no IFBA. Qual / Quais / Porquê ? \***

Marcar apenas uma oval.

Não

Outro: \_\_\_\_\_

40. **Sobre o fornecimento dessas informações sobre EPT durante o PROSEL, qual das opções a seguir mais se aproxima de sua impressão? \***

Marcar apenas uma oval.

O Prosel é uma excelente oportunidade para o contato com essas informações. Gostei da iniciativa.

Indiferente, tanto faz.

Acho nada a ver. Preferia que não tivesse nenhuma informação sobre esse assunto no PROSEL.

41. **Como você considera a quantidade de Pílulas de Informação no geral? \***

Marcar apenas uma oval.

Boa quantidade

Seria bom que tivesse mais

Foram muitas demais, podia ter menos

42. **Como você considera a quantidade de Pílulas de Informação sobre EPT? \***

Marcar apenas uma oval.

Boa quantidade

Seria bom que tivesse mais

São muitas demais, podia ter menos

Muito obrigado!

A sua participação contribui com a criação de um produto educacional melhor!

Se tiver qualquer dúvida, pode falar com a Pesquisadora por meio dos contatos já estabelecidos.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

# APÊNDICE B - TERMOS DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA  
Reitoria: Av. Araújo Pinho, nº 39 - Canela - Salvador - BA - | CEP: 40.110-150  
Site: [www.ifba.edu.br](http://www.ifba.edu.br) / E-mail: [gabinete@ifba.edu.br](mailto:gabinete@ifba.edu.br)

## TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA O MENOR DE IDADE

### 1. INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA E A PARTICIPAÇÃO

Convidamos você estudante para participar da Pesquisa intitulada “**PARA UMA TELEOLOGIA ESTUDANTIL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO. Introdução à EPT com Pílulas de Informação em um APP de Seleção para ingresso de estudantes no IFBA.**”, sob a responsabilidade da pesquisadora mestranda Mariucha Silveira Ponte.

*O termo “TELEOLOGIA” não tem NENHUMA RELAÇÃO com qualquer religião ou crença. Esse conceito (formado pelas palavras de origem grega: *τέλος* e *logos*, ou: a ciência/estudo das finalidades) pode ser entendido como a capacidade humana de agir e viver, nos ambientes onde esteja, com objetivos finalísticos claros, para além da mera sobrevivência.*

Você será esclarecido(a), a qualquer tempo, sob qualquer aspecto que desejar relativo à pesquisa e estará livre para consentir com a participação ou recusar-se a participar.

Esta pesquisa, por ser derivada de um programa de mestrado profissional, propõe a criação tanto de uma dissertação, quanto de um Produto Educacional. O Produto Educacional proposto nesta pesquisa é construído com o objetivo de incentivar um contato prévio dos estudantes – enquanto ainda candidatos ao ingresso no Ensino Médio Integrado (EMI) do IFBA – com informações preliminares sobre as bases teleológicas que fundamentam a proposta educativa da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Para isso, o Produto Educacional proposto nessa pesquisa é um Aplicativo (App) para *smatphones*, proposto para ser utilizado em Processos Seletivos para ingresso de novos estudantes no EMI do IFBA.

O objetivo de essa pesquisa contar com a participação de estudantes do IFBA é unicamente para possibilitar que **esse Produto Educacional seja avaliado sob o ponto de vista de estudantes que tiveram essa recente experiência de ingresso na instituição**, buscando assim identificar possíveis melhorias a ser implementadas no Aplicativo, para uma possível aplicação real com estudantes candidatos de Processos Seletivos futuros. **Os estudantes participantes desta pesquisa, em si, não serão avaliados.** Ratificamos que o que será avaliado nesta pesquisa é o protótipo do App, esse sim construído para ser utilizado por futuros estudantes.

Os estudantes convidados para compor esta pesquisa fazem parte do grupo daqueles recém matriculados na instituição, estando até no segundo semestre de seus cursos. Tal recorte é necessário para que esse grupo possa representar o mais próximo possível os estudantes candidatos que podem vir a utilizar o referido App em futuros Processos Seletivos – caso esse Produto Educacional venha a ser implementado pela instituição em outras edições.

A testagem do protótipo do App – e a manifestação de respostas a essa testagem – **será realizada de maneira on-line, síncrona, coletiva**, uma única vez por cada pequeno grupo de estudantes, em um momento que tem previsão de duração de no máximo 4 horas. **O agendamento de horário e data será**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA  
Reitoria: Av. Araújo Pinho, nº 39 - Canela - Salvador - BA - | CEP: 40.110-150  
Site: [www.ifba.edu.br](http://www.ifba.edu.br) / E-mail: [gabinete@ifba.edu.br](mailto:gabinete@ifba.edu.br)

**combinado com os estudantes participantes, de acordo com a disponibilidade, dentro da janela de tempo disponível para a pesquisa. A testagem on-line tem previsão de ocorrer em Setembro/2022.**

**Haverá gravação de imagem e som de voz durante a realização da referida testagem do Produto Educacional, para finalidades exclusivamente atreladas a esta pesquisa, estando garantido o sigilo da imagem, voz e quaisquer outras informações pessoais** em todas as etapas da pesquisa. Somente a pesquisadora terá contato com estas gravações. Caso deseje, a participação poderá ser condicionada a participar de encontro on-line que conte apenas com estudantes que não sejam do seu próprio campus. Todos participantes firmarão compromisso de confidencialidade por meio de assinatura deste documento sobre tudo que ocorrer durante os encontros on-line. Uma vez concluída a coleta de dados, será feito o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, sendo apagado todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem". É orientado que o participante guarde uma cópia das suas respostas.

O resultado final da análise dessa pesquisa sobre o Produto Educacional será feito com base nas respostas que os estudantes participantes fornecerão à pesquisa após o teste do App.

**A pesquisa proposta observará os requisitos éticos previstos na legislação atual** (incluindo a Resolução nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde), bem como pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), que são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, **criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos**, art. VII.2 Resolução nº 466/2012. Esta pesquisa somente terá sido aplicada com seres humanos após análise e aprovação do CEP quanto às medidas de prevenção e mitigação de risco.

Embora não exista pesquisas envolvendo seres humanos com risco zero, **nesta pesquisa o risco a ser evitado é o compartilhamento de aspectos de sua vida pessoal ou profissional que possam causar constrangimento ao respondente durante a participação na pesquisa**. Portanto, será assegurada a garantia da dignidade do participante, com o princípio da integridade, justiça e equidade, bem como o direito a manifestar a sua liberdade (autonomia) expressa no acordo (ou não) com o que será apresentado.

Outros possíveis riscos em pesquisas podem ser: Cansaço ou aborrecimento ao responder questionários. Cansaço, constrangimento, aborrecimento ao participar de rodas de conversa. Desconforto, constrangimento ou alterações de comportamento durante gravações de áudio e vídeo. Alterações de visão de mundo, de relacionamentos e de comportamentos em função de reflexões decorrentes da participação na pesquisa. Risco de quebra de sigilo ou de divulgação de nome e imagem caso haja mau uso das ferramentas pelos próprios participantes ou caso haja ataque hacker. Cabe destacar ainda que há riscos característicos do ambiente virtual digital em função das limitações das tecnologias utilizadas, que extrapolam os limites de garantia que a pesquisadora pode assegurar em caso de risco de violação por parte de agentes externos ou mal intencionados.

**Para a prevenção contra tais riscos foram adotados os seguintes critérios nesta pesquisa:** No encontro on-line de cada grupo, será possível adotar um nome fictício pelo participante que assim o desejar. Todas as perguntas a serem feitas nesses encontros, e no questionário, serão exclusivamente sobre o Aplicativo. A publicação dos resultados da pesquisa pode conter transcrições de trechos de falas, mas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA**  
 Reitoria: Av. Araújo Pinho, nº 39 - Canela - Salvador - BA - | CEP: 40.110-150  
 Site: [www.ifba.edu.br](http://www.ifba.edu.br) / E-mail: [gabinete@ifba.edu.br](mailto:gabinete@ifba.edu.br)

**tudo será mantido em sigilo absoluto sobre a identidade**, atendendo a legislação brasileira (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde). Para uma análise dos dados obtidos na testagem do App, poderão ser utilizados pela pesquisadora dados censitários dos estudantes, já constantes de suas fichas de inscrição no Processo Seletivo do qual participaram para ingresso no IFBA, tais como idade, cidade, escolaridade pública ou privada, raça e renda per capita familiar declaradas. Porém **esses dados não serão revelados nem nos encontros on-line** nem serão mencionados nominalmente em nenhuma situação da pesquisa. Todas as informações estudantis obtidas na pesquisa serão confidenciais e utilizadas somente com a finalidade de pesquisa, sendo **os dados armazenados por um período de 5 (cinco) anos pela pesquisadora responsável, sendo destruídos após este período.**

**Esta pesquisa poderá gerar também alguns benefícios.** Se você e seu responsável legal aceitarem a participação, estarão contribuindo para que a discussão teórica e a aplicação prática desta pesquisa beneficiem uma prática institucional educativa que estimulará, desde o princípio, o protagonismo e a emancipação estudantil no seu percurso de vida escolar, mediante a consciência dos objetivos da EPT. Darão ainda valiosas contribuições para melhorar a qualidade de comunicação do App com os futuros estudantes candidatos ao ingresso na EPT do IFBA, com uma linguagem mais interessante, tornando-o mais fácil de se usar e tornando-o mais útil. A participação de estudantes nessa pesquisa confere ainda uma garantia de que o Produto Educacional final que será disponibilizado ao IFBA terá sido avaliado por estudantes que melhor representam o público a que se destinará o Produto final. **Em suma, vocês estarão contribuindo para a certificação de um Produto Educacional que poderá melhorar a vivência escolar estudantil de outros futuros estudantes da EPT.** Além disso, a participação de estudantes em uma pesquisa acadêmica como esta pode contribuir para um incentivo de sua própria participação em pesquisa, ciência e tecnologias de formação humana.

A sua participação é voluntária e **não haverá nenhum tipo de pagamento, ônus financeiro ou qualquer modalidade de gratificação pela participação.** A pesquisadora tem anuência da Direção Geral de cada campus participante para a realização da pesquisa, de modo que poderá buscar junto ao campus, caso necessário, as melhores possibilidades de utilização de espaços físicos e recursos tecnológicos para a sua participação. A pesquisadora buscará os melhores agendamentos de data e horário, de maneira que o estudante não precise arcar com custos financeiros, materiais ou qualquer outro. **No entanto, é garantido ao estudante participante o ressarcimento de toda despesa (se houver) decorrente da pesquisa, a título de ressarcimento ou indenização, quando devidas e decorrentes especificamente da participação nesta pesquisa.**

Vocês terão acesso prévio ao teor do conteúdo dos instrumentos de pesquisa, para decidir pela sua participação, porém, somente terão acesso às perguntas após dar o consentimento de participação. **Se, depois de consentir, houver desistência,** (com retirada do consentimento ou indicação de interrupção da sua participação), a qualquer momento, seja pelo próprio estudante ou por seu responsável, **é garantido o direito e a liberdade de retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa,** antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo ao menor ou a seu responsável.

Para qualquer outra informação, vocês poderão entrar em contato com a pesquisadora Mariucha Silveira Ponte, no endereço de e-mail [mariucha.ponte@ifba.edu.br](mailto:mariucha.ponte@ifba.edu.br), pelo telefone (71) 99236-4711, ou



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA**  
 Reitoria: Av. Araújo Pinho, nº 39 - Canela - Salvador - BA - | CEP: 40.110-150  
 Site: [www.ifba.edu.br](http://www.ifba.edu.br) / E-mail: [gabinete@ifba.edu.br](mailto:gabinete@ifba.edu.br)

poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/IFBA: Av. Araújo Pinho, Nº 39 - Canela - Salvador - BA 40.110-150, por meio do e-mail: [cep@ifba.edu.br](mailto:cep@ifba.edu.br), pelo telefone (71) 3221-0332.

## 2. CONHECIMENTO PRÉVIO DE PARTE DO QUESTIONÁRIO

**IDENTIFICAÇÃO**

(dados não serão divulgados)

Nome completo \*

(Não será divulgado. De uso exclusivo pela pesquisadora para organização da pesquisa)

Sua resposta

Campus \*

(Não será divulgado. De uso exclusivo pela pesquisadora para organização da pesquisa)

Sua resposta

Semestre em curso \*

(Não será divulgado. De uso exclusivo pela pesquisadora para organização da pesquisa)

Sua resposta

A sua idade hoje \*

(Não será divulgado. De uso exclusivo pela pesquisadora para organização da pesquisa)

Maior que 18 anos (18 anos completos ou mais)

Menor que 18 anos (até 17 anos)

**TERMO DE CONSENTIMENTO/ASSENTIMENTO DO MENOR DE IDADE (ATÉ 17 ANOS)**

Confirmo que li, compreendi e assinei o "Termo de Assentimento Livre e Esclarecido do Menor de Idade", e meu Responsável assinou o "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido do Responsável por Menor de Idade", tendo disponibilizado à pesquisadora, para uso exclusivo na pesquisa. Estou ciente que o encontro será gravado em áudio e vídeo, mas que minha identidade não será divulgada.

Sim

Voltar
Próxima
Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

O teor das demais perguntas do questionário serão sobre características do Produto Educacional que será testado. De acordo com o Ofício Circular nº 2/2021 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, o participante de pesquisa terá acesso às perguntas somente depois que tenha dado o seu consentimento.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA**  
Reitoria: Av. Araújo Pinho, nº 39 - Canela - Salvador - BA - | CEP: 40.110-150  
Site: [www.ifba.edu.br](http://www.ifba.edu.br) / E-mail: [gabinete@ifba.edu.br](mailto:gabinete@ifba.edu.br)

### 3. TERMO DE CONFIDENCIALIDADE DE INFORMAÇÕES

Ao assinar este documento o estudante estará assentindo também com o compromisso do dever de manter a confidencialidade e privacidade quanto aos dados debatidos entre os participantes durante quaisquer fases da pesquisa, de maneira a assegurar os aspectos éticos para todos os participantes.

O estudante compromete-se a manter confidencialidade com relação a toda documentação e toda informação obtidas nas atividades da pesquisa, incluídas quaisquer informações de qualquer pessoa física ou jurídica vinculada de alguma forma a este projeto, concordando em:

- Não divulgar a terceiros a natureza e o conteúdo de qualquer informação que componha ou tenha resultado de atividades técnicas do projeto de pesquisa;
- Não permitir a terceiros o manuseio de qualquer documentação que componha ou tenha resultado de atividades do projeto de pesquisa;
- Não explorar, em benefício próprio, informações e documentos adquiridos através da participação em atividades do projeto de pesquisa;
- Não permitir o uso por outrem de informações e documentos adquiridos através da participação em atividades do projeto de pesquisa.
- Não expor nem divulgar nomes, falas, imagens ou quaisquer dados dos demais participantes da pesquisa, ainda que não identificados.

Ao assinar este documento o estudante declara ter conhecimento de que as informações e os documentos pertinentes às atividades desta pesquisa somente podem ser acessados por aqueles que assinaram o presente documento, excetuando-se apenas os casos em que a quebra de confidencialidade seja inerente à atividade ou em que a informação e/ou documentação já seja de domínio público.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA**  
 Reitoria: Av. Araújo Pinho, nº 39 - Canela - Salvador - BA - | CEP: 40.110-150  
 Site: [www.ifba.edu.br](http://www.ifba.edu.br) / E-mail: [gabinete@ifba.edu.br](mailto:gabinete@ifba.edu.br)

#### 4. ASSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO DO(A) ESTUDANTE MENOR DE 18 ANOS

Eu, \_\_\_\_\_,  
*(nome completo legível do(a) estudante)*

portador(a) do documento de identidade nº \_\_\_\_\_ (se já tiver documento), nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, fui informado(a) sobre o quê a pesquisadora quer fazer na pesquisa e porque precisa da minha colaboração e entendi a explicação. Entendi todos os objetivos, riscos e benefícios da participação na pesquisa e, com isso, eu concordo em participar do projeto, concordo com a gravação de minha imagem e som exclusivamente para fins desta pesquisa, concordo com o Termo de Confidencialidade de Informações, sei que não receberei qualquer remuneração ou vantagem e sei que posso desistir da participação a qualquer momento, se eu quiser.

Declaro ainda que sei que, por ser menor de 18 anos de idade, somente poderei participar da pesquisa caso meu/minha responsável tenha também concordado, tendo assinado e disponibilizado à pesquisadora o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido do Responsável por Menor de Idade.

Este documento é emitido em duas vias, que serão assinadas pelo responsável legal do estudante menor de idade e pela pesquisadora, ficando uma via com cada uma das pessoas assinantes. A assinatura poderá ser substituída pelo meio que seja mais adequado à/ao estudante e seu responsável, mediante orientação da pesquisadora, podendo ser por declaração gravada em vídeo ou por assinatura eletrônica via sistema digital do IFBA ou por meio de identificação de e-mail via formulário digital identificado.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2022.  
*(Cidade) (Data) (Mês)*

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do/a estudante  
*(ou impressão do dedo polegar, caso não saiba assinar)*

\_\_\_\_\_  
 Assinatura da Pesquisadora Mestranda  
 Mariucha Silveira Ponte



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA  
Reitoria: Av. Araújo Pinho, nº 39 - Canela - Salvador - BA - | CEP: 40.110-150  
Site: [www.ifba.edu.br](http://www.ifba.edu.br) / E-mail: [gabinete@ifba.edu.br](mailto:gabinete@ifba.edu.br)

## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DO RESPONSÁVEL POR MENOR DE IDADE

### 1. INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA E A PARTICIPAÇÃO

Convidamos você estudante para participar da Pesquisa intitulada “**PARA UMA TELEOLOGIA ESTUDANTIL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO. Introdução à EPT com Pílulas de Informação em um APP de Seleção para ingresso de estudantes no IFBA.**”, sob a responsabilidade da pesquisadora mestranda Mariucha Silveira Ponte.

***O termo “TELEOLOGIA” não tem NENHUMA RELAÇÃO com qualquer religião ou crença. Esse conceito (formado pelas palavras de origem grega: *τέλος* e *logos*, ou: a ciência/estudo das finalidades) pode ser entendido como a capacidade humana de agir e viver, nos ambientes onde esteja, com objetivos finalísticos claros, para além da mera sobrevivência.***

Você será esclarecido(a), a qualquer tempo, sob qualquer aspecto que desejar relativo à pesquisa e estará livre para consentir com a participação ou recusar-se a participar.

Esta pesquisa, por ser derivada de um programa de mestrado profissional, propõe a criação tanto de uma dissertação, quanto de um Produto Educacional. O Produto Educacional proposto nesta pesquisa é construído com o objetivo de incentivar um contato prévio dos estudantes – enquanto ainda candidatos ao ingresso no Ensino Médio Integrado (EMI) do IFBA – com informações preliminares sobre as bases teleológicas que fundamentam a proposta educativa da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Para isso, o Produto Educacional proposto nessa pesquisa é um Aplicativo (App) para *smatphones*, proposto para ser utilizado em Processos Seletivos para ingresso de novos estudantes no EMI do IFBA.

O objetivo de essa pesquisa contar com a participação de estudantes do IFBA é unicamente para possibilitar que **esse Produto Educacional seja avaliado sob o ponto de vista de estudantes que tiveram essa recente experiência de ingresso na instituição**, buscando assim identificar possíveis melhorias a ser implementadas no Aplicativo, para uma possível aplicação real com estudantes candidatos de Processos Seletivos futuros. **Os estudantes participantes desta pesquisa, em si, não serão avaliados.** Ratificamos que o que será avaliado nesta pesquisa é o protótipo do App, esse sim construído para ser utilizado por futuros estudantes.

Os estudantes convidados para compor esta pesquisa fazem parte do grupo daqueles recém matriculados na instituição, estando até no segundo semestre de seus cursos. Tal recorte é necessário para que esse grupo possa representar o mais próximo possível os estudantes candidatos que podem vir a utilizar o referido App em futuros Processos Seletivos – caso esse Produto Educacional venha a ser implementado pela instituição em outras edições.

A testagem do protótipo do App – e a manifestação de respostas a essa testagem – **será realizada de maneira on-line, síncrona, coletiva**, uma única vez por cada pequeno grupo de estudantes, em um momento que tem previsão de duração de no máximo 4 horas. **O agendamento de horário e data será**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA  
Reitoria: Av. Araújo Pinho, nº 39 - Canela - Salvador - BA - | CEP: 40.110-150  
Site: [www.ifba.edu.br](http://www.ifba.edu.br) / E-mail: [gabinete@ifba.edu.br](mailto:gabinete@ifba.edu.br)

**combinado com os estudantes participantes, de acordo com a disponibilidade, dentro da janela de tempo disponível para a pesquisa. A testagem on-line tem previsão de ocorrer em Setembro/2022.**

**Haverá gravação de imagem e som de voz durante a realização da referida testagem do Produto Educacional, para finalidades exclusivamente atreladas a esta pesquisa, estando garantido o sigilo da imagem, voz e quaisquer outras informações pessoais** em todas as etapas da pesquisa. Somente a pesquisadora terá contato com estas gravações. Caso deseje, a participação poderá ser condicionada a participar de encontro on-line que conte apenas com estudantes que não sejam do seu próprio campus. Todos participantes firmarão compromisso de confidencialidade por meio de assinatura deste documento sobre tudo que ocorrer durante os encontros on-line. Uma vez concluída a coleta de dados, será feito o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, sendo apagado todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem". É orientado que o participante guarde uma cópia das suas respostas.

O resultado final da análise dessa pesquisa sobre o Produto Educacional será feito com base nas respostas que os estudantes participantes fornecerão à pesquisa após o teste do App.

**A pesquisa proposta observará os requisitos éticos previstos na legislação atual** (incluindo a Resolução nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde), bem como pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), que são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, **criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos**, art. VII.2 Resolução nº 466/2012. Esta pesquisa somente terá sido aplicada com seres humanos após análise e aprovação do CEP quanto às medidas de prevenção e mitigação de risco.

Embora não exista pesquisas envolvendo seres humanos com risco zero, **nesta pesquisa o risco a ser evitado é o compartilhamento de aspectos de sua vida pessoal ou profissional que possam causar constrangimento ao respondente durante a participação na pesquisa**. Portanto, será assegurada a garantia da dignidade do participante, com o princípio da integridade, justiça e equidade, bem como o direito a manifestar a sua liberdade (autonomia) expressa no acordo (ou não) com o que será apresentado.

Outros possíveis riscos em pesquisas podem ser: Cansaço ou aborrecimento ao responder questionários. Cansaço, constrangimento, aborrecimento ao participar de rodas de conversa. Desconforto, constrangimento ou alterações de comportamento durante gravações de áudio e vídeo. Alterações de visão de mundo, de relacionamentos e de comportamentos em função de reflexões decorrentes da participação na pesquisa. Risco de quebra de sigilo ou de divulgação de nome e imagem caso haja mau uso das ferramentas pelos próprios participantes ou caso haja ataque hacker. Cabe destacar ainda que há riscos característicos do ambiente virtual digital em função das limitações das tecnologias utilizadas, que extrapolam os limites de garantia que a pesquisadora pode assegurar em caso de risco de violação por parte de agentes externos ou mal intencionados.

**Para a prevenção contra tais riscos foram adotados os seguintes critérios nesta pesquisa:** No encontro on-line de cada grupo, será possível adotar um nome fictício pelo participante que assim o desejar. Todas as perguntas a serem feitas nesses encontros, e no questionário, serão exclusivamente sobre o Aplicativo. A publicação dos resultados da pesquisa pode conter transcrições de trechos de falas, mas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA**  
Reitoria: Av. Araújo Pinho, nº 39 - Canela - Salvador - BA - | CEP: 40.110-150  
Site: [www.ifba.edu.br](http://www.ifba.edu.br) / E-mail: [gabinete@ifba.edu.br](mailto:gabinete@ifba.edu.br)

**tudo será mantido em sigilo absoluto sobre a identidade**, atendendo a legislação brasileira (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde). Para uma análise dos dados obtidos na testagem do App, poderão ser utilizados pela pesquisadora dados censitários dos estudantes, já constantes de suas fichas de inscrição no Processo Seletivo do qual participaram para ingresso no IFBA, tais como idade, cidade, escolaridade pública ou privada, raça e renda per capita familiar declaradas. **Porém esses dados não serão revelados nem nos encontros on-line nem serão mencionados nominalmente em nenhuma situação da pesquisa.** Todas as informações estudantis obtidas na pesquisa serão confidenciais e utilizadas somente com a finalidade de pesquisa, sendo **os dados armazenados por um período de 5 (cinco) anos pela pesquisadora responsável, sendo destruídos após este período.**

**Esta pesquisa poderá gerar também alguns benefícios.** Se você, e seu responsável legal em caso de menores de 18 anos, aceitarem a participação, estarão contribuindo para que a discussão teórica e a aplicação prática desta pesquisa beneficiem uma prática institucional educativa que estimulará, desde o princípio, o protagonismo e a emancipação estudantil no seu percurso de vida escolar, mediante a consciência dos objetivos da EPT. Darão ainda valiosas contribuições para melhorar a qualidade de comunicação do App com os futuros estudantes candidatos ao ingresso na EPT do IFBA, com uma linguagem mais interessante, tornando-o mais fácil de se usar e tornando-o mais útil. A participação de estudantes nessa pesquisa confere ainda uma garantia de que o Produto Educacional final que será disponibilizado ao IFBA terá sido avaliado por estudantes que melhor representam o público a que se destinará o Produto final. **Em suma, vocês estarão contribuindo para a certificação de um Produto Educacional que poderá melhorar a vivência escolar estudantil de outros futuros estudantes da EPT.** Além disso, a participação de estudantes em uma pesquisa acadêmica como esta pode contribuir para um incentivo de sua própria participação em pesquisa, ciência e tecnologias de formação humana.

A sua participação é voluntária e **não haverá nenhum tipo de pagamento, ônus financeiro ou qualquer modalidade de gratificação pela participação.** A pesquisadora tem anuência da Direção Geral de cada campus participante para a realização da pesquisa, de modo que poderá buscar junto ao campus, caso necessário, as melhores possibilidades de utilização de espaços físicos e recursos tecnológicos para a sua participação. A pesquisadora buscará os melhores agendamentos de data e horário, de maneira que o estudante não precise arcar com custos financeiros, materiais ou qualquer outro. **No entanto, é garantido ao estudante participante o ressarcimento de toda despesa (se houver) decorrente da pesquisa, a título de ressarcimento ou indenização, quando devidas e decorrentes especificamente da participação nesta pesquisa.**

Vocês terão acesso prévio ao **teor** do conteúdo dos instrumentos de pesquisa, para decidir pela sua participação, porém, somente terão acesso às perguntas após dar o consentimento de participação. **Se, depois de consentir, houver desistência,** (com retirada do consentimento ou indicação de interrupção da sua participação), a qualquer momento, seja pelo próprio estudante ou por seu responsável, **é garantido o direito e a liberdade de retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa,** antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo ao menor ou a seu responsável.

Para qualquer outra informação, vocês poderão entrar em contato com a pesquisadora Mariucha Silveira Ponte, no endereço de e-mail [mariucha.ponte@ifba.edu.br](mailto:mariucha.ponte@ifba.edu.br), pelo telefone (71) 99236-4711, ou



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA**  
 Reitoria: Av. Araújo Pinho, nº 39 - Canela - Salvador - BA - | CEP: 40.110-150  
 Site: [www.ifba.edu.br](http://www.ifba.edu.br) / E-mail: [gabinete@ifba.edu.br](mailto:gabinete@ifba.edu.br)

poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/IFBA: Av. Araújo Pinho, Nº 39 - Canela - Salvador - BA 40.110-150, por meio do e-mail: [cep@ifba.edu.br](mailto:cep@ifba.edu.br), pelo telefone (71) 3221-0332.

## 2. CONHECIMENTO PRÉVIO DE PARTE DO QUESTIONÁRIO

**IDENTIFICAÇÃO**

(dados não serão divulgados)

Nome completo \*

(Não será divulgado. De uso exclusivo pela pesquisadora para organização da pesquisa)

Sua resposta \_\_\_\_\_

Campus \*

(Não será divulgado. De uso exclusivo pela pesquisadora para organização da pesquisa)

Sua resposta \_\_\_\_\_

Semestre em curso \*

(Não será divulgado. De uso exclusivo pela pesquisadora para organização da pesquisa)

Sua resposta \_\_\_\_\_

A sua idade hoje \*

(Não será divulgado. De uso exclusivo pela pesquisadora para organização da pesquisa)

Maior que 18 anos (18 anos completos ou mais)  
 Menor que 18 anos (até 17 anos)

**TERMO DE CONSENTIMENTO/ASSENTIMENTO DO MENOR DE IDADE (ATÉ 17 ANOS)**

Confirmando que li, compreendi e assinei o "Termo de Assentimento Livre e Esclarecido do Menor de Idade", e meu Responsável assinou o "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido do Responsável por Menor de Idade", tendo disponibilizado à pesquisadora, para uso exclusivo na pesquisa. Estou ciente que o encontro será gravado em áudio e vídeo, mas que minha identidade não será divulgada.

Sim

Voltar
Próxima
Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

O teor das demais perguntas do questionário serão sobre características do Produto Educacional que será testado. De acordo com o Ofício Circular nº 2/2021 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, o participante terá acesso às perguntas somente depois que tenha dado o seu consentimento.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA**  
Reitoria: Av. Araújo Pinho, nº 39 - Canela - Salvador - BA - | CEP: 40.110-150  
Site: [www.ifba.edu.br](http://www.ifba.edu.br) / E-mail: [gabinete@ifba.edu.br](mailto:gabinete@ifba.edu.br)

### **3. TERMO DE CONFIDENCIALIDADE DE INFORMAÇÕES**

Ao assinar este documento o responsável pelo estudante estará anuindo também com o compromisso do dever de manter a confidencialidade e privacidade quanto aos dados debatidos entre os participantes durante quaisquer fases da pesquisa, de maneira a assegurar os aspectos éticos para todos os participantes.

O responsável pelo estudante compromete-se a manter confidencialidade com relação a toda documentação e toda informação obtidas nas atividades da pesquisa, incluídas quaisquer informações de qualquer pessoa física ou jurídica vinculada de alguma forma a este projeto, concordando em:

- Não divulgar a terceiros a natureza e o conteúdo de qualquer informação que componha ou tenha resultado de atividades técnicas do projeto de pesquisa;
- Não permitir a terceiros o manuseio de qualquer documentação que componha ou tenha resultado de atividades do projeto de pesquisa;
- Não explorar, em benefício próprio, informações e documentos adquiridos através da participação em atividades do projeto de pesquisa;
- Não permitir o uso por outrem de informações e documentos adquiridos através da participação em atividades do projeto de pesquisa.
- Não expor nem divulgar nomes, falas, imagens ou quaisquer dados dos demais participantes da pesquisa, ainda que não identificados.

Ao assinar este documento o responsável pelo estudante declara ter conhecimento de que as informações e os documentos pertinentes às atividades desta pesquisa somente podem ser acessados por aqueles que assinaram o presente documento, excetuando-se apenas os casos em que a quebra de confidencialidade seja inerente à atividade ou em que a informação e/ou documentação já seja de domínio público.

O responsável pelo estudante compreende e aceita também que o estudante pelo qual é responsável também deve manter a confidencialidade e privacidade quanto a todos os dados citados relativos a quaisquer fases da pesquisa.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA**  
 Reitoria: Av. Araújo Pinho, nº 39 - Canela - Salvador - BA - | CEP: 40.110-150  
 Site: [www.ifba.edu.br](http://www.ifba.edu.br) / E-mail: [gabinete@ifba.edu.br](mailto:gabinete@ifba.edu.br)

**4. CONSENTIMENTO DO RESPONSÁVEL LEGAL PÓS-INFORMAÇÃO**  
**(obrigatório em caso de estudante menor de idade)**

Eu, \_\_\_\_\_,  
*(nome completo legível do(a) responsável legal pelo estudante)*  
 portador(a) do documento de identidade nº \_\_\_\_\_,  
 responsável legal pelo(a) estudante menor de idade, nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_,  
 de nome \_\_\_\_\_,  
*(nome completo legível do(a) estudante menor de idade)*

**declaro que fui informado(a) sobre o quê a pesquisadora quer fazer na pesquisa e porque precisa da colaboração do(a) estudante menor sob minha responsabilidade. Entendi todos os objetivos, riscos e benefícios da sua participação na pesquisa e aceito e autorizo que o(a) estudante menor sob minha responsabilidade participe, inclusive com a gravação de imagem e som, sob as condições de sigilo declaradas neste documento. Declaro também que concordo com o Termo de Confidencialidade de Informações, Reitero que sei que não será realizada qualquer remuneração ou vantagem e que eu posso desistir da autorização à participação do menor a qualquer momento, se assim eu decidir.**

Este documento é emitido em duas vias, que serão assinadas pelo responsável legal do estudante menor de idade e pela pesquisadora, ficando uma via com cada uma das pessoas assinantes. A assinatura poderá ser substituída pelo meio que seja mais adequado ao estudante e seu responsável, mediante orientação da pesquisadora, podendo ser por declaração gravada em vídeo ou por assinatura eletrônica via sistema digital do IFBA ou por meio de identificação de e-mail via formulário digital identificado.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.  
*(Cidade) (Data) (Mês)*

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do responsável pelo/a estudante menor de idade  
*(ou impressão do dedo polegar, caso não saiba assinar)*

\_\_\_\_\_  
 Assinatura da Pesquisadora Mestranda  
 Mariucha Silveira Ponte

\_\_\_\_\_  
*Termo de Consentimento Livre e Esclarecido do Responsável para participação na pesquisa realizada pela mestranda Mariucha Silveira Ponte no IFBA em 2022*

*Página 6 de 6*